

APROVADO PELA GRÃ BREITÂNHA O PACTO DO ATLÂNTICO

A PRIMEIRA OBRIGAÇÃO É BOTARMOS EM ORDEM NOSSAS DEFESAS

Importante discurso de Churchill nos Comuns

PERMANECE O APOIO DOS E. E. UNIDOS A' O.N.U.

Apesar das falhas como órgão de segurança

Importantes declarações de Truman e Acheson — Ação das grandes potências

LONDRES, 12 (R.) — Interrompendo os debates de hoje, na Câmara dos Comuns, sobre o Pacto do Atlântico, Churchill disse: "De um modo geral, estou de pleno acordo com o discurso de Bevin e sinto-me satisfeito com o fato de ter sido levantado o bloqueio soviético em Berlim, proclamado por ele como um importante gesto de paz".

Acertando que os americanos estão gastando um terço ou mais de sua renda nacional com requisitos de defesa e com ajuda à Europa, Churchill acrescentou: "Reconhecemos isto com gratidão e continuaremos a desempenhar a parte que nos compete de maneira adequada e limitada por nossa capacidade".

Mais adiante disse: "Nossas dificuldades com o governo soviético começaram antes de a guerra terminar. A atitude inamistosa que aquele governo adotou para com os aliados ocidentais surgiu obviamente antes do fim da guerra".

UNIA' DA EUROPA
Churchill declarou que sempre desejava ver uma associação fraterna do mundo que fala a língua inglesa e também a união da Europa. "86 desta maneira — prosseguiu — podem a paz e o progresso da humanidade ser mantidos. Deixei expressar a esses pontos de vista em Fulton (Estados Unidos). Tudo aquilo que disse, então, se aplica, com muita oportunidade, aos dias de hoje e pouco falta para que corresponda exatamente ao que foi feito. A esperança da humanidade é de que a atual política de auto-sacrifício dos Estados Unidos seja um meio de impedir a terceira guerra mundial".

"O futuro está envolto em obscuridade. Jogamos com fatores abstratamente incalculáveis os líderes com os atuais dirigentes da Rússia. Ninguém sabe quais as pressões internas a cujos ditames terão de atender. Como poderiam o Pacto do Atlântico e a União Ocidental servir a outro fim além da defesa, se considerarmos a grande disparidade de força militar do continente europeu? As forças militares da União Soviética são, pelo menos, 3 ou 4 vezes maiores do que as que poderiam ser contra elas enviadas em terra. Por isso, me dá a primeira obrigação é botarmos em ordem nossas defesas".

"Ninguém sabe qual seja a situação tendo em vista a reconquista adequada em matéria de forças combatentes pelas vastas somas de dinheiro e pelo grande número de homens que o Parlamento vota, a pedido do governo. Não parece haver esforço integrado nos planos das forças militares de continuação. Não há sistema algum comparável com o que foi estabelecido pelo supremo QG das forças expedicionárias aliadas, durante a guerra".

"ATOS E NÃO PALAVRAS"
Voltando a falar sobre a situação mundial, declarou o orador: "A situação pode ser de contentamento, mas não de triunfo ou exultação. Precisamos verificar que o secretário do Exterior não está iludido e que não permitamos enganar por gestos desacompanhados de ações. Atos e não palavras, é o que se deseja".

"Terá imediatamente reconhecimento qualquer ato do governo soviético que realmente possa contribuir para relações pacíficas e amistosas da humanidade".

Vemo-nos diante de uma poderosa oligarquia possuidora de vastos exércitos e importantes armamentos; que defende um tema, quasi sempre religioso, que reclama tantos adeptos em tantos países, tornando-se numa grande porção do globo, inimigos de suas terras de nascimento. Por sobre tudo este cenário, surge dominante a energia atômica, cada vez maior nas mãos dos Estados Unidos. E' isto, a meu ver, o que nos dá tempo para to-

(Conclui na 4.ª página)

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos continuam a apoiar entusiasticamente as Nações Unidas, embora estas não tenham correspondido às expectativas como uma organização de segurança. Tais declarações foram feitas num relatório de 303 páginas, enviado ao Congresso e elaborado pelo Departamento de Estado sobre a participação dos Estados Unidos na Organização das Nações Unidas, durante o ano de 1948.

No preâmbulo daquele documento, o secretário de Estado, Acheson afirmou: "Não há razões ponderáveis para que os americanos percam sua confiança nas Nações Unidas".

Por outro lado, diz que alguns americanos estão decepcionados porque o "fato de certas nações não observarem as obrigações da Carta das Nações Unidas" tornou impossível a ONU atingir sua verdadeira estatura, como organização mantenedora da paz.

"A insuficiência da ONU no terreno da segurança", disse Acheson — "forçou os Estados Unidos e outras nações a apelar para o Pacto do Atlântico e outras medidas mais coerentes com seus propósitos".

A respeito, disse o presidente Truman: "Se a ONU como organização de segurança nos decepcionou e se tivemos de aplicar medidas complementares para enfrentar ameaças presentes ou potenciais, não é porque os Estados Unidos tenham poucado esforços no desenvolvimento de toda sua estatura. O mundo hoje não é o mundo que esperávamos que haveria de ser quando a conferência de São Francisco suspendeu seus trabalhos, há menos de 4 anos".

Friseu, entretanto, que os Estados Unidos continuam a prestar seu apoio à ONU, "sob todos os pontos de vista", e que as grandes potências, com direito a voto no Conselho de Segurança, ardem com responsabilidades especiais a respeito dos princípios da Carta e do "resolver suas disputas internacionais por meios pacíficos. O preenchimento dessas obrigações implica no exercício de uma auto-limitação no campo das relações internacionais".

APROVADOS TODOS OS PONTOS
LAKE SUCCESS, 12 (R.) — Uma sub-comissão das Nações Unidas aprovou, esta manhã, todos os pontos do acordo entre a Grã-Bretanha e a Itália, relativamente ao futuro das antigas colônias italianas. A votação foi de 10 contra 4 e duas abstenções.

A resolução dessa sub-comissão será apresentada hoje ou amanhã à Comissão Política da Assembleia Geral, para ser examinada.

FLUSHING, 12 (R.) — A fase final do pedido de admissão de Israel na ONU foi alcançada ontem, quando a Assembleia Geral iniciou os debates a respeito. Apoiando o pedido, o sr. Jan Drohojowski, da Polónia, declarou que o Estado judeu tinha auxiliado os judeus não somente no sentido do estabelecimento de um lar nacional, mas também da criação de um Estado.

O sr. Hestor Castro, de São Salvador, disse que seu governo não estava contente com as propostas de Israel relativas à internacionalização de Jerusalém, bem como o caso dos refugiados, árabs, sendo que sua delegação, com grande pesar, se absteve de votar.

ABSTEVE-SE DE VOTAR O BRASIL
FLUSHING, 12 (U. P.) — O Brasil foi um dos 9 países que se absteram de votar quando a Assembleia Geral decidiu ontem, à noite, admitir o Estado de Israel como membro das Nações Unidas.

HASTEADA A BANDEIRA DE ISRAEL EM FRENTE AO EDIFÍCIO DAS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 12 (U. P.) — Numa cerimônia cheia de simplicidade, realizada em frente ao edifício das Nações Unidas, foi hasteada esta tarde a bandeira azul e branca de Israel, 59.º membro das Nações Unidas.

AO MESMO TEMPO, cerca de 1.500 pessoas entoavam o hino nacional judeu.

VOTARIA CONTRA
FLUSHING, 12 (R.) — Corria hoje, pela manhã, a notícia de que a delegação de Israel havia decidido votar, contra a proposta latino-americana sobre a Espanha, quando o assunto descer ao plenário, a despeito do fato de um porta-voz ter declarado anteriormente, que sua delegação iria abster-se de votar sobre todas as questões, uma vez que não há tempo para a delegação estudar o problema em andamento.

NAO BOICOTARIAM
FLUSHING, 12 (R.) — Seis membros da delegação árabe que abandonaram a sessão da Assembleia Geral, na noite passada, ao ser aprovada a admissão de Israel à Organização das Nações Unidas, quiseram com o seu gesto manifestar o protesto pela medida.

A opinião geral é de que os árabes não levarão a efeito qualquer boicote contra as Nações Unidas, limitando-se apenas ao protesto simbólico.

DECISÃO INESPERADA
FLUSHING, 12 (U. P.) — Os delegados latino-americanos foram surpreendidos, já na madrugada de hoje, com a decisão do presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, de que não haveria, hoje, sessão plenária.

Pouco antes da meia noite, o sr. Herbert E. Watt, chefe da delegação árabe, declarou que se fosse discutido o caso espanhol, convidando o relator a apresentar seu parecer.

Essa atitude motivou protestos de parte dos latino-americanos, que defendem o restabelecimento de relações diplomáticas com a Espanha.

Finalmente, o sr. Watt concordou em adiar o assunto.

ABORDADO LIGEIRAMENTE O PROBLEMA
FLUSHING MEADOW, 12 (R.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas abordou ligeiramente a questão da Espanha, examinando um relatório sobre o problema.

A questão espanhola será definitivamente resolvida amanhã, quando a Assembleia decidirá se as nações membros da ONU poderão restabelecer suas relações diplomáticas com o regime do general Franco.

CONCORDARAM EM OPOR-SE
LAKE SUCCESS, 12 (U. P.) — As delegações latino-americanas, lideradas pelo Brasil e Argentina, concordaram em opor-se à anexação da Eritreia ocidental ao Sudão anglo-egípcio.

As referidas delegações apresentaram uma emenda nesse sentido.

O ponto de vista das delegações (Conclui na 4.ª página)



ACORDO SOBRE BERLIM — Philip Jessup, embaixador norte-americano junto à ONU, chega à sede da delegação russa, em Lake Success, para examinar as propostas soviéticas, tendentes a suspensão do bloqueio de Berlim e o levantamento das restrições impostas pelas potências ocidentais ao comércio com a Alemanha. (Foto I.N.S.)

Assegurado aos berlinenses o direito de liberdade

CHEGAM OS PRIMEIROS TRENS — "DIA DA LIBERTAÇÃO" EM BERLIM

BERLIM, 12 (R.) — Rindo, cantando e chorando, numa indescritível manifestação de júbilo, os habitantes de Berlim saudaram hoje a chegada dos primeiros trens e comboios de abastecimento procedentes das zonas ocidentais, como uma população libertada após 10 meses de ferrenho bloqueio. Durante todo o dia de hoje, a antiga capital alemã esteve em festas, sendo decretado feriado municipal, afim de que os trabalhadores germanos pudessem assistir aos comícios e participar das comemorações para assinalar o que é considerado pela maioria dos alemães como "o dia da libertação de Berlim".

Desde as primeiras horas da manhã, os trens de carga e passageiros chegaram nos horários marcados às estações dos setores ocidentais, repetindo-se, a cada momento, por parte da população, emocionantes demonstrações de alegria. Enquanto Berlim reagia ao seu aspecto normal de cidade, após quase um ano de bloqueio, grandes comícios foram realizados, nos setores ocidentais, tendo os líderes dos governos militares francês, norte-americano e britânico sido aclamados como heróis pelo novo berlinense.

Uma multidão calculada em 100 mil pessoas aglomerou-se defronte à prefeitura e setor americano hoje, a tarde, ao mesmo tempo em que outros milhares de manifestantes, conduzindo cartazes, solicitavam anulo às próximas eleições patrocinadas pelo Congresso Popular comunista alemão.

ACORDO FERROVIÁRIO
BERLIM, 12 (R.) — De acordo com notícias procedentes de Helmsstedt, foi feito um acordo provisório entre funcionários ferroviários da zona soviética e da zona ocidental, pelo qual os trens para Berlim serão puxados por locomotivas da zona russa. Os funcionários britânicos em Berlim e Helmsstedt recusaram comentar tais notícias.

A questão é de responsabilidade da Alemanha e não tentamos interferir", disse em Berlim um porta-voz britânico. O chefe da estação ferroviária de Helmsstedt anunciou que todas as principais dificuldades tinham sido vencidas, já tendo se fixado os horários para os trens que cruzam as fronteiras das zonas.

VIAGEM TRIUNFAL
BERLIM, 12 (R.) — Os primeiros trens a chegarem a esta cidade depois da suspensão do bloqueio, levaram a efeito verdadeira viagem triunfal, sendo saudados e cobertos de flores por milhares de pessoas que se aglomeravam no longo de todo o percurso, entre as zonas oriental e ocidentais da Alemanha.

Os veículos que transitavam pelas rodovias que ligam Berlim foram alvo de manifestações de júbilo por parte dos habitantes das 4 zonas de ocupação.

PARTIU DO SETOR SOVIÉTICO
BERLIM, 12 (R.) — O primeiro trem de passageiros a efetuar o serviço entre as zonas soviética e ocidental da Alemanha, (Continua na 2.ª página)

Declarações do general Clay à Assembléia da Alemanha Ocidental

Fim do bloqueio físico e espiritual — Grave advertência — Repercussão

BERLIM, 12 (R.) — O general Lucius Clay, governador demissionário norte-americano na Alemanha, declarou hoje, que os berlinenses haviam conseguido o direito de liberdade física e espiritual, em qualquer parte do mundo.

Falando durante uma reunião especial da Assembleia Ocidental em Berlim, o general Clay disse estar certo de que, no futuro governo da Alemanha, o espírito de liberdade e determinação desempenharia um papel saliente em todos os setores.

"Com a terminação do bloqueio físico — acentuou — registou-se o fim do bloqueio espiritual de Berlim".

Mais de 200 jornalistas e fotógrafos de todas as partes do globo enchiam as galerias da imprensa da Prefeitura do setor americano, decorado com bandeiras aliadas e flores naturais. Enorme multidão aplaudiu o general Clay, o governador militar britânico, sr. Brian Robertson, o vice-governador militar francês, major general Norio e outros chefes aliados.

O general Clay, que hoje se mostrava extremamente jubiloso em consequência do levantamento do bloqueio da cidade, ovacionado pelo general Lucius Clay, governador militar demitido dos Estados Unidos na Alemanha, a grave advertência de que ainda teriam que lutar muito pela liberdade que conquistaram com a ajuda do abastecimento aéreo.

DISCURSO DO GAL. CLAY
BERLIM, 12 (U. P.) — O general Clay esteve hoje no Conselho Municipal, apresentando suas despedidas. Nessa ocasião, pronunciou um discurso dizendo que o fim do bloqueio não significava apenas que os trens e comboios voltaram a correr. Significava também que os berlinenses adquiriram o direito à liberdade. Acrescentou que também ele desejava ver toda a Alemanha unida, mas essa união não se devia realizar com sacrifício das liberdades garantidas pela Constituição que acaba de ser prolongada em Bonn para a Alemanha ocidental.

SUBSTITUÍDO POR BARREIRAS ESPIRITUAIS
BERLIM, 12 (R.) — O general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano na Alemanha, (Continua na 2.ª página)

333 VOTOS CONTRA 6

"Um dos maiores e mais concretos passos no caminho da paz" — diz o chanceler Bevin sobre o tratado — Aprovação da Bélgica

LONDRES, 12 (R.) — Por 333 votos contra 6, a Câmara dos Comuns aprovou, esta noite, uma moção do governo, aprovando o Pacto do Atlântico Norte.

FALAVRAS DE BEVIN
LONDRES, 12 (R.) — O sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior, apresentou, hoje, à Câmara dos Comuns uma moção do governo aprovando o tratado do Atlântico Norte.

Disse ele: "Acreditamos firmemente que com a experiência da desenvolver o maquinismo cooperativo de maneira que esses grandes problemas de paz e de estabilidade possam ser resolvidos numa base universal. Apesar do estabelecimento das Nações Unidas e conclusão dos dois tratados de paz com a Itália e com os países satélites, nós estamos diante de um agrupamento de nações na Europa oriental, que, ao que eu acredito, é o primeiro passo deliberado para criar uma divisão na Europa".

POLÍTICA SOVIÉTICA
Mais adiante, o sr. Ernest Bevin acrescentou: "A política seguida pelos soviéticos parece ter sido a de falar em paz e acusar os outros de serem provocadores de guerra. Ao mesmo tempo aplicam uma tática de desentendimento. Essa situação, se perdurar, levará inevitavelmente à guerra, porque chegaram a um ponto em que somos obrigados a reagir violentamente contra as táticas que estão sendo levadas a efeito".

Em outro trecho do seu discurso, o sr. Ernest Bevin acentuou: "A única aceitação que tem surgido é a de que o Pacto do Atlântico é um instrumento agressivo e que acarretará inevitavelmente a guerra. A minha resposta para essa objeção é de que a ausência do Pacto do Atlântico não impediu a guerra em 1914 e em 1939. A nova situação, ao contrário, poderá muito bem conduzir o reconhecimento desse fato a uma outra solução.

Esse tratado é um acordo concluído entre certos Estados para a mesma defesa coletiva prevista no Tratado das Nações Unidas. Destinase a proteger seus signatários contra qualquer agressor externo, até que o Conselho de Segurança adote as necessárias medidas. De minha parte estou convencido de que com o Pacto do Atlântico demos um dos maiores e mais concretos passos no caminho da paz".

PELA BELGICA
BRUXELAS, 12 (U. P.) — O Parlamento belga acaba de ratificar o Pacto do Atlântico Norte por 17 contra 13 votos.

VANDEBERG CONTRA A ESPANHA
WASHINGTON, 12 (R.) — O senador Arthur Vandenberg principal orientador da política externa do Partido Republicano, declarou hoje, no Congresso das Relações Exteriores, que não é favorável à inclusão da Espanha no Pacto do Atlântico.

Essa inesperada atitude do líder republicano seguiu-se às fortes declarações contrárias ao general Franco feitas pelo secretário de Estado, sr. Dean Acheson.

Conforme se recorda, o sr. Acheson frisou que o governo norte-americano não tentaria enviar representante diplomático a Madrid.

FREIO A POLÍTICA AGRESSIVA
LONDRES, 12 (U. P.) — O chanceler Bevin declarou hoje aos Comuns que o Pacto do Atlântico Norte pôs um freio à política agressiva da Rússia, política essa cujo resultado seria a guerra, inevitavelmente.

Saltitamos também o sr. Bevin que a mudança de atitude política de Moscou, como mostra o levantamento do bloqueio de Berlim, preparou o terreno para um possível acordo definitivo entre os Quatro Grandes.

Novo "record" aviatio
ROMA, 12 (R.) — O piloto das provas britânicas, Neville Duke, dirigindo um avião "Hawker Fury", percorreu a distância de Londres a Roma na extensão de 1011 milhas em 2 horas, 30 minutos, 58 segundos e 5 décimos, diminuindo de 10 minutos, 1 segundo e 3,5, o "record" estabelecido anteriormente para tal percurso.

Duke, que está tentando bater o "record" de travessia entre Londres e Karanhi, no Paquistão, bem como a marca estabelecida para o percurso Londres-Roma, declarou ter encontrado mau tempo durante toda a viagem, sendo obrigado a voar uma altitude de 27.000 pés. Duke tentou entregar o avião à força aérea do Paquistão.

FRUSTRADO O ATAQUE VERMELHO
CHANGAI, 12 (U. P.) — A "Agência Central News" informa que foi totalmente frustrado a tentativa das forças comunistas de penetrar na área de Tsingtau, antiga base da esquadra americana, no norte da China.

Acrescenta que 8 mil comunistas foram mortos e cerca de 3.700 cadáveres foram deixados no campo de batalha.

NAS PROXIMIDADES DE HANGKOW
CHANGAI, 12 (R.) — As forças comunistas chegaram a 16 kms. de Hangkow, que é o principal dique contra a inundação comunista vinda do sul da China.

ORDENS A'S REPARTIÇÕES
CHANGAI, 12 (U. P.) — A (Continua na 2.ª página)

guerra, porque chegaram a um ponto em que somos obrigados a reagir violentamente contra as táticas que estão sendo levadas a efeito".

Em outro trecho do seu discurso, o sr. Ernest Bevin acentuou: "A única aceitação que tem surgido é a de que o Pacto do Atlântico é um instrumento agressivo e que acarretará inevitavelmente a guerra. A minha resposta para essa objeção é de que a ausência do Pacto do Atlântico não impediu a guerra em 1914 e em 1939. A nova situação, ao contrário, poderá muito bem conduzir o reconhecimento desse fato a uma outra solução.

Esse tratado é um acordo concluído entre certos Estados para a mesma defesa coletiva prevista no Tratado das Nações Unidas. Destinase a proteger seus signatários contra qualquer agressor externo, até que o Conselho de Segurança adote as necessárias medidas. De minha parte estou convencido de que com o Pacto do Atlântico demos um dos maiores e mais concretos passos no caminho da paz".

PELA BELGICA
BRUXELAS, 12 (U. P.) — O Parlamento belga acaba de ratificar o Pacto do Atlântico Norte por 17 contra 13 votos.

VANDEBERG CONTRA A ESPANHA
WASHINGTON, 12 (R.) — O senador Arthur Vandenberg principal orientador da política externa do Partido Republicano, declarou hoje, no Congresso das Relações Exteriores, que não é favorável à inclusão da Espanha no Pacto do Atlântico.

Essa inesperada atitude do líder republicano seguiu-se às fortes declarações contrárias ao general Franco feitas pelo secretário de Estado, sr. Dean Acheson.

Conforme se recorda, o sr. Acheson frisou que o governo norte-americano não tentaria enviar representante diplomático a Madrid.

FREIO A POLÍTICA AGRESSIVA
LONDRES, 12 (U. P.) — O chanceler Bevin declarou hoje aos Comuns que o Pacto do Atlântico Norte pôs um freio à política agressiva da Rússia, política essa cujo resultado seria a guerra, inevitavelmente.

Saltitamos também o sr. Bevin que a mudança de atitude política de Moscou, como mostra o levantamento do bloqueio de Berlim, preparou o terreno para um possível acordo definitivo entre os Quatro Grandes.

Novo "record" aviatio
ROMA, 12 (R.) — O piloto das provas britânicas, Neville Duke, dirigindo um avião "Hawker Fury", percorreu a distância de Londres a Roma na extensão de 1011 milhas em 2 horas, 30 minutos, 58 segundos e 5 décimos, diminuindo de 10 minutos, 1 segundo e 3,5, o "record" estabelecido anteriormente para tal percurso.

Duke, que está tentando bater o "record" de travessia entre Londres e Karanhi, no Paquistão, bem como a marca estabelecida para o percurso Londres-Roma, declarou ter encontrado mau tempo durante toda a viagem, sendo obrigado a voar uma altitude de 27.000 pés. Duke tentou entregar o avião à força aérea do Paquistão.

FRUSTRADO O ATAQUE VERMELHO
CHANGAI, 12 (U. P.) — A "Agência Central News" informa que foi totalmente frustrado a tentativa das forças comunistas de penetrar na área de Tsingtau, antiga base da esquadra americana, no norte da China.

Acrescenta que 8 mil comunistas foram mortos e cerca de 3.700 cadáveres foram deixados no campo de batalha.

NAS PROXIMIDADES DE HANGKOW
CHANGAI, 12 (R.) — As forças comunistas chegaram a 16 kms. de Hangkow, que é o principal dique contra a inundação comunista vinda do sul da China.

ORDENS A'S REPARTIÇÕES
CHANGAI, 12 (U. P.) — A (Continua na 2.ª página)



VAO CONFERENCIA ZHUKOV E EISENHOWER — Moscou — Esta foto nos apresenta o marechal Georgi Zhukov (à esquerda) e o general Dwight Eisenhower, durante a visita que o comandante das tropas norte-americanas fez a Moscou, depois da guerra, em 1945. Agora correm rumores de que os russos vão propor uma conferência entre os dois militares, a fim de pôr em ordem os assuntos russo-americanos. (Foto INF)

Varias noticias de ultima hora

REFORÇADA A GUARDA DA RESIDENCIA DO "PREMIER" ATLEE

LONDRES, 12 (R.) — 10 policiais uniformizados e armados de revólveres são guarda na residência do primeiro ministro Atlee, em Downing Street — anunciou, esta noite, a Scotland Yard.

Normalmente a polícia uniformizada da Grã-Bretanha não anda armada. Disseram-se, a princípio, que a medida fora tomada em virtude da ameaça contra a vida de Atlee, porém esta notícia foi posteriormente desmentida pela própria Scotland Yard.

Dizia-se também que a precaução policial fora motivada pelos recentes acontecimentos da Irlanda e isto não foi desmentido. O primeiro ministro de Eire, sr. John Costello, apresentou, terça-feira, ao Parlamento daquele país, uma resolução exigindo que a Grã-Bretanha cessasse a atual ocupação da Irlanda do Norte.

Registava-se, com essa resolução, um "vigoroso e grosseco" ataque contra a apresentação, na Câmara das Comuns da Grã-Bretanha, de um projeto de lei dando garantias constitucionais e territoriais à Irlanda do Norte.

O referido projeto de lei, (Continua na 2.ª página)

tabela-se que a República da Irlanda não é um país estrangeiro e que seus cidadãos gozariam de direitos autorizados os nacionais dos domínios pela lei de nacionalidade britânica.

O sr. Atlee respondeu às críticas do "premier" irlandês ao apresentar, ontem, a segunda leitura do projeto de lei sobre a Irlanda.

PRESO O COMUNISTA N. 1 DA AMERICA
WASHINGTON, 12 (R.) — Um passageiro clandestino, encontrado a bordo do navio polonês "Batoury", foi definitivamente identificado como sendo Gerhard Eisler, que estava sendo procurado nos Estados Unidos como o comunista estrangeiro numero 1 da America.

O fato foi anunciado hoje pelo comissário de imigração nesta capital.

O "Batoury", que deixou Nova York há seis dias com destino a Southampton, enviou um rádio dizendo que um clandestino encontrado a bordo se identificara como Eisler.

A RUSSIA PROMETE SEVERAS PUNIÇÕES
LONDRES, 12 (U. P.) — A Rússia não terá medidas na punição dos criminosos de guerra, caso venha a sofrer nova agressão.

Essa advertência foi feita pela revista "Novos Tempos", num artigo divulgado pela rádio de Moscou. Esta acusa o tribunal norte-americano para os crimes de guerra de ter dado sentenças muito brandas aos criminosos nazistas, afim de criar assim, de antemão, justificativas legais para os agressores. Mas isso é nada adiantar.

SUBSTITUICAO DA GUARDA AMERICANA DE HIROITO
TOQUIO, 12 (R.) — Guardas militares norte-americanos e australianos serão retirados amanhã do Palácio Imperial de Toquio, onde zelavam pela segurança do imperador Hiroito, desde o dia da capitulação do Japão. As autoridades japonesas serão durante responsáveis pelas medidas de proteção ao palácio.

NAO COBRARAO INDEMNIZACOES
WASHINGTON, 12 (U. P.) — O

Os Estados Unidos anunciaram que não cobrarão mais indenização de guerra ao Japão. Essa ordem será enviada muito brevemente ao general Mac Arthur, supremo comandante naquele país.

Os Estados Unidos também recomendaram que se permita ao Japão desenvolver suas indústrias não bélicas sem limitação de espécie alguma.

EXPLODIU O ARSENAL DO PARTIDO APRISTA
LIMA, 12 (U. P.) — A polícia informa que duas pessoas perderam a vida e duas outras ficaram gravemente feridas em consequência da explosão de uma bomba, ontem, à noite, no pátio de uma casa situada no bairro de Barranco e que havia sido convertida em um arsenal do Partido Aprista.

A explosão se deu quando o líder aprista sr. Amador Rios confeccionava uma bomba de fabricação caseira.

O sr. Rios e seus companheiros morreram imediatamente. Uma mulher, Teresa Ortiz, e a jovem Mercedes Pinto ficaram feridas.

HOMENS, COISAS E LETRAS

ARTE E LIBERDADE

José Lins do REGO

O que há de pernicioso no realismo "socialista" é que sendo escola oficial, ele exige do artista uma atitude puramente passiva em relação à realidade, um conformismo completo que elimina a dúvida e a negação, e por isto nega qual-quer apreensão, e chega a trair a tradição da literatura russa do século XIX.

Estas são as palavras do crítico Gled Struve, na introdução que faz à sua História da Literatura Soviética. Para ele, a grande revolução russa produziu obras de interesse, a ponto de merecer a tradução para o mundo. Mas o que existe de con-creto no comércio do autor com o Estado, é uma submissão daquela às exigências deste.

Um escritor inglês, Rayner Heppenstall, homem de es-querda, procurou descobrir a razão do enfadonho da nova literatura russa e chegou à conclusão de que o mal de tudo vi-nha da atitude "positiva" que esta literatura mantinha, in-variavelmente, em frente da vida, pondo à margem a im-aginação criadora. Daí Zamiatine preferir aos tão bem di-ritados escritores os "loucos" e "revelados", os "heréticos". Foi tudo isto o que sentiu Gide ao voltar da U.R.S.S.

Desde que a revolução triunfou, a arte começa a correr perigo, entregando-se a certo conformismo. A arte que se submete a uma ortodoxia, embora da mais alta doutrina, está liquidada. O que uma revolução triunfante pode e deve ofe-recer ao artista, é a liberdade. Sem liberdade, a arte perde a sua razão de ser. Eu, que acredito no povo russo, no seu gênio, estou certo que cedo virá o dia dele recuperar esta li-berdade essencial.

"Populismo", a doutrina política do gov. Ademar

Veemente ataque aos "pregoeiros da democracia" e "profissionais da política" — Estranha atitude do sr. João Neves

SAO PAULO, 12 (Meridional) — Em sua conversa "ao pé do fogo", pronunciada hoje na ra-dio, o sr. Ademar de Barros tra-za de assuntos políticos. Alu-di-a a certos "pregoeiros da demo-cracia" que estão fazendo distin-ção entre os "democratas" e po-pulistas. Acentua que se ser de-mocrata é falar em "bem do Bra-sil", "defesa de instituições", "altos interesses da pátria", en-ão qualquer realismo poderia ser um exponente desse grupo que se intitula democrata.

Acentuando depois que aceita a denominação de populistas a seus correligionários, afirmando que populismo é o elo definitivo com o povo.

Mais adiante, disse o sr. A-demar de Barros: "Os que se se-param do populismo se classificam falsamente de democratas. Na realidade, porém são apenas ho-mens poderosos ou a serviço de grupos poderosos que julgam que o Brasil deve continuar a ex-istir, uma nação no mundo onde existe, de um lado uma pequena mi-noria de multimilionários e de ou-tro uma grande maioria de pau-peres".

E salientou: "O populismo nos dá novas vitórias. O populismo já construiu aqui 6 mil quilô-metros de estradas municipais e está fazendo outro tanto". Enume-rando outras obras de sua admi-nistração, o governador paulista frisou: "O populismo não perderá seu tempo com profissionais da política".

CONTRÁRIO AO ACORDO MINISTRO

RIO, 12 (Meridional) — O sr. João Neves da Fontoura pronun-ciou na Academia Brasileira de Letras um discurso que teve oportunidade de fazer alusão con-trária ao acordo mineiro. Fala-ndo sobre o assunto, declarou hoje o líder da minoria, sr. Ga-briel Passos:

"Estranhei a atitude do meu amigo João Neves, um dos auto-res da famosa frente única no Rio Grande do Sul. O sr. Neves não pode ser um marxista, ou um discursante do embalsamento e brilhante tri-umfo, mas ainda não o li, de mo-do que possa estar enganado quanto à interpretação de suas palavras".

APROVADA A VERBA AO VICE-GOVERNADOR

SAO PAULO, 12 (Meridional) — Não tendo o governador A-demar de Barros votado ou promul-gado a lei aprovada pela Assem-bleia que fixa a verba de repre-sentação para o vice-governador, o sr. Brasílio Machado Neto, pre-sidente do Legislativo, de acordo com a Constituição, promulgou a lei que será publicada amanhã, no "Diário Oficial".

CONTINUA O IMPASSE

RIO, 12 (Meridional) — A Ca-mara de Vereadores do Distrito Federal contém desentendimentos en-tre as bancadas, sendo que agora a UDN teima em não dar nume-ro para a eleição dos cargos vagos, insistindo em apoiar-se da pre-sidência da Comissão de Finanças.

O líder naquela legislativo mu-nicipal declarou, a propósito, que seu partido está preparado para in-teiramente interpartidário. Disse

ACORDO SOBRE NOVA PARTILHA

JERUSALÉM, 12 (U. P.) — Os delegados da Transjordânia e de Is-rael deverão reunir-se hoje, nesta cidade, a fim de assinarem um acor-do oficial sobre a nova partilha da Terra Santa. Circula bem infor-mação de que o acordo, negociado sob os termos de Rhodes, foi concluído depois que o ministro do Exterior, sr. Moabé Sharet, confe-renciou com o rei Abdullah, da Transjordânia, sexta-feira última.

LAUSANNE, 12 (R.) — A Comis-são de Conciliação das Nações Uni-das obteve o primeiro indicio de acordo entre judeus e árabes, desde o início aqui das conversações de paz na Palestina, há duas semanas atrás.

A's últimas horas de ontem, a de-legação judaica aceitou a proposta que o presidente da comissão, Clau-de Bolanger, representante francês, elaborara nestes últimos dias das negociações. A proposta, que se encontra sob o selo de sigilo, foi aceita por um por-ção da comissão como "forneceu um ponto de partida para as con-versações de Lausanne".

COM CORTES, ele se admirava, e tanto quanto eu de ver o índio ali, conversando comigo. Aproximou-se, então, e passou a surpre-nha, estava cordialíssimo. Fiquei atônito. Cumprimentavam-se, abraçavam-se, com uma efusão de ami-gos, e amigos íntimos.

Compreendi tudo, então. Sen-ti que o índio usava Jorge, usa-va meu nome como um instru-mento. Sem querer, sem saber, Jorge servia aos desígnios do falso amigo. Movimente, e meo se apoderou de mim.

Jorge dizia alegremente:

— Você se conhece?

— O índio sorria também. Mas a sua alegria era, se assim posso di-zer, escuridão. Tive a ideia de que aquele homem seria capaz de um ato livre, de uma espantada ab-soluta. E no seu sorriso para mim havia um quê de ironia, de leve, abismavel ironia. Mals do que nunca, senti a ingenuidade de Jorge. Ele não percebia, não desconfiava de nada. Abandonava-se in-teramente, entregava-se a um ho-mem que cultivava, a meu respeito, não sei que sonhos tenebrosos. Ao mesmo tempo, eu perguntava a mim mesma: "Ou será que eu se-ria exagerando? Que tudo que me apavora são fantasmas minhas, co-isas de pura e delirante imagina-ção?" Mas não, não podia ser. Foi um esforço para sorrir, Jorge me-nte que conseguiu sorrir. Olvi a voz do índio:

UMA MULHER MAGNETIZADA, eis o que fui, naquele momento. Mu-lher ou menina. Na verdade, eu me sentia vinda de alma, de von-tade de inteligência, de tudo. Es-tava, inclusive, na minha casa; po-deria chamar algum; gritar; ex-pulsa-lo. Fiquei, porém, imóvel, incapaz que estava de sobor um gesto, de articular uma frase. Di-zi mal: o próprio medo se dissol-vera. Eu tinha a consciência das coisas, mas todas as reações se aniquilavam no fundo do meu ser. Tudo me era indiferente. Havia na minha alma um frio, um gelo de morte. E nem ao menos me espanta-va, a presença do índio, ali, a

com certeza, ele se admirava, e tanto quanto eu de ver o índio ali, conversando comigo. Aproximou-se, então, e passou a surpre-nha, estava cordialíssimo. Fiquei atônito. Cumprimentavam-se, abraçavam-se, com uma efusão de ami-gos, e amigos íntimos.

Compreendi tudo, então. Sen-ti que o índio usava Jorge, usa-va meu nome como um instru-mento. Sem querer, sem saber, Jorge servia aos desígnios do falso amigo. Movimente, e meo se apoderou de mim.

Jorge dizia alegremente:

— Você se conhece?

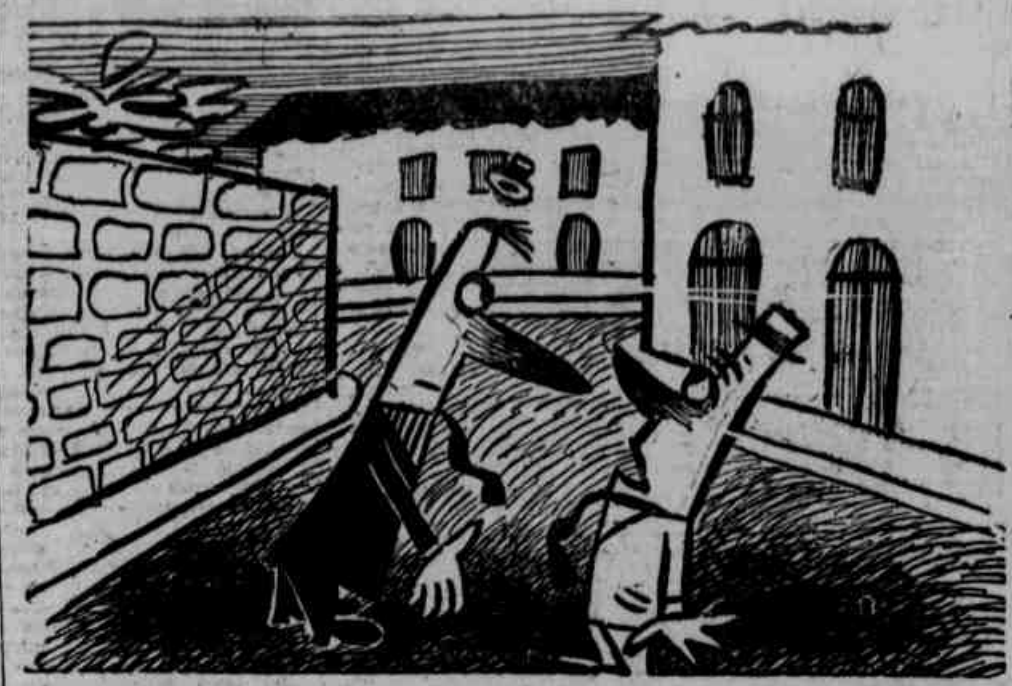
— O índio sorria também. Mas a sua alegria era, se assim posso di-zer, escuridão. Tive a ideia de que aquele homem seria capaz de um ato livre, de uma espantada ab-soluta. E no seu sorriso para mim havia um quê de ironia, de leve, abismavel ironia. Mals do que nunca, senti a ingenuidade de Jorge. Ele não percebia, não desconfiava de nada. Abandonava-se in-teramente, entregava-se a um ho-mem que cultivava, a meu respeito, não sei que sonhos tenebrosos. Ao mesmo tempo, eu perguntava a mim mesma: "Ou será que eu se-ria exagerando? Que tudo que me apavora são fantasmas minhas, co-isas de pura e delirante imagina-ção?" Mas não, não podia ser. Foi um esforço para sorrir, Jorge me-nte que conseguiu sorrir. Olvi a voz do índio:

UMA MULHER MAGNETIZADA, eis o que fui, naquele momento. Mu-lher ou menina. Na verdade, eu me sentia vinda de alma, de von-tade de inteligência, de tudo. Es-tava, inclusive, na minha casa; po-deria chamar algum; gritar; ex-pulsa-lo. Fiquei, porém, imóvel, incapaz que estava de sobor um gesto, de articular uma frase. Di-zi mal: o próprio medo se dissol-vera. Eu tinha a consciência das coisas, mas todas as reações se aniquilavam no fundo do meu ser. Tudo me era indiferente. Havia na minha alma um frio, um gelo de morte. E nem ao menos me espanta-va, a presença do índio, ali, a

UMA MULHER MAGNETIZADA, eis o que fui, naquele momento. Mu-lher ou menina. Na verdade, eu me sentia vinda de alma, de von-tade de inteligência, de tudo. Es-tava, inclusive, na minha casa; po-deria chamar algum; gritar; ex-pulsa-lo. Fiquei, porém, imóvel, incapaz que estava de sobor um gesto, de articular uma frase. Di-zi mal: o próprio medo se dissol-vera. Eu tinha a consciência das coisas, mas todas as reações se aniquilavam no fundo do meu ser. Tudo me era indiferente. Havia na minha alma um frio, um gelo de morte. E nem ao menos me espanta-va, a presença do índio, ali, a

UMA MULHER MAGNETIZADA, eis o que fui, naquele momento. Mu-lher ou menina. Na verdade, eu me sentia vinda de alma, de von-tade de inteligência, de tudo. Es-tava, inclusive, na minha casa; po-deria chamar algum; gritar; ex-pulsa-lo. Fiquei, porém, imóvel, incapaz que estava de sobor um gesto, de articular uma frase. Di-zi mal: o próprio medo se dissol-vera. Eu tinha a consciência das coisas, mas todas as reações se aniquilavam no fundo do meu ser. Tudo me era indiferente. Havia na minha alma um frio, um gelo de morte. E nem ao menos me espanta-va, a presença do índio, ali, a

MOVIMENTO SEPARATISTA



— Querem separar o Gólio de Ademar...
— Por que? Temem o Ademar ou o Gólio?
— Nada disso. Temem que os dois fiquem juntos.
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuída pela Agência Meridional).

Notícias de Pernambuco e do nordeste

JUIZES AO TET DE PERNAMBUCO

LO VII

RIO, 12 (Meridional) — O pre-sidente da República assinou um decreto designando Roberto Arze-vedo Moreira e João Alfredo de Carvalho para juizes representantes respectivamente dos empre-sadores e empregados no Tribu-nal do Trabalho de Pernambuco.

HOTEL DE PAULO AFONSO

RIO, 12 (Meridional) — O pa-dre Medeiros Neto ocupou a tri-buna, hoje, discorrendo sobre sua visita a Santa Catarina, passan-do, posteriormente, a analisar os problemas do São Francisco.

Volto, o deputado a repisar, mostrando mais uma vez a ne-cessidade da construção de um hotel em Paulo Afonso, na mar-gem alagoana, em frente à ca-choeira, a exemplo do que o go-verno federal está fazendo na margem do rio Iguaçu, em San-ta Maria.

NENHUMA CONCESSÃO SO-BRE O CANAL

RIO, 12 (Meridional) — O mi-nistro da Agricultura informou às Câmaras Municipais de Ara-cáju e Fortaleza que nenhuma con-cessão foi feita a qualquer firma ou empresa estrangeira para ex-plorar a pesca de camarão no norte ou no nordeste do país.

HOMENAGEM AO NOVO BIS-PO DE ARAÇAJU

RIO, 12 (Meridional) — Os deputados de Alagoas e Sergipe ofereceram hoje um almoço, no restaurante da Câmara, a dom Fernando Gomes, ex-bispo de Pe-nedão, que viajara amanhã para Aracajú, a fim de assumir a di-ocese daquela cidade.

Falaram oferecendo o almoço, o sr. Freitas Cavalcanti, recorre-ntemente Alagoas, e o sr. Leite Neto, por Sergipe.

O bispo embarca amanhã pela LAP.

COMISSÃO EXECUTIVA DO IAA

RIO, 12 (Meridional) — O Diário Oficial publica hoje de-cretos assinados a 8 do corrente, reconstituindo a comissão exe-cutiva do Instituto do Asucar e do Alcool.

NÃO PROCEDE A RECLA-MACÃO

RIO, 12 (Meridional) — Do-tores Garcia Farrapela, habilita-ção na prova para auxiliar de escritório, realizada em Pernam-buco, solicitou ao DASP, indi-cando, alegando, em sua peti-ção, que havia sido preterida com a classificação inferior à sua.

Apreciação do assunto o Di-rector da Divisão de Pessoal daquele departamento emitiu parecer, aprovado pelo diretor Geral, informando que a recla-mação não procede, a não ser a mesma candidata colocada em 3.º lugar na referida prova, en-contrando-se ainda habilitada, de-videndo todavia aguardar sua des-ignação, que só poderá ser feita após a da candidata Ho-landa Calado, que obteve o se-gundo lugar.

AUTORIZAÇÃO DO D. A. S. F.

RIO, 12 (Meridional) — O diretor da Divisão de Pessoal, do DASP, autorizou a inclusão do nome de Famerlinda Silva de Moraes, habilitada no con-curso para oficial administrativo na Paraíba, entre os que a-guardam nomeação para Per-nambuco ou Rio Grande do Nor-te.

JULGAMENTO DO 1.º CON-SILHO DE CONTRIBUINTES

RIO, 12 (Meridional) — Jul-

mento do Primeiro Conselho de Contribuintes:

N.º 34.821 — Dionísio Sobri-nho e Cia. — Imposto de Selo (consulta) — Delegacia Fede-ral em Alagoas. Ex-offício — Relator: Sr. Mário Brandão. Deu-se provimento ao recurso ex-offício unanimemente.

POÇO TUBULAR EM CAMPINA GRANDE

RIO, 12 (Meridional) — O diretor do Departamento Nacio-nal de Obras Contra as Secas assinou portaria aprovando o orçamento, calculado em Cr\$ 19.589,20, para construção de um poço tubular, que será denomi-nado Boa Vista, no município de Campina Grande, na Paraí-ba.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ARAÇAJU

RIO, 12 (Meridional) — O presidente da República encami-nhou a consideração do Mi-nistério da Fazenda exposição de motivos do Ministro da A-gricultura pedindo autorização para Sub-estação Experimental de Aracajú. Sergeipe, aplican-do, dotação de Cr\$ 700.000,00, consignada no orçamento para me-lhoria da cultura do coqueiro.

PELO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

RIO, 12 (Meridional) — O plenário do Tribunal Federal de Recursos por unanimidade, não conheceu do mandado de segu-rança procedente de Pernambuco, sendo recorrente A. Correia Lima, e recuando a Primeira Turma do mesmo Tribunal.

PELO S. T. F.

RIO, 12 (Meridional) — De-mandada entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, on-de aguardam preparo, os seguin-tes recursos extraordinários pro-cedentes da Paraíba:

José Cavalcanti Regis, recorre-nte — Ana Luiza de Souza e seus filhos, recorrentes — Olivando Bezerra, recorrente — Sebastião José Bezerra Ca-valcanti Neto — recorrente.

CONSIDERADO INCONSTITU-CIONAL

RIO, 11 (Meridional) — Na reunião da Comissão de Justi-ça foi examinado o projeto Medeiros Neto, autorizando a criação dum aprendizado agri-cola junto ao Campo Experi-mental de Porto Real. O rela-tor, sr. Pinheiro Machado, a-presentou um parecer, que foi aprovado, considerando o pro-jeito inconstitucional.

CRÉDITO ESPECIAL

RIO, 10 (Meridional) — O ministro da Fazenda dirigiu a-viso ao Secretário da Câmara dos Deputados encaminhando Mandado do presidente da República justificando a ab-ertura do crédito especial de Cr\$ 8.000.000,00 para pagamento de despesas a cargo da Comissão do Vale do São Francisco, no exercício de 1949.

PARA AS VITIMAS DAS EN-CHENTES DE ALAGOAS

RIO, 10 (Meridional) — O ministro da Fazenda dirigiu ao governador Silveira Pericles de Góes Monteiro, de Alagoas, comunicando haver autorizado o Banco do Brasil a colocar a sua disposição a quantia de seis milhões de cruzeiros, destinadas a amparar as vítimas das en-chentes naquele Estado.

DEFERIDO O PEDIDO DE PERMANÊNCIA

RIO, 10 (Meridional) — O Director do Departamento do In-terior e Justiça, do Ministério da Justiça, deferiu os pedidos de permanência definitiva no

garnição nacionalista ordenou que todas as repartições do go-verno central, transferidas para esta cidade depois da fuga de Nanquim, suspendam suas fun-ções imediatamente. O governo municipal continuará funciona-do.

CONVOCOU UMA CONFE-RÊNCIA

HONG KONG, 12 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que o presidente provisório Li Tsung-jen convocou seus prin-cipais conselheiros e partidários militares para uma conferência em Cantão.

Nesse conclave, o presidente deverá resolver se continuará ou não a frente do governo nacio-nalista.

CONTINUA A CENSURA

CHANGAI, 12 (U. P.) — Con-tinua, no segundo dia consecuti-vo, a censura rigorosa sobre as notícias relativas à luta aérea em Quisan, 48 kms. a oeste desta cidade.

UMA ENCANTADORA EMBAIXATEIRA NÃO OFICIAL — NAPOLES — A princesa da Inglaterra, Margaret foi feita uma entusiástica recepção pelos oficiais administrativos italianos e saudada por uma vasta multidão à chegada nesta cidade para uma curta visita. A princesa sorriu encantadoramente quan-do o prefeito de Nápoles lhe fez entrega de um "bouquet" de flores

minha mesma. Mas desespero, se igno-rasse a mudança de data, eu esta-ria muito mais tranquila. Calava-me como se uma palavra me custasse um grande, um enorme esforço de vontade. Lembrou-me de minha mãe e de Jorge. Não, não, não, não sei a propósito de que:

— Que saber de uma coisa, Fre-derico?

Estremeci até às profundezas do meu ser. Que importância ti-nha para mim que ele se chama-asse ou não Frederico. Mas o fato é que me perturbava com-pletamente. "Mas Jorge tam-bém é forte!" E era, de fato. Mas forte para um homem normal e não para aquele barbaresco monu-menso. Jorge inclinava-se para mim:

— Está feliz?

Confirmei, sem alegria:

— Muito.

Não estava, porém, feliz. Foi o contrário. Eu me sentia infeliz. Não pelo fato de não ter a an-ticipação. Mas porque o índio fora informado de tudo. Ah, meu Deus!

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

A Jovem e loira grãfina Norma Chandler vai ao primeiro baile de casamento Jorge e Frederico. O primeiro, é grãfina também; e segundo, um índio que, na infância, fora trazido para a cidade e aqui se educara, tornando-se mais tarde arfador. Norma Chandler jamais tivera um namorado. Jorge é o 1.º e Frederico parece apa-tionado por ela. Mas o índio não lhe diz uma palavra ou sêntido; limita-se a acompanhá-la, por toda a parte. Norma, embora noiva de Jorge, está na ideia fixa de Frederico. Resolve lutar contra a obses-são. Com esse objetivo, decide anteciper seu casamento com Jorge. Ouvi, porém, uma voz que lhe diz: "Você nunca se casará com Jorge".

— Soumos conhecidos, sim.

E acrescentou, de olhos fixos em mim:

— Já dançamos juntos.

Dir-se-ia que ele considerava a dança — uma simples, eventual dança — como vínculo, um motivo de amizade. Deixava de sorrir. Prosseguiu, agora, sério, de costas para Jorge, como se quizesse igno-rar a presença de meu noivo:

— Eu quase não danço. E quan-do danço, me considero amigo, e para sempre amigo, do meu par.

Tive vontade de exclamar: "Que bobagem!" Mas senti, como se a minha imaginação se desvanesce, que havia na sua alma. Súbito, perguntei a

diz-se nada. Extremei, porém, quando Jorge, no transbordamento de sua alegria, foi dizendo:

— Tudo arranjado. Falei com seus pais e eles consentem em que o casamento se realize daqui a um mês.

— Graças, meu Deus, graças! Jamais houve uma mulher tão agradecida ao destino. Lembrou-me, neste momento, eu não olhava para o índio. Mas sentia que a no-tícia o apaziguava em cheio e que ele recebera a informação, como que a alívio por um golpe. Fi-lo. Estava calado; eu, porém, imaginava o desespero que havia na sua alma. Súbito, perguntei a

UMA MULHER MAGNETIZADA, eis o que fui, naquele momento. Mu-lher ou menina. Na verdade, eu me sentia vinda de alma, de von-tade de inteligência, de tudo. Es-tava, inclusive, na minha casa; po-deria chamar algum; gritar; ex-pulsa-lo. Fiquei, porém, imóvel, incapaz que estava de sobor um gesto, de articular uma frase. Di-zi mal: o próprio medo se dissol-vera. Eu tinha a consciência das coisas, mas todas as reações se aniquilavam no fundo do meu ser. Tudo me era indiferente. Havia na minha alma um frio, um gelo de morte. E nem ao menos me espanta-va, a presença do índio, ali, a

Ha um seculo

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO del-seu de circular no dia 13 de maio de 1949, por ser domingo.

Você sabe dirigir sua vida?

A pessoa que possui madurez é bem equilibrada e emocional-mente controlada. É previdente, sabe assumir responsabilidade e é destituída de afecções. Sabe pôr convenientemente de seu tempo, dinheiro e energias. Suas relações pessoais são harmo-niosas, porque é um indivíduo con-siderado e que não possui egois-mo. Sabe justificar-se rápida e convenientemente a situações ines-peradas e adversas.

A maturidade exige muita coisa, mas, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "Às vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Não gosta de queixar-se? Em geral, guarda para si mesmo suas gripes e seus aborrecimen-tos?

2 — Aprendeu a dominar a ra-

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

Situação dos nordestinos que emigram para São Paulo

Definidos o Ceará, o Rio Grande do Norte e a Paraíba como a "trindade maldita do Brasil", onde o flagelo das secas é quase permanente.

RIO, 12 (Meridional) — O sr. Walfrido Gurgel discursou na Câmara sobre a situação dos nordestinos que emigram para o sul do país, notadamente S. Pau-lo. E, acrescentou o representa-n-te potiguar, a diferença de trata-mento aos brasileiros e os imi-grantes do exterior é um caso doloroso. Definiu os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e a Paraíba de "a trindade maldita do Brasil", onde o flagelo da se-ca é quase permanente.

O orador foi apoiado pelo sr. Dioclecio Duarte, do R. G. do Norte, que aludindo à situação de seu Estado em relação aos de-mais estados, disse: "Se compara-mos o número de agudes do Ce-ará e da Paraíba com o dos que existem no R. G. do Norte, ve-rificamos que o deste é insignifi-cante". O sr. Osvaldo Lima, de Pernambuco, acentuou que no seu Estado o Departamento Na-cional de Obras Contra as Secas não construiu nenhum gran-de açude.

Seguiram-se, por parte dos re-presentantes dos Estados aso-lados pela seca, esclarecimentos estatísticos sobre o número e ca-pacidade de agudes. Nessa ocasi-ão o sr. Walfrido Gurgel reafirmou uma declaração do sr. Hermes Lima de que "as águas dos açu-des servem apenas para regar as estâncias". E prosseguiu ressal-tando a eficiência do açude Crui-zaria, que tem apenas 3 hectares de terra irrigada e rende anuamente cerca de 3 milhões de cru-zeiros em secados e produtos da terra. Lamentou, porém, que o açude cultivados, da área de 10 mil hectares pelo D.N.O.C.S., e crítico o abandono das terras pelas autoridades.

Não disse o sr. Dioclecio Duarte. Os trabalhadores rurais sertanejos não desprezam as ter-ras irrigadas. As águas dos açu-des nordestinos não regam ape-nas o brilho das estrelas, mas também servem para enriquecer meia dúzia de privilegiados, por-que o governo não dividiu a ter-ra, como deveria fazer, em pe-quenas propriedades, distribu-í-las entre os pequenos lavradou-res. Deixou que os antigos cul-tivadores das terras, que as ven-davam ao governo a fim de que as águas fossem construídas, se aproveitassem das vantagens nas águas e não as cediam a aqueles que realmente precisam — os pequenos lavradores.

O sr. Walfrido Gurgel deu ra-zão ao sr. Dioclecio Duarte, e o sr. Osvaldo Duarte lembrou que há oito anos o D.N.O.C.S. co-gita nesse plano de proteger o pequeno lavrador, não realiza-ndo até agora. Ainda voltou o sr. Dioclecio Duarte com um exem-plo: o açude de Gargalheiros fi-cou paralizado, desperdiçando-se milhões de cruzeiros, somente por que os donos das terras não que-riam a construção do açude.

O presidente da Câmara adver-tiu o esgotamento do tempo. Mas o sr. Dioclecio Duarte citou ou-tro exemplo: "Os trabalhadores pobres, como acontece no açude do Itana, são obrigados a pagar ao atual encarregado do serviço, o aluguel do rancho que cons-troem.

Encerrando a sua explanação o sr. Walfrido Gurgel disse que na próxima sessão voltará ao assunto com dados esclarece-dores sobre a situação dos nordestinos ameaçados pelas secas e sujeitos às migrações frequentes e dolorosas consequências.

COMUNICADO SOVIETICO

BERLIM, 12 (R.) — A rádio de Berlim sob o controle dos soviéticos fez o seguinte aviso à meia-noite de ontem, hora alemã: "A partir deste momen-to, todas as restrições no tra-fego e ao comércio entre a zona soviética da Alemanha e a zona ocidental, introduzidas des-de 10 de março de 1949, estão suspensas, de acordo com as determinações das potências de ocupação."

ORGANIZAÇÃO DE ESTOQUE

BERLIM, 12 (R.) — O tenen-te-general John K. Cannon, co-

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

ma, em compensação, garante uma vida mais segura e feliz a quem a possui, aos que estão dis-postos a conseguí-la, vencendo os traços infantis e neuróticos desse caráter.

«Exemplo de tolerância nesses tempos tão asperamente batidos pela intolerância»

Realizou-se ontem, no Grande Hotel, a homenagem prestada ao prof. Silvio Rabelo pelo magistério pernambucano



Aspecto da homenagem ao prof. Silvio Rabelo

Figuras do magistério e dos círculos literários de Pernambuco homenagearam ontem o prof. Silvio Rabelo, por motivo de sua recente investidura na Secretaria de Educação.

A manifestação consistiu de um jantar, às 20 horas, no Grande Hotel, presidido pelo governador Barbosa Lima Sobrinho que explicou o sentido da escolha do prof. Silvio Rabelo para dirigir tão importante departamento público: a escolha constituía uma homenagem aos professores e aos escritores pernambucanos.

A saudação oficial foi proferida pelo prof. Amaro Quintas, e a brinde de honra ao governador do Estado levantado pelo prof. Estevam Pinto.

Foi o seguinte o discurso proferido pelo prof. Silvio Rabelo: «Em torno desta mesa e durante este jantar, o que vejo não é apenas um grupo de amigos que se reúnem para comemorar a minha nomeação para este cargo, mas sim, antes de tudo, é a oportunidade que se apresenta, quase sem nenhum pretexto, pessoas de categorias e condições diversas, a tolerância e a compreensão de todos os tempos, pois tão asperamente batidos pela intolerância o melhor dos exemplos de tolerância.

«Aqui, os posteiros antagonismos de ideias e os propositos resentimentos pessoais não contam diante da amizade — o que faz crer que por mais distantes que vivamos os homens e por mais diferentes que se mostrem, há sempre motivo para desarmar-se as mágoas e há sempre um plano em que se identificam e se confundem. A amizade tem, sem dúvida, este poder. Como explicar, de outro modo, que estejamos reunidos em torno desta mesa, tão próximos uns dos outros e todos se reconhecendo, nesta hora de disponibilidade, como iguais na afecção e como apenas como semelhantes nas mesmas pre-disposições?

«Entretanto supunha que a tolerância não se deve limitar aos aspectos de encontros eventuais — como para momentos em que cada um abraça os caprichos da razão e retorna às fontes mais puras de si mesmo. A tolerância não é uma virtude regulada por princípios éticos, nem muito menos uma simples fraqueza sentimental. É quando a humanidade procura encontrar um novo estilo de comportamento e, com esse estilo, um novo caminho para seu destino. A tolerância não deve ser um resíduo do passado, nem tão pouco um artifício da comodidade ou do medo. A tolerância é forte demais para resultar da convenção do mundo e debil demais para provir de nossa natureza instintiva.

«Apagando nossos impulsos selvagens e harmonizando as relações de homem para homem, a tolerância deve ser uma condição mesma da inteligência. Desde que o homem se dispõe a pensar e desde que seu pensamento tem de influir como expressão ou como ato, o homem precisa tornar-se submissivo às inevitáveis contingências da vida e adaptar-se à sua própria situação de ser entre seres. A tolerância é, assim, uma espécie de conformação do pensamento que se faz útil para ser força social e que se humaniza para ser instrumento de vida.

«E por isso, meus amigos, que aproveite a circunstância de estar aqui — homens de várias categorias e de várias condições — para render minha homenagem à tolerância que vos aproxima e vos coloca no mesmo propósito.

«A vida, professores que tivemos a

ELEIÇÕES NO INTERIOR

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas de felicitações: «Comunicação vosselha pleito ontem decorreu sem normalidade ordem pública. Saudações. (a) Cícero Galvão — Juiz Eleitoral.

De Angelim: «Tenho prazer comunicar vosselha pleito realizado domingo último, município Palmeirinha, sob minha jurisdição, decorreu ambiente completa ordem. Cordiais saudações. (a) Juiz Eleitoral da 8.ª Zona.

De Pesqueira: «Eleições municipais decorreram absolutamente calma chapa P.S.D. votada unanimidade. Felicitações V. Excia. esplendorosa vitória nosso partido. Abraços. (a) Moisés Galvão — presidente Diretoria.

iniciativa desta festa de solidariedade, eu quero dizer-vos que aceito a vossa manifestação por espírito de classe. Quem viveu tantos anos ao vosso lado, conhecendo convosco os labores que fazem toda a grandeza e todo o sacrifício de nossa profissão, não poderia esperar outro gesto nem outro sentimento.

Amanhã: continuação do sensacional depoimento: «EU FUI GUARDA-COSTAS DE GETULIO».

Peço a palavra, etc.

(Conclusão da última página).

central algo que a minha arrumadeira, Tania, uma ruiva loira e infernalmente, que conhece todos os segredos da arte doméstica, menos esse detalhe difícil que é arrumar um quarto — enfim entre outros objetos. Encontrar apenas isto, meus senhores: a plena abolição de todas as minhas ilusões. Se o digno e honrado Cardeal D. Jaime Câmara, cuja linha de invariável defesa do patriotismo moral e espiritual da Igreja (se não canso de exaltar a minha admiração por essa ilustre figura do clero; vem desde o tempo em que S. E. jogava na mesa esquerda, em Florianópolis, e era um exímio jogador), ler com cuidado estas palavras de minha morte — que eu desejo hoje mais do que nunca, quando estou com tudo, e mais tarde possível, que eu diga os santíssimos nomes para que a minha alma, livre de todos os pecados, branca e pura como a de Maria Madalena após a depuração, leve como a de Nereus Ramos após o confessor semanal com o seu chefe Eurico Dutra — vá para o céu, que lá é o seu lugar, que quer o pastor General Silveira, que não. E então, Barreto Pinto se sentará ao lado direito do Tódo Poderoso. Parece que estou vendo Alvimar a perguntar-me:

— E então, Barreto, como vai o Brasil?

Não de dizer-lhe que vai pior que a encomenda.

Tenho sido chamado de agente provocador. Alguns de meus colegas, que não têm coragem de tomar atitude e que fazem da Câmara uma grossa cinzeira, recebendo pontualmente os serviços, a ajuda de custos e organizando a sua política administrativa sem nenhum propósito para o Brasil, chegam a afirmar que somente estou no Parlamento para desmoralizá-lo. Tudo isto que dizem, não me atinge. O despeto não conseguirá desviar-me da rota que tracei. Posso um coração que não conhece inveja. Sou um homem sem ódio. Muitas vezes, pessoas chegam a mim e perguntam:

— Que raio o sr. deve ter daquelas dois miseráveis que o representam paradiacalmente, não?

Eu apenas sorrio e respondo que não, em absoluto não tento o mais leve sentimento de ódio contra os rapazes. Se alguém quiser me fazer — é a absoluta ignorância de certa camada do público brasileiro em receber as atitudes pitorescas. E eu nunca dei de ser um homem essencialmente pitoresco. Um homem fora de sua época. Dirão que sou um vaidoso, um monstro de orgulho e de auto-suficiência. Concordo e porque concordo, sou assim mesmo, um homem que avançou demais à sua época, ao tempo de sua vida e de sua geração.

Já disse, até, que não irei ao fim de minhas memórias. Há de ser impossível parar, porque nunca requei em minhas atitudes. Não este jornal. Da aliança de um diário que cria verdades e de um deputado que faz delas o seu meio de vida — o medo, o temor do que podem dizer os outros, é algo que não encontra campo.

Meus colegas, o padre Medeiros Neto, maior pecador do que eu, ouvia dizer que eu seria transformado num Tito Lívio e veio todo assustado manifestar-me a sua desaprovação. O santo homem confundiu o Tito Lívio, amigo de Augustus e preceptor de Claudius, como o vereador Tito Lívio de Santana, ilustre figura da Câmara dos Vereadores.

Outro deputado lembrou que eu seria o Tacito moderno. Procurou informações e soube que se tratava, exatamente, de Cornélio Tacito. Ficou assombrado, por saber que em matéria feminina, sempre fui um perdedor. Dessas confusões, nasceu-me a firme decisão de continuar a ser, apenas, Barreto Pinto e nada mais. Houve um jornalista que escreveu a meu respeito: «Nada disso. Não há, aliás, a décima parte do que pretendo, sou um agente do inimigo. Nesse ponto tem razão. Sou agente do inimigo porque contrariei os inimigos da Pátria e tomei-lhes as amantes. Há dias, um nobre colega aproximou-se de mim e disse:

— Não poderás estar presente à discussão de Plano Salles. Por que? — Perguntei inocentemente.

— Tenho um encontro importante. E quando eu perdi detalhes sobre a conferência, julgando que se tratava de um assunto de vida e morte para a Nação que se estendia, ele tirou do bolso um frasco muito bem arrumado de «Mitsuko», de Guerlain, perfume caríssimo, e me disse clementemente:

— Entre e Brasil e ela, durmo com ela. Foi-se, o peralta. E eu fiquei sozinho, edificando, a meditar — eu, Barreto Pinto, é que sou o desaperado, o agente da desmoralização, e sem composição. Mas, apontando a sessão, que eu falei, quando um projeto de interesse nacional estava em jogo para o dormir fora.

E em tento milhões. Tenho contos nos bancos suficientes para custear legiões de exércitos. Tenho meios, tenho fundos para conquistar as onze mil vírgens. Jamais, entretanto, passei-me pela cabeça trocar um debate parlamentar por um aconchego perfume, por uma noite de garçoneria. Apesar disso — quem não presta, quem deve ser expulso, sou eu.

Sim, sou um soldado da desmoralização, porque digo que os crimes desmoralizantes. Servi a Ditadura. Com um sorriso nos lábios, com alegria no coração, servi a Ditadura. Que feia e vergonha, a quem continuo a prestar incondicional lealdade, com independência e alívio, apontando-o como o único. Getúlio Vargas é para o Brasil como Mica para os maquiagem e o cambaleio.

A política brasileira chegou ao máximo. Não pode descer mais. Fala-se em tudo, eleições, sucessão, vagas, candidaturas, mas não se fala no Brasil. De vez em quando para não se perder o hábito arraza-se com o sr. Getúlio Vargas e seu governo. Provavelmente, entretanto, que o general Dutra foi o Condestável do Estado Novo, o ministro que inflou, na pasta da Guerra, o sr. Getúlio a fechar o Congresso Nacional e a prender meia dúzia e a cassar direitos políticos.

Sou admirador do general Dutra. Considero-o um homem honesto e acima de golpes vulgares. Distingo-o com o meu apreço e ele me trata bem. Isto no plano pessoal. No setor político, somos adversários intransigentes. Por que o general Dutra, como homem de visão, sabe que eu sou um mal necessário. Penso da mesma forma a seu respeito. Pergunto aos meus detratores: servi a Getúlio e continuo servindo. O general Dutra também. Foi ele quem, com a sua bravura, salvou o presidente do cerco na revolução integralista. Por que, então, só investem contra mim?

Chamam-me de palhaço, mas como eles representam bem o seu papel. Os atos de minha vida são pontilhados de sinceridade. Se arranjou, em meu tempo de boemia, uma linda cristida — não a deixarei na penumbra do apartamento. Levarei-a

SENSACIONAL NUMERO D'«O CRUZEIRO»

10 grandes reportagens — À venda no Recife

Continuando a série de reportagens que vem escrevendo sob o título «Radiografia de Pernambuco», José Leal publica no novo número d'«O CRUZEIRO»: «Um "imortal", no reino do vício». Narrando com absoluta fidelidade a verdadeira situação da produção alcoólica neste Estado, o famoso jornalista conta-nos como o «imortal» Barbosa Lima Sobrinho, ex-deputado federal, ex-presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool e brilhante jornalista, foi transformado pelo sr. Agamenon Maranhães em Príncipe do Império do Jogo».

Está admirável o novo número da grande revista associada. Todas as reportagens são sensacionais e as colaborações literárias, deliciosas.

Ainda José Leal, desta vez com fotos de José Medeiros, publica excelente narrativa da «Manobra comunista na A.B.D.E.» O repórter revela o plotto em todas as suas minúcias, apresentando o movimento desagregador dos pseudo-escretores vermelhos e a personalidade dos vitoriosos. A câmera de Medeiros focalizou o ambiente movimentado da notável assembleia, fixando notáveis aspectos.

N'«Os passos da Paixão de Cristo», escrita por Alvares da Silva com excelente fotografia de Eugênio H. Silva, vamos encontrar a grandeza artística do celebre sanitarista de Congonha do Campo, com todas as revelações históricas da obra executada pelo Alajadinho.

As outras reportagens são as seguintes: «O primeiro Senado do Brasil», Gustavo Barroso; «Oscar Niemeyer projeta a nova sede de «O Cruzeiro», Franklin de Oliveira; «No Tribunal de Nuremberg», Vera Pacheco Jordão; «Mares do Sul», José Guimarães e Ed Keffel; «Oceano» para os melhores de 1938, Frank Pash; «A vida trepidante de Carmen Miranda», David Nasser; «Mala letras e menos treias», Alvares da Silva e Eugênio Silva.

Depois da última crônica «Meu primeiro vôo», de Zelia Villela de Manera e «A questão sexual perante a religião», de Rego Costa, vem na parte das colaborações literárias um excelente artigo de Austregesio de Athayde, sob o título: «Frei José Frei José...» Gilberto Freyre escreve a respeito de «Um livro sobre fiscal do consumo»; Genolino Amado, «O velho Rui e os estudantes»; Drew Pearson, «Má política de boa vizinhança»; e, na tradicional última página: «Resposta a uma carta», de Rachel de Queiroz.

Excepcional está a página de «Amigo da Onça», que continua a fazer rir o Brasil inteiro. 8 notáveis anedotas são apresentadas por Alceu Pena e A. Ladino em duas excelentes paginas — «Garotas malhando o Judo». São oito facas das trações femininas. O «Pi-Pi» está ótimo em todas as suas pladas e, por fim, Vão Gogo apresenta uma obra poética: «O eterno triângulo», numa história de quatro bicos.

Movimentadíssimas seções, assuntos femininos, figurinos, cinema, contos, romances e paginas de esportes, rádio, etc., ainda são apresentadas no novo número d'«O CRUZEIRO», que está à venda em todas as bancas de jornais e revistas da cidade, inclusive no nosso instalado nos escritórios do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Foram tirados 233.000 exemplares.

ATENÇÃO NOVAS DE MAIO!

«O CRUZEIRO» não poderia deixar esquecido este mês das novas e das flores. No novo número Alceu, notável desenhista e figurinista brasileiro, apresenta um portfólio de sugestões para as bodas de maio, publicando cerca de 50 lindíssimos modelos de Balenciaga, Christian Dior, Jacques Fath, Jean Lanvin e Paquin, dedicadas às noivas, mademoiselles d'honneur, madrinhas, convidadas, etc. São verdadeiramente deslumbrantes os figurinos.

NOVO NUMERO DO «GURI»

No número do «Guri», que chegou ontem ao Recife e se acha à venda em todas as bancas de jornais e revistas da cidade, Hopalong Cassidy aparece na empolgante aventura: «A vingança de corisco». Desta vez o famoso «cow-boy» luta em prol da justiça contra perigosos índios.

Essa edição é verdadeiramente sensacional e apresenta uma série de notáveis histórias. O «Capitão America» desvenda o mistério da «Mascara da Morte», tenebrosa e fatídica invenção, enquanto a «Luz Fantasma» surge em mais um complicado caso.

Don Winslow, o herói da marinha fica à mercê da perigosa Luana, mas... Contra os jantares que assolam o oceano continua a lutar o «Falcão dos sete mares».

O «Guri» ainda publica excelentes aventuras de «Don João», «Stuart Trovador», «Oca Marvel», «Marinheiro de Água Doce», «Jack Trolldenier», o «Filho da Rodinha» e «Dramas da vida conjugal».

NA CAMARA MUNICIPAL

Ressaltada a obra politico-administrativa do governador Otavio Mangabeira

Relatório do sr. Romildo Gomes sobre as comemorações do centenário da cidade do Salvador — Os comunistas defendem a administração de Jaboatão

Voltou a reunir-se, ontem, a Câmara Municipal do Recife.

Do expediente, constou um ofício do sr. Romildo Gomes, chefe da Oficina da Diretoria, sobre o clamoroso contra arbitrariedades cometidas pelo chefe da referida repartição e pedido do sr. Manoel Moraes de Oliveira, pedindo a designação de uma comissão para apurar a veracidade das afirmativas do funcionário municipal Alberto Campelo, feitas em artigo para o jornal Debate, de que nos bastidores da qual Casa se processavam negociações e acordos, dos quais era secretário o diretor da Secretaria da Câmara, motivo pelo qual os vereadores aceitavam sua orientação pessoal.

Ao sr. Lúcio e pedido do sr. Manoel Moraes de Oliveira, o sr. Sergio Godol solicitou da Mesa que o assunto fosse objeto de apreciação na ordem do dia da reunião, em face de sua gravidade.

Fazendo parte ainda do expediente, foram lidos os requerimentos do sr. Paes de Andrade, solicitando o serviço de telegrafia para a travessa Tomas Comber; do sr. Antonio Luis Filho, solicitando do prefeito informações sobre o número e especificações dos prédios e terrenos de propriedade da municipalidade, bem como uma relação das vendas e doações realizadas de 1933 até a data atual; e do sr. Sá Barreto, indicando a necessidade de ser colocado no Rio de Janeiro, em Casa América.

O primeiro orador da reunião foi o sr. Romildo Gomes que prestou esclarecimentos em torno de um equívoco ocorrido no antigo Conselho Municipal, do qual foi funcionário, onde consta dos assentamentos o seu nome, diferente do que usa e que estaria sendo objeto de exploração política. Em seguida,

teatro e não me enturquejava da nova conquista. Eles preferiam fazer-lhe das ocultas. Tristes e infelizes recalçados.

Acusam-me de haver ajudado a acabar com o Congresso em 1937. Se assim foi — é porque tive como os maiores colaboradores, estes que agora pregam democracia. Tudo isto mostrarei-nos com palavras ou argumentos, mas com «provas provadas».

Não sendo um derrotista, vejo que o Brasil está descendo da vez mais, enquanto tudo sobe. A vida se torna asfáltica. Eu, que não oprecio de ninguém que está no poder, que não ambiciono posições de mando, divirto-me em fazer dançar esses inérricos que estão ali, atrapalhados. O sr. Nereu Ramos, que deve ficar na presidência é algo que enche mas não satisfaz, considera o general Dutra um sábio, porque o general Dutra está na presidência da República. Se eu repetir o que o mesmo Nereu dizia do general Dutra ao sr. Getúlio Vargas, o Brasil ficaria espantado. Horrores. Acontece que eu vou repetir.

O Israel Pinheiro, por sua vez, com aquele ar ferrugineiro que todos lhe conhecemos, não se cansa de dizer que nunca se fez tanto, nunca se trabalhou tanto, nunca se comeu tanto no Brasil. Esquece-se de que o sr. Getúlio que o chamava na intimidade de maneira tão familiar que não me atrevo a repeti-lo, merecia de sua parte iguais elogios.

Tudo isto, entretanto, fazem de mim, Barreto Pinto, um espetáculo de moralidade nesta terra perdida.

(CONCLUSÃO)

AS TRÊS GRANDES FIGURAS DO NORDESTE

Lampeão, Padre Cicero e cego Aderaldo

O famoso cantor nordestino está no Rio em companhia do poeta Rogaciano Leite

RIO, 10 (Meridional) — Lampeão, Padre Cicero e Cego Aderaldo, são as três grandes figuras que vivem na imaginação e no amor do povo sertanejo do Nordeste.

Os dois primeiros, um bandido e um padre, já se conhecem e leitor pelo que andaram fazendo neste mundo, ambos afinal sombando, um com o bem, outro com o mal, dos poderes do homem civilizado e de todas as suas polícias.

Basta apenas a Ciga Aderaldo, hoje o maior cantor e repentinista do Nordeste, que ontem esteve na redação do DIÁRIO DA NOITE, em companhia de outros cantores e do poeta pernambucano Rogaciano Leite. Extraordinária vida a deste poeta de sertão. Quando completa-tava dezesseis anos de idade, perdeu a mãe. Três meses depois, a mãe se via tanto castigo do Cão, um cão de um cristo, cegava. Estava trabalhando num descarapador de algodão, quando largando a máquina muito quente, veio ali fora.

Seu olhos estalarão. Escorriam água, como se estivesse chorando. E justo três meses depois da perda, morreu-lhe o pai. Então, ele se viu sozinho no mundo. Sua única família era a escravidão. Então começou a cantar e a peregrinar cantando pelo sertão.

Criou vinte e sete meninos, pois não casou, aos quais ensinou a fazer versos e a tocar um instrumento. O último deles, Mario Aderaldo, acompanha-o agora nas viagens, com uma violão, ou mais propriamente, uma rabeca.

O COAÇÃO DO CEGO E UMA GUITARRA

Está com 27 e a amizade de todo o sertão, conhecido desde Alagoas e Piauí, diz que seu destino é peregrinar pelo mundo. Não sabe ler nem escrever. Não conhece o A, nem se quiza da esquerda, acha o mundo todo, mesmo porque, diz, que para se cantar com sobriedade precisa fechar os olhos.

Não vem mais de sua cegueira. Diz que não pode ver o mar, as árvores e as mulheres, os cravos e as rosas, a chuva e as flores, os meninos rindo, enfim não pode ver a luz, mas tem fé de que um dia verá Jesus.

Costou de vir ao Rio porque quando voltar irá cantar ao povo do sertão as belezas da cidade e a bondade do povo. Tudo é muito bonito e bom. Dirá que se não de uma montanha está voltando, Senhor Jesus Cristo de pé olhando para o Cruzeiro.

Em suma, apesar da idade, da cegueira e da pobreza, seu coração é uma guitarra e sua alma uma guitarra — confessa num verso, — quando canta no sertão.

UMA AUDIÇÃO DOS CANTADORES QUINTA-FEIRA

Cego Aderaldo, Domingos Fonseca e Mario Aderaldo, três repentinistas famosos, vieram ao Rio, como artistas ditâneos, trazidos pelo poeta pernambucano Rogaciano Leite, que está realizando uma grande e importante obra de divulgação da poesia popular nordestina.

Em maiores análises dos poderes públicos e apenas com sua paixão pela causa da poesia anônima dos sertões, Rogaciano Leite conseguiu realizar no Recife um Congresso dos Cantadores Nordestinos, que esteve extraordinário e durante as noites seguintes apinhou e trouxe Santa Isabel, na capital pernambucana.

Levou também as violas de Fortaleza, e Salvador e a Alagoas, obtendo os mesmos estrondosos êxitos com a revelação dos homens da idade das verdadeiras joias de li-viano e de beleza da alma sertaneja. Pretende agora realizar nesta capital mais um congresso reunindo os cantores de todas as partes do Nordeste e dos mais famosos para que o caráter finalmente coabese em corpo, espírito e instrumento os famosos violões em geral rudes, muitos deles analfabetos, porém muitas vezes mais inspirados, falando com maior beleza e espontaneidade do mundo e da vida.

O comunista Dante elegia a unidade daquele funcionário.

O sr. Vanderlei Vanderlei propôs que fosse solicitado ao diretor do jornal Debate solicitando-lhe providências no sentido de, pelas colunas do mesmo jornal, publicar as acusações feitas à Câmara ou, em caso contrário, esclarecer o seu equívoco. Essa proposta foi aceita pelo plenário, depois de ter dado seu apoio e veredicto Sergio Godol.

O comunista José Albino fez a defesa do município de Jaboatão, atacando o governador Barbosa Lima e a Câmara dos Senhores.

O último orador foi o sr. Vanderlei Vanderlei. Esclareceu a Casa que, iniciando a campanha do encerramento contra a ganância dos senhores, estava com o delegado de Ordem Econômica, mantendo entendimento, tendo o mesmo declarado que podia a Câmara encaminhar as denúncias que recebesse, para imediatamente serem encaminhadas ao Ministério da Fazenda, para o conhecimento de acordo com a lei, os contraventores.

Afirmou o orador que prediz algumas a quinientos cruzeiros em 1943, hoje rendem de dois mil a dois mil e quinientos cruzeiros, sem que para isso tenha sido feito melhoramento.

CONTRA O JORNAL «DEBATE»

Passando a ordem do dia, o sr. Godol pediu o pedido do vereador Sergio Godol, foi posto em discussão a pedido do diretor da Secretaria da Casa, sr. Manoel Moraes de Oliveira.

O advogado Wandemko Wandemko, presidente da Comissão Jurídica da Associação de Imprensa de Pernambuco, remeteu, ontem, a seguinte notificação ao Juiz de direito da 10.ª Vara de Cível:

«A Associação de Imprensa de Pernambuco, órgão de classe dos jornalistas de Pernambuco, legalmente reconhecida, com sede social à 1.ª. Dantas Barreto, 115, desta cidade, representada pelo sr. presidente, becharl Paulo de Couto Malta, brasileiro, solteiro, maior, jornalista residente nesta cidade e por seu advogado infra-assinado etc, vem perante V. Excia. requerer seja notificada a firma desta praça — Viúva Sabão Filho & Cia. Ltd. — estabelecida à rua Paulino Camarã, 129, desta cidade, na pessoa de seu representante legal para, no prazo de noventa dias, a contar da data da notificação, desocupar e entregar a suplicante a respectiva chave do pavimento térreo do prédio sito à Av. Dantas Barreto, 115, desta capital, de propriedade da suplicante, o qual é ocupado pela firma aludida, face um contrato de locação verbal, por tempo indeterminado e pelo preço mensal de trezentos e cinquenta cruzeiros sob pena de não o fazendo, ser despejada judicialmente, das expensas dela, incluindo, devendo, esta, ainda, responder pelas perdas e danos decorrentes, vez que sendo a suplicante proprietária de todo o prédio, está instalada no primeiro andar e tem, por isso, imperiosa necessidade de ocupar o referido andar terreo, objeto da locação, certo que, no momento, se preocupa e promove outras instalações no interesse de ampliar as necessidades da classe dos jornalistas. Requer, finalmente, a suplicante que, observadas as formalidades legais, seja, para fins de direito, mediante recibo, entregue a ela, suplicante, o competente processo. P. deferimento».

NOTIFICADA A FIRMA

Prozo para desocupar o andar terreo da A.I.P.

Flutua a popa do «Magdalena»

RIO, 12 (Meridional) — Prosseguiu ontem o salvamento da carga da popa do «Magdalena». Além da carne e laranjas, foram retiradas 600 toneladas de óleo. Em consequência da diminuição do peso a popa, que se achava encalhada, passou a flutuar, aplicando-se quatro âncoras para prendê-la até o momento de rebocar para o local apropriado.

SEBÁ DINAMITADA A FRÓA

RIO, 12 (Meridional) — Livro de sua carga, a popa do «Magdalena» encalhou na praia de Imbuí onde está flutuando presa em 4 âncoras que a impedem de descarregar. Quanto à praça do referido navio, está

afundada na entrada da baía, e será dinamitada segundo a conclusão dos técnicos das companhias secundárias do barco, em virtude de oferecer sério perigo a navegação. Também ficou assentado que a 1939, a urna correpondente à 2.ª seção eleitoral do município. Provou, com documentos que exibiu, que a urna, ao ser aberta perante o TRE, nenhum indício de violação apresentava, conforme reconheceu o próprio fiscal do PSD junto ao Tribunal.

O sr. José Mixto estendeu-se ainda sobre outras considerações e logo depois a sessão se encerrava.

Apresentou parecer sobre o preenchimento de vagas

RIO, 12 (Meridional) — O procurador geral da República, sr. Luiz Gallotti, apresentou seu parecer no processo de preenchimento das vagas dos comunistas, ora no Tribunal Superior Eleitoral.



LEIÇÃO PARA OS ETERNOS INSATISFEITOS — Para os eternos insatisfeitos com a vida e o mundo, aqui está o exemplo admirável de Homem dos sertões — Cego Aderaldo, que tem 27 anos de idade, não sabe ler nem escrever, cego aos 13 anos, mas acha o mundo belo e a vida uma doçura. Vive pelo mundo peregrinando a cantar, falando de heróis, de mulheres, de crianças, de flores e de chuva, desafiando outros poetas, tão famoso hoje nas séries como Lampeão e Padre Cicero, maior sem dúvida que ambos.

Levou também as violas de Fortaleza, e Salvador e a Alagoas, obtendo os mesmos estrondosos êxitos com a revelação dos homens da idade das verdadeiras joias de li-viano e de beleza da alma sertaneja. Pretende agora realizar nesta capital mais um congresso reunindo os cantores de todas as partes do Nordeste e dos mais famosos para que o caráter finalmente coabese em corpo, espírito e instrumento os famosos violões em geral rudes, muitos deles analfabetos, porém muitas vezes mais inspirados, falando com maior beleza e espontaneidade do mundo e da vida.

Quinta-feira próxima, em local público e apenas com sua paixão pela causa da poesia anônima dos sertões, Rogaciano Leite conseguiu realizar no Recife um Congresso dos Cantadores Nordestinos, que esteve extraordinário e durante as noites seguintes apinhou e trouxe Santa Isabel, na capital pernambucana.

Levou também as violas de Fortaleza, e Salvador e a Alagoas, obtendo os mesmos estrondosos êxitos com a revelação dos homens da idade das verdadeiras joias de li-viano e de beleza da alma sertaneja. Pretende agora realizar nesta capital mais um congresso reunindo os cantores de todas as partes do Nordeste e dos mais famosos para que o caráter finalmente coabese em corpo, espírito e instrumento os famosos violões em geral rudes, muitos deles analfabetos, porém muitas vezes mais inspirados, falando com maior beleza e espontaneidade do mundo e da vida.

O QUE HOUE NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

De volta do Interior do Estado, o sr. José Mixto de Oliveira, da bancada da Coligação Pernambucana, ocupou ontem a tribuna da Assembleia Legislativa para responder a um recente discurso do sr. Reinaldo Carneiro, a respeito da política de Glória do Góitá.

O sr. José Mixto defendeu, ontem, as acusações de ter sido violado, nas eleições de 1937, a urna correpondente à 2.ª seção eleitoral do município. Provou, com documentos que exibiu, que a urna, ao ser aberta perante o TRE, nenhum indício de violação apresentava, conforme reconheceu o próprio fiscal do PSD junto ao Tribunal.

O sr. José Mixto estendeu-se ainda sobre outras considerações e logo depois a sessão se encerrava.

Apresentou parecer sobre o preenchimento de vagas

RIO, 12 (Meridional) — O procurador geral da República, sr. Luiz Gallotti, apresentou seu parecer no processo de preenchimento das vagas dos comunistas, ora no Tribunal Superior Eleitoral.

afundada na entrada da baía, e será dinamitada segundo a conclusão dos técnicos das companhias secundárias do barco, em virtude de oferecer sério perigo a navegação. Também ficou assentado que a 1939, a urna correpondente à 2.ª seção eleitoral do município. Provou, com documentos que exibiu, que a urna, ao ser aberta perante o TRE, nenhum indício de violação apresentava, conforme reconheceu o próprio fiscal do PSD junto ao Tribunal.

O sr. José Mixto estendeu-se ainda sobre outras considerações e logo depois a sessão se encerrava.

Apresentou parecer sobre o preenchimento de vagas

RIO, 12 (Meridional) — O procurador geral da República, sr. Luiz Gallotti, apresentou seu parecer no processo de preenchimento das vagas dos comunistas, ora no Tribunal Superior Eleitoral.

afundada na entrada da baía, e será dinamitada segundo a conclusão dos técnicos das companhias secundárias do barco, em virtude de oferecer sério perigo a navegação. Também ficou assentado que a 1939, a urna correpondente à 2.ª seção eleitoral do município. Provou, com documentos que exibiu, que a urna, ao ser aberta perante o TRE, nenhum indício de violação apresentava, conforme reconheceu o próprio fiscal do PSD junto ao Tribunal.

O sr. José Mixto estendeu-se ainda sobre outras considerações e logo depois a sessão se encerrava.

Apresentou parecer sobre o preenchimento de vagas

RIO, 12 (Meridional) — O procurador geral da República, sr. Luiz Gallotti, apresentou seu parecer no processo de preenchimento das vagas dos comunistas, ora no Tribunal Superior Eleitoral.

afundada na entrada da baía, e será dinamitada segundo a conclusão dos técnicos das companhias secundárias do barco, em virtude de oferecer sério perigo a navegação. Também ficou assent

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1925 — DIRETOR ANÍBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
Sociedade Rio de Janeiro — Serviços de Impressão Ltda. Pr.
Gutierrez Vargas, 2 (Ed. Odeon — Sala 802) — São Paulo — Serviço
de Impressão Ltda. Rua 7 de Abril, 241 — Alagoas — Rua do Co-
mercio, 18 — 1.ª and. Maceió; Paraíba — Av. José Machado,
1974, João Pessoa; Av. Maciel Pinheiro, 97 — 1.ª and. — Campina
Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 514, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure
o Dep. de Publicidade. TELEFONOS: Direção e redação 6099.
Gerência 6077. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 230,00, semestral
Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 440,00, semestral Cr\$ 220,00.
Pagamento adiantado. — Colaborador autorizado: JOSÉ FLORIO.

SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1949

A LAUREA SUPREMA

Publicamos nesta parte do discurso que o sr. Aníbal Freire
proferiu na Academia Brasileira de Letras, na solenidade de
sua posse, terça-feira última. Não foi nem um terço da peça ora-
tória, mas foi o bastante para aquilatar-se de sua importância,
importância expressional e pelas verdades fundamentais que en-
sina.

Depois de certo silêncio imposto pela auto-disciplina de quem
está na oportunidade de aparecer, de quem não chega antes do
depois da hora de chegar, o sr. Aníbal Freire reaparece em uma
voz grande e forte. Nada tem de acadêmico nas palavras, de
academismo perfeito atualizado e em dia com as justas reivindica-
ções intelectuais do nosso tempo. Focou a importância e a importância
na sua ideia ao estilo e de vice das romas molhadas de orvalho
da manhã.

Nenhuma conservadora literária e manieira preso a for-
mulas decedentes como nenhum sensacionalismo e impetuoso para
frouxas posições de uma estéril vanguardismo. O equilíbrio tem
sido talvez o sinal mais forte da vida do sr. Aníbal Freire. E o
equilíbrio de sua vida particular e de homem público e de con-
dado inteiro para a sua carreira e aspirações de escritor.

Vejamos, por exemplo, a atitude dele em face da própria
Academia de Letras. Nem a hostilidade nem a subversão.
"A Academia é um dos clímax da intelectualidade pátria. Pa-
ra ela afluem as aspirações mais nobres e o seu veredicto é a
laurea suprema nos meios do espírito."

Jamais foi voo cortado nem desagradado impertinente. Ao
contrário, cultor respeitoso do voo papel na graduação dos valo-
res mentais do Brasil. Não tem, pois, de quem se penitenciar.

O sr. Aníbal Freire é profundamente ligado a Pernambuco
e à cidade de Recife. O discurso de Recife, aqui, foi a
sua formação, aqui exerceu altos postos de jornalismo e de
ministração pública. Foi diretor deste jornal e secretário de Es-
tado, antes de ser enviado à Câmara Federal, como nosso repre-
sentante, em várias legislaturas. Ministro de Estado e ministro
do Supremo Tribunal Federal, cargo que atualmente exerce,
chegou assim às posições supremas.

Contudo, torna-se oportuno salientar que nenhuma das po-
sições teve qualquer influência próxima ou remota na sua en-
trada em nome mais alto centro de cultura.

A vitória, que pertence também à Academia, foi exclusiva-
mente dos valores do espírito e a "laurea suprema" concedida a
um escritor de méritos verdadeiramente inconfundíveis.

CONGRESSO DE MUNICIPALIDADES

A Secretaria do Interior e Jus-
tiça ultimou os preparativos para
um congresso geral de municí-
pialidades. Não deixamos de re-
conhecer a oportunidade e também
a importância da iniciativa. O
último congresso dessa natureza
realizou-se aqui em 1935 e de lá
para cá nenhum problema de in-
teresse comum das Prefeituras
foi mais debatido em conjunto.

Desde dezesseis anos
muitos fatos ocorreram com po-
derosos reflexos nos setores que
o sr. Rafael Xavier não se cansa
de chamar "as células mater da
nacionalidade".
Veio o Estado-Novo eliminando
sumariamente qualquer veleidade
de auto-governo no interior.
Vieram as nomeações e remoções
de prefeitos municipais e cada in-
terveniente que chegava, veio sobre-
tendo a nova Constituição restabe-
lecendo a autonomia nos municí-
pios.

A tantas mudanças e ainda mais
a luta política das eleições com a
exaltação de ânimos, às vezes in-
evitável, cabe, em grande parte, a
responsabilidade da falta de
ajustamento no plano de obras
públicas municipais.

Serem as eleições municipais
voto encontrar-se os prefeitos
com a assistência dos técnicos
do Estado e esse encontro só
benefícios poderá trazer à admi-
nistração geral. Todos devem
compreender a importância de um
espírito livre de ódios e preten-
ções e a consciência de que não
se acham à testa de territórios
isolados, mas de partes de Per-
nambuco com necessidades e as-
pirações muitas vezes idênticas.

Através do programa já publi-

cado do Congresso, verifica-se
que este obedece a uma orien-
tação puramente administrativa e é
nessa sentido que ele terá o no-
so apoio. Mesmo porque consi-
deramos assim para dar-lhe no fun-
do um caráter político seria uma
indignidade de que não julgamos
capazes os seus promotores.

PRODUÇÃO DE CIMENTO

Se há indústria no Brasil, cuja
expansão e desenvolvimento
tanto nos interessa, em virtude
dos seus múltiplos pontos de con-
tato com a nossa estrutura eco-
nômica, essa indústria é a do ci-
mento. O país, sobretudo nos úl-
timos anos, logrou realizar pro-
gressos substanciais, nesse setor.
Mas, sem embargo dessa circun-
stância, a produção nacional ain-
da não é de molde a abastecer
toda a demanda interna. Somos
importadores do cimento ali-
eno, se bem que em menores
proporções do que o fazíamos
outrossa.

Com o advento da guerra, au-
mentou o número de fábricas
instaladas em pontos diversos do
nosso país. O que a realidade
evidencia, no entanto, é que o
crescimento do Brasil é de tal
maneira evidente, e notório que
toda a demanda interna não só
de maior número delas, mas tam-
bem da ampliação da capacidade
produtiva das atualmente exis-
tentes.

E possível ter-se uma ideia do
caminho percorrido nesse de-
cênio, examinando-se os dados de
nossa produção, desde o ano em
que tivemos guerra passada.
Em 1939, produzimos menos de
600 mil toneladas; em 1948, qua-
se 1 milhão e 300 mil. A análise
dos dados de produção demonstra
que, no triênio 1946-1948, o país
bateu um recorde autêntico em
matéria de produção de cimento.

O cortejo em volume de pro-
dução, atingido nestes três anos,
e o consagrado em 1939 e em
1948, serve para evidenciar que
avancamos bastante, nesse ter-
reno.

E o Brasil, porém, um tipo
de nação em que os índices de
sua propulsão econômica são ir-
reversíveis. Estamos crescendo, e
não retrogradando. Por isso mes-
mo, o cimento tem de ser um
dos melhores aliados de nosso
progresso material. O que se
faz, no entanto, de vital impor-
tância, é o desenvolvimento do
ramo de nossa organização in-
dustrial, representada pelo
serviço prestado à causa de nos-
sa expansão.

40 centavos e café pequeno

RIO, 12 (Meridional) — A co-
missão local de preços resolveu,
ontem, por unanimidade, au-
mentar o preço da xícara pe-
quena de café para 40 centá-
vos. Encerra-se, assim, defini-
tivamente, o tão decantado
caso do cafézinho.

Retornando a política de pacificação
de Minas para um estágio mais tranquilo e tran-
quilizador, apenas o sr. Ademar de Barros
continua em franca ofensiva eleitoral. Ci-
culos paulistas, de influência na esfera fe-
deral, dizem que o governador dificilmente se-
rá contido. A sua candidatura já tomou pro-
porções muito profundas para ser facilmente
refutada. De fato, o sr. Ademar de Barros
aproveita-se precisamente da pausa na
reestruturação mineira, para desfechar no-
vos golpes de preparação eleitoral.

Colocando essas informações, com efeito,
com outras obtidas de informantes também
categorizados. Constatando os grupos parti-
dários interessados na obra de pacificação, que o
sr. Ademar de Barros não pode ser tirado
considerando que a fórmula inicialmente
lançada pelo sr. José Américo, de uma com-
binação do PTB, PSD e UDN em favor de
uma chapa presidencial — deveria ser tenta-
da. E vêem, para essa tentativa, muitas pos-
sibilidades de êxito.

A propósito, recordamos esses círculos
que ocasionou a melhor impressão nas rodas
políticas. De fato, o senador Marcondes
Filho, refutando sua filiação ao PTB, for-
mula de candidatura única, considerando que
a sua partida não poderia ser esquecida. Pa-

ra uma tal combinação, que o sr. Marcondes
Filho considera indispensável, sob pena dos
piores prenúncios para a política nacional,
fizesse que basta simplesmente um programa
mínimo de administração, representando a
media dos pontos de vista dos partidos.

Ouvir, de elementos do PTB no Rio, co-
mentários simpáticos à entrevista do senador
por São Paulo. Um deles, a nossa estimativa
de que o sr. Marcondes Filho deixara suben-
tendido que o PTB não deveria em consen-
quência, ter candidato, observou:

"A conclusão, na hora da entrevista, não
está certa; contudo, por que não concluir que
o senador Marcondes pretendia que o candi-

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 7 — Em 1838, u-
ma tarde, Antonio Carlos con-
vencido a uma conversa a dois,
acorda da decisão de renunciar
o cargo de S. Paulo em con-
sultar Armando Salles
empenhado.

Ele trazia o coração ainda ul-
cerado pela atitude do Partido
Constitucionalista, que acompa-
nhara cegamente o sr. Getúlio
Vargas no rudo golpe com o qual
o Celista tentara arrastar-lhe,
infrutiferamente, a presidência
da Câmara. Concordara Arman-
do Salles com a política obli-
gada do presidente da República,
de colocar Antonio Carlos fora
da presidência da Câmara para
deixar, mesmo, amadurecer a qu-
tros candidatos que ouassem
por de fora a cabeça. Decepada
de do primeiro imprudente, qual
o temerário que ouaria segui-
lo e expor-se a receber e mes-
mo castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

1 9 3 6 - 1 9 4 9

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 7 — Em 1838, u-
ma tarde, Antonio Carlos con-
vencido a uma conversa a dois,
acorda da decisão de renunciar
o cargo de S. Paulo em con-
sultar Armando Salles
empenhado.

Ele trazia o coração ainda ul-
cerado pela atitude do Partido
Constitucionalista, que acompa-
nhara cegamente o sr. Getúlio
Vargas no rudo golpe com o qual
o Celista tentara arrastar-lhe,
infrutiferamente, a presidência
da Câmara. Concordara Arman-
do Salles com a política obli-
gada do presidente da República,
de colocar Antonio Carlos fora
da presidência da Câmara para
deixar, mesmo, amadurecer a qu-
tros candidatos que ouassem
por de fora a cabeça. Decepada
de do primeiro imprudente, qual
o temerário que ouaria segui-
lo e expor-se a receber e mes-
mo castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime democrático contra o
plano, já visível, de ficar, que-
são castigo? Natureza compassi-
vamente, de hora em hora, que a
sua hora presidencial passara,
era contudo com o adversário

de véspera que pretendia mar-
char. Informou-o de que nada
sabia, através de qualquer can-
didato do governador de São
Paulo. Mas o sr. Souza Costa
dele ouvia, nos Campos Eliseos,
dias antes, a afirmativa de que
era peremptório seu propósito de
abandonar o cargo para candi-
ditar-se a sucessão do sr. Getú-
lio Vargas.

Com efeito, poucos dias de-
pois resignava o cargo e distan-
cia das chaves dos Campos Eli-
seos.

"E um erro político palmar,
disse-me o dr. Antonio Carlos.
No governo de São Paulo, Ar-
mando Salles tinha controles po-
derosos nas mãos para levar o
puls aos comícios. Eu me temo
de que, renunciando a candidato,
faltasse-lhe forças para defender
o regime

FATOS DIVERSOS

Desastres do tráfego de veículos

Foram atendidas no P.S. cinco pessoas feridas, uma das quais se encontra em estado grave — Registrada apenas uma prisão em flagrante — Outras ocorrências policiais

Durante o dia de ontem, conforme apontamentos registrados na permanência da delegacia de Acidentes e de Trânsito, registraram-se seguintes casos de desastres do tráfego de veículos:

A 9 horas, a deslida da ponte Buqure de Macedo, lado do bairro de São Antonio, o ônibus n. 6258, da linha de Macacoeira, abalroou, violentamente, com o ônibus n. 109, de Casa Amarela.

Como consequência do desastre, além das viaturas ficarem bastante estragadas, saíram feridos os seguintes passageiros do

ônibus: Cícero Manuel de Santana, domiciliado no Bico do Quirão n. 4, em Casa Amarela; José Soares da Silva, motorista chapa n. 832 e residente em Beberibe; José Luis Rodrigues, com residência à Estrada do Encarnação, n. 355, em Parnamirim; e João Antonio das Chagas, motorista à rua Casa Amarela n. 87, no subúrbio do mesmo nome. Todas as vítimas, conduzidas para o Pronto-Socorro, foram ali medicadas.

Inteiu-se da ocorrência e inspetor de trânsito n. 94, que notifi-

cou os nomes das testemunhas, para abertura de inquérito.

A 11 horas, o auto de passeio n. 18182, guiado por um motorista desconhecido, por ocasião de passar, em velocidade, pela rua Carlos Gomes, arrabalde do Prado, atropelou e feriu gravemente ao popular Manuel Sabino do Nascimento, morador à rua Santo Antonio n. 36, em Afogados.

Consumado o acidente, o chauffeur responsável socorreu sua vítima, conduziu-a para o posto de Assistência e daí enviou-a para evitar a prisão em flagrante.

Tamou conhecimento do caso o inspetor de trânsito n. 94, que arolou as testemunhas para as fins convenientes.

Vinte minutos depois das 10 horas, a avenida Cruz Cabugá, próximo ao Posto de Santo Antonio, por ocasião da passagem do automóvel n. 3558, guiado pelo profissional Manoel Lucio das Neves, por pantufar n. 14230, atropelou e atirou a distância a sra. Josefa Sebastiana de Souza, casada, de 48 anos e ali domiciliada. Apançada foi violenta e a vítima perdeu os sentidos, sendo conduzida nesse estado para o Pronto-Socorro.

O chauffeur culpado foi preso em flagrante por um investigador, auxiliado pelo inspetor de trânsito n. 225, sendo apresentado ao sr. Aguiar de Assunção, delegado de plantão, na Secretaria da Segurança.

Depois de lavado o competente auto de prisão em flagrante, o motorista infrator obteve liberdade mediante fiança que apresentou.

Com referência à vítima, no posto da Assistência foi a mesma atendida pelas drs. Albérico Camarã e Dirceu Velloso, que a deixaram em observação, pois Sebastiana sofreu fratura da base do crânio.

Todos os desastres foram notificados na permanência das delegacias de Acidentes e de Trânsito pelo fiscal geral Leobaldo Nolasco de Souza, responsável pelo serviço.

Movimento policial

do 1.º distrito

O comissário Mario Campelo, da jurisdição policial do Cordeiro, em data de ontem, no relatório encaminhado ao sr. Paulo do Couto Malta, delegado do 1.º distrito, informou a essa autoridade que fez o registro das seguintes ocorrências:

— José Luiz da Silva, domiciliado à rua Siqueira Campos n. 183, acusou a mulher Maria de 18, de ofensa moral.

— Maria Alves, com residência à rua Melu n. 52, disse que Maria Reis Guimarães, sua vizinha, por questões de pouca importância, após violenta discussão, terminou agredendo-a.

— Celina Pontes, com domicílio à rua São Sebastião n. 184, referiu que seu esposo, Severino Gonçalves da Silva, a agrediu fisicamente.

— José Antonio da Mata, residente à rua Fagundes Varela n. 137, acusou José Francisco dos Santos como autor do furto de verduras de sua propriedade.

A tarde de ontem, procurou o comissário Raul Aício Lima, da jurisdição policial de Caxangá, o sr. José Lucio que foi queixar-se

ATOS DO GOVERNO

ESTADUAL

(Conclusão de 4.ª página)

— Presidente do Diretoria Acadêmica.

JUNTA MEDICA

A Junta Médica, reunindo-se

acompanharam ao Departamento de Saúde Pública, as 14 horas de

hoje, os seguintes requerentes:

Maria Dulce de Macedo Agra,

Edgar Medeiros, Milton Lima da Silva,

Aluísio Florentino da Silva, Luis Leite,

João Antonio do Nascimento, Gracilina Rodrigues de Araújo, Avelino

João de Deus, Manoel Francisco de Araújo, José

Alto da Alameda, subúrbio de Água Fria. Este indivíduo é res-

pensável direto pelo agravamento do estado de saúde de sra.

Nair Carvalho dos Santos, quando o mesmo compareceu à casa

de sua esposa, no dia 10 de maio, afirmando que uma dívida do marido da vítima.

Arrependido do crime

MANAUS, 12 (Meridional) —

Faleceu, hoje, Atanásio Marques de Jesus que, a bordo do vapor

Estrela, foi atropelado por um

ônibus, no dia 22 de maio de

1948, em Manaus. O acidente ocorreu no

centro da cidade, próximo ao

Parque da Cidade. O acidente

foi causado por uma falha no

freio do ônibus. O motorista

foi preso em flagrante e

está sendo processado pelo

crime de homicídio culposo.

O corpo do falecido foi

enterrado no cemitério de

Manaus. A família está

tristemente afetada pelo

evento. O acidente ocorreu

no dia 22 de maio de 1948,

em Manaus. O acidente

foi causado por uma falha

no freio do ônibus. O

motorista foi preso em

flagrante e está sendo

processado pelo crime de

homicídio culposo. O

corpo do falecido foi

enterrado no cemitério de

Manaus. A família está

tristemente afetada pelo

evento. O acidente ocorreu

no dia 22 de maio de 1948,

em Manaus. O acidente

foi causado por uma falha

no freio do ônibus. O

motorista foi preso em

flagrante e está sendo

Inquérito para Juízo

Em data de ontem, o sr. Apul-

cio de Assunção, delegado de

polícia do 2.º distrito, concluiu e

encaminhou ao juiz de Direito

da vara criminal competente, o

inquérito instaurado contra Ar-

teir Pereira dos Santos, amparado

solteiro e residente no lugar

Alto da Alameda, subúrbio de

Água Fria. Este indivíduo é res-

pensável direto pelo agravamento

do estado de saúde de sra.

Nair Carvalho dos Santos, quando

o mesmo compareceu à casa

de sua esposa, no dia 10 de maio,

afirmando que uma dívida do

marido da vítima.

Arrependido do crime

MANAUS, 12 (Meridional) —

Faleceu, hoje, Atanásio Marques

de Jesus que, a bordo do vapor

Estrela, foi atropelado por um

ônibus, no dia 22 de maio de

1948, em Manaus. O acidente

ocorreu no centro da cidade,

próximo ao Parque da Cida-

de. O acidente foi causado

por uma falha no freio do

ônibus. O motorista foi

preso em flagrante e está

sendo processado pelo crime

de homicídio culposo. O

corpo do falecido foi

enterrado no cemitério de

Manaus. A família está

tristemente afetada pelo

evento. O acidente ocorreu

no dia 22 de maio de 1948,

em Manaus. O acidente

foi causado por uma falha

no freio do ônibus. O

motorista foi preso em

flagrante e está sendo

processado pelo crime de

homicídio culposo. O

corpo do falecido foi

enterrado no cemitério de

Manaus. A família está

tristemente afetada pelo

evento. O acidente ocorreu

no dia 22 de maio de 1948,

em Manaus. O acidente

Casa em Boa-Viagem

Aluga-se a casa, mobiliada,

à Avenida B-2, Mar n. 3360,

com 2 suítes, 3 quartos, sala,

cozinha, 7 gabinetes sanitá-

rios, garagem, 2 quartos para

empregados, com terraço em

coqueiros.

Contrato de 1 ano, a comen-

çar de 31 de Maio. Tratar pelo

telefone 7195. (5383)

Hastada e

bandeira, etc.

(Conclusão de 1.ª página)

ções latino-americanas é que a

anexação daquela parte da Eri-

tréia ao Sudão árabe não im-

pressiona, na opinião pública

nacional.

INTENSA CAMPANHA ANTI-

BRITANICA

LAKE SUCCESS, 12 (U.P.) —

O Conselho Nacional para a li-

berdade da Índia anunciou que

concederá a partir de hoje, a res-

tistência à intensa campanha de

resistência civil contra a admi-

nistração britânica na Índia.

Essa campanha é uma re-

preensão dos tripulantes contra

a decisão da Inglaterra em con-

ceder em por aquele território

sob fidejussão da Itália, a partir

de 1951.

Realiza-se, hoje, na igreja do Am-

paro, a festa de N. S. de Fátima.

As solenidades consistirão do se-

guinte programa: 8.30 — missa festiva,

com praticas ao frangido; 10.30 —

recolha do tempo, saúda com a

imagem da Virgem no pato da igre-

ja, sermão por sr. Francisco, e ex-

ercício mariano.

— Faltou, hoje, a primeira comu-

nhão, na igreja do Amparo a

menina Maria da Glória Botelho

Advincula, filha do sr. Francisco

Pedro Advincula, tabeleiro publico,

e de sua esposa, sra. Maria Emilia

Botelho Advincula; e a menina Ma-

ria Botelho Advincula.

Festa de N. S. de

Fátima

Realiza-se, hoje, na igreja do Am-

paro, a festa de N. S. de Fátima.

CAMARA MUNICIPAL - ROTARY - SOCIAlS - RELIGIÃO

Sob a presidência do vereador Dar-

cil Gondim, realizou-se, na

tarde de ontem, a 1.ª sessão

ordinária da Câmara Municipal do

Clube de Fátima, com a presença

de todos os membros da

comissão designada pelo

diretor regional, Dr. Ademar de

Albuquerque, composta do sr.

Leide Colúmbia, presidente,

e Lúcia Lopes Fernandes, secre-

tária. Foram aprovados os

relatórios do Conselho de

Administração e do Conselho

de Fomento. Foi também

aprovada a proposta de

criação de uma comissão

para estudar a situação

financeira da Câmara. Foi

também aprovada a

proposta de criação de

uma comissão para

estudar a situação

financeira da Câmara.

Foi também aprovada

a proposta de criação

de uma comissão para

estudar a situação

financeira da Câmara.

Foi também aprovada

a proposta de criação

de uma comissão para

estudar a situação

financeira da Câmara.

Foi também aprovada

a proposta de criação

de uma comissão para

estudar a situação

financeira da Câmara.

Foi também aprovada

a proposta de criação

de uma comissão para

estudar a situação

financeira da Câmara.

Foi também aprovada

a proposta de criação

de uma comissão para

estudar a situação

financeira da Câmara.

Foi também aprovada

a proposta de criação

de uma comissão para

estudar a situação

financeira da Câmara.

Foi também aprovada

a proposta de criação

de uma comissão para

estudar a situação

financeira da Câmara.

Foi também aprovada

a proposta de criação

de uma comissão para

estudar a situação

financeira da Câmara.

Foi também aprovada

a proposta de criação

de uma comissão para

estudar a situação

financeira da Câmara.

Foi também aprovada

a proposta de criação

de uma comissão para

estudar a situação

financeira da Câmara.

Foi também aprovada

a proposta de criação

de uma comissão para

estudar a situação

financeira da Câmara.

Foi também aprovada

a proposta de criação

de uma comissão para

No dia 29 a Páscoa dos Servidores Postais-Telegr

VESTIDOS E CHAPEUS

Quer V. E. um toilette BEM ASSENTADO, ELEGANTE E FINO para qualquer fim? Vá a Casa BETTY MODAS onde encontrará a MAIOR ESCOLHA na cidade em Seda, Linho, e todas as fazendas da época em estilos que obedecem rigorosamente a MODA ATUAL. Edifício S. Marcor 1.º andar, Rua das Flores, 129.

Diário social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

6.ª feira, 13 de maio de 1949.
Júpiter, Neptuno, Júpiter, bem fluidos para viagens, manobras, capa e pesca. Neptuno protege os mares. Inspira poesia, romance, sonhos e vaticínios certos.

OS NASCIDOS HOJE — Devem ter cautela para evitar confusão nas negociações, podem, assim, efetuar bons negócios.



O PRATO

COUVE-FLOR A LION'S INN

1 couve-flor, 2 batatas, 2 tomates, vagem. Ferva em água e sal a couve-flor, forçando para que ela se conserve intacta. Quando estiver macia, retire-a, deixe-a escorrer e coloque-a numa travessa de forro de alumínio com manteiga derretida e queijo ralado. A parte, anse no forno as batatas, com as cascas, até que fiquem bem cozidas. Descasque-as depois, esvazie-as um pouco e recheie-as com uma mistura de patê de fôie gras, presunto picado, ovo duro e manteiga. Enfeite-as em redor com purê de batatas. Corte em rodela os tomates, passe-os por farinha de roca e frite-os depois na manteiga. Ferva as vagens e, quando estiverem cozidas, refogue-as na manteiga. Disponha tudo na travessa, junto com a couve-flor, e sirva imediatamente.

A SOBREMESA

TORTA DE MACAS A KAY O'BANNON

1 xícara e meia de farinha de trigo, 1/2 xícara de manteiga, 1 xícara de açúcar, 2 colheres de fermento em pó, 1 colherinha de baunilha, 6 maçãs, 1 ovo. Prepare uma massa com a farinha de trigo peneirada junto com o fermento em pó, a meia xícara de açúcar, o ovo e 2 colheres de água com essência de baunilha. Bata a massa até que fique um tanto macia, estenda-a com um rolo e forre com ela uma forma untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo. A parte, corte as maçãs descascadas e fatiadas com o rosto do açúcar e meia xícara de água. Encha com elas o vito da massa, ponha na forma e tape-o com tiras de massa cruzadas. Leve a torta ao forno.

ANIVERSÁRIOS

PASSAM ANOS HOJE

As senhoras: Vicência Araújo Pedrosa, esposa do sr. Francisco Araújo Pedrosa; Dália de Lima Figueira, esposa do sr. Manoel de Figueira; Maria Dina Caminha, esposa do sr. Antonio Caminha.
A senhora: Maria Florinda, filha do sr. F. Leal.
Os senhores: Luis Henrique de Freitas; João Pacifico Sobrinho; Manoel Ribeiro Fraga; Theresio de Figueira; Manoel de Figueira; Florante Dantas Neto; Severino Nunes da Silva.
As senhoras: Maria Josefa, filha do sr. José Eriberto Costa; Ceclia, filha do sr. Valdemar Pereira Cabral e de sua esposa, sr. Durelha Vanderlei Cabral; Rita, filha do sr. Francisco Reis e de sua esposa, sr. Joana C. Reis.
Os meninos: José Cleber, filho do sr. Manoel Fernandes Camargo; Alécio, filho do sr. Abelardo de Barros Camargo e de sua esposa, sr. Severina Xavier Camargo.

NASCIMENTOS

Nasceu, ontem, na Casa de Saúde São João, o menino Eduardo José, filho do sr. Leopoldo Cavalcanti Leite e de sua esposa, sr. Maria Nazar Leite.
— Na Maternidade do Recife, nasceu, a 3 de maio, o menino Antônio, filho do sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque, funcionário da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado e de sua esposa, sr. Miradolina M. Cavalcanti de Albuquerque.

CASAMENTOS

— Aritides Silveira Figueiredo, advogado, e a sra. Maria Barboza, solteira, pernambucana e residente nesta cidade; João Roberto Gomes e Maria da Cruz do Carmo, solteiras, pernambucanas e residentes nesta cidade; Bernardo Tavares da Silva e Guilmar Pereira da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luis Gonçalo de Almeida e Maria Luiza da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Carlos Pires de Almeida e Severina Tullia de Amorim Figueiredo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Cezar Fernandes e Maria da Rocha, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Roberto Gomes e Maria da Cruz do Carmo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel de Figueira e Durelha Vanderlei Cabral, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel de Figueira e Florante Dantas Neto, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Severino Nunes da Silva e Joana C. Reis, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Maria Josefa e F. Leal, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luis Henrique de Freitas e Joana Pacifico Sobrinho, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel Ribeiro Fraga e Theresio de Figueira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel de Figueira e Florante Dantas Neto, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Severino Nunes da Silva e Joana C. Reis, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

13 DE MAIO — No dia de hoje se comemora São Roberto Belarmino.

RELIQUIA (St. Pl. 2, 21-23) — Cardeal: Cristo padecer por nós, deixando-vos exemplos, afim de que sigais as suas pegadas, de quem o corpo levou os seus passos, e de quem a alma levou a vida eterna. Não respondendo com injúria quando injuriado; que não tinha amizade quando o maltratavam, mas entregou-se nas mãos de quem o condenava instantemente, que não levou o corpo leve e a alma pesada sobre o madeiro, afim de que não morresse para os pecados, vivisse para a justiça; por cuja causa fizesse fozes curadas. Pela que ele como ovelha desgrazada; agora, porém, está reconhecido ao pastor e à Igreja das vossas almas.

EVANGELHO (Jo. 10, 11-16) — Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a própria vida pelas suas ovelhas. O mercenário, porém, é o que não é pastor e a quem não importam as ovelhas. Mas eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e muitas ovelhas me conhecem, assim como meu pai me conhece. Assim como conheço a meu pai, assim a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; é necessário que as conduza também; e secutará a minha vida e haverá um só rebanho e um só pastor.

LAUS PERENNE — O 85.º Sacramento está exposto, hoje, durante todo o dia, na capela do Colégio Salesiano.

MES MARIANO NA MATRIZ DA BOA VISTA

Os exercícios espirituais de hoje, na Matriz da Boa Vista, estarão a cargo das seguintes pessoas: Dr. Cesar Coutinho, dr. José Domingues da Silva, Epifânio de Carvalho, Benedito de Albuquerque Cesar, Antonio Perrelli, Noêmia Lima Galvão, Samuel Cunha e dr. João de Moraes Paiva.

NA CONCATEDRAL DA MADRE DE DEUS

Patrocina os atos marianos de hoje, na Concatedral da Madre de Deus, a família Fortes.

NA IGREJA DE SANTA CRUZ

Na Igreja de Santa Cruz, os exercícios marianos de hoje estarão a cargo da sra. Margarida Garcia Parreira e filhas.

MISSAS

São celebradas, amanhã, na basílica do Carmo, missas por alma do dr. André Bessa do Rego Barros.

Os atos são da iniciativa da família do sr. Bessa.

Por alma do Cavaleiro Barreto será celebrada missa de 30.º dia, amanhã, às 7.30, na Igreja do Livramento.

O ato é da iniciativa da Mesa Regadora da Irmandade de N. Sra. da Solidade, ali, etc.

Sessão secreta, etc.

(Conclusão de última página)

estão sendo fechadas e as populações desamparadas. O sr. Medeiros Neto descobriu a viagem recente da caravana parlamentar a Santa Catarina, dizendo que não sabia qual maior, se a terra ou o homem que significava o Estado com um trabalho eficiente.

O sr. Rui Santos leu e apoiou os médicos de Magalhães ao seu projeto de criar o Laboratório Central de Análises, cuja inclusão pediu na "ordem do dia".

INCIDENTES RELIGIOSOS

O sr. Guarnier Silveira foi a tribuna, apelando para o clero, no sentido de expedir pastorais contra as depredações dos templos evangélicos, como aconteceu recentemente em Friburgo, no Estado do Rio. Guarnier disse que os católicos e protestantes devem unir-se contra a onda de materialismo que avassala o mundo.

Foram aprovados em discussão final, as seguintes propostas: aprovação da declaração do Tribunal de Contas, que recusou registro do contrato da Tereza Costa de Almeida com a Prefeitura de Santa Maria, por violação da lei de licitação; e a autorização do Tribunal de Contas registrar o contrato do Ministério da Agricultura com o Estado do Rio Grande do Sul, para aplicação de auxílio à Escola Técnica de Agricultura do referido Estado.

BANCO DA BORRACHA

Longo e animado debate se desenvolveu na sessão de hoje, sobre a alteração e reforma da constituição do capital e diretoria do Banco de Crédito da Borracha. O sr. Coelho Rodrigues, Diretor Administrativo, apresentou o projeto de alteração da constituição do capital e diretoria do Banco de Crédito da Borracha. O sr. Coelho Rodrigues, Diretor Administrativo, apresentou o projeto de alteração da constituição do capital e diretoria do Banco de Crédito da Borracha.

O sr. Duviols sugere a devolução da base das cotizações do tempo da vigência dos acordos com Washington e não nas bases atuais muito mais altas. Como existiam outros projetos semelhantes no Congresso, o sr. Duviols pediu a retirada do primeiro projeto para não se confundir com o projeto de alteração da constituição do capital e diretoria do Banco de Crédito da Borracha.

Outra verificação foi feita quando foi dado como registado o projeto que regula o emprego de mulheres na indústria têxtil.

Foi confirmada a rejeição por 114 votos, contra 48, o sr. Costa Porto defendeu o projeto.

No final da sessão houve debates em torno do projeto que incorpora a Fundação Brasil Central ao Plano de Valorização da Amazônia. O sr. Café Filho falou a favor e o sr. Eduardo Duviols, contra a incorporação.

EMBARQUE DO PRESIDENTE DUTRA

Foi aprovado um requerimento dos srs. Aécio Torres, Prad Kelly e Gabriel Pantoja, determinando a nomeação de uma comissão especial de 10 membros, para representar a nação nas funções contínuas internacionais.

FALCIMENTOS

Faleceu ontem, à rua Inhumas n. 23, o sr. João da Costa do Carmo, proprietário do município de Timbaúba, no Estado de Paraíba.

O estômico contava 55 anos de idade e deixava a sr. Olimpia Batista da Cruz e uma filha, a sr. Maria Auxiliadora de Castro, acadêmica da Faculdade de Direito.

O sepultamento realizou-se às 9 horas, na cidade de João Pessoa, para onde o corpo foi transportado.

TEATRO

EDIPO, O REI

O Teatro do Estudante de Pernambuco, sempre pioneiro das grandes iniciativas, montou o público do Recife, pela primeira vez no Brasil, uma tragédia grega escrita há dois mil e trezentos anos, por Sófocles, expressão da arte helênica que, entre as muitas obras, mostra que a poesia, a plasticidade, deixou "Edipo-Rei", encenada ontem em "premiê" pelo conjunto estudantil.

Nessa cronística, não posso dizer tudo sobre a referida tragédia; dos cenários, desempenhos e outras particularidades, falei depois. Aqui apenas, em linhas gerais, falar de "Edipo-Rei", que foi talvez o mais significativo espetáculo de arte realizado em palcos brasileiros. Pela primeira vez em nosso país, uma obra milenar é representada com tão forte dose de teatralidade. Edipo, o rei dos tebanos, vive sua tragédia. O autor, em algumas horas da existência de Edipo — as últimas — faz desfilar a infância e o trágico fim do rei. Assim, o pai, amante da mãe, pai e irmão de seus filhos, Edipo é um escravo da desgraça. Ferassego pelos oráculos, pelos deuses, pelo passado, sente que não pode sobreviver. E, ao saber da verdade, origina-se um drama de vida e morte nos derradeiros instantes da vida, resolve cumprir a vontade

TEATRO DE AMADORES

Foi definitivamente escolhida a nova peça que será encenada na presente temporada do Teatro de Amadores de Pernambuco. Será Pale e Filhos, do Bernard Shaw, sob a direção de Zigmund Elzbiński.

Posteriormente no dia 24 do corrente será a "premiê" de Pale e Filhos.

I GONDIM FILHO

DENTISTA

Ed. Sul América, Sala 33, Rua 197

VITALIDADE!

consegue-se com

lofoscal

O FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR!

Terço início, no próximo domingo, as atividades esportivas da Fundação dos Centros Educativos Operários.

O sr. Rui Santos leu e apoiou os médicos de Magalhães ao seu projeto de criar o Laboratório Central de Análises, cuja inclusão pediu na "ordem do dia".

O sr. Duviols sugere a devolução da base das cotizações do tempo da vigência dos acordos com Washington e não nas bases atuais muito mais altas. Como existiam outros projetos semelhantes no Congresso, o sr. Duviols pediu a retirada do primeiro projeto para não se confundir com o projeto de alteração da constituição do capital e diretoria do Banco de Crédito da Borracha.

Outra verificação foi feita quando foi dado como registado o projeto que regula o emprego de mulheres na indústria têxtil.

Foi confirmada a rejeição por 114 votos, contra 48, o sr. Costa Porto defendeu o projeto.

No final da sessão houve debates em torno do projeto que incorpora a Fundação Brasil Central ao Plano de Valorização da Amazônia. O sr. Café Filho falou a favor e o sr. Eduardo Duviols, contra a incorporação.

BANCO DA BORRACHA

Longo e animado debate se desenvolveu na sessão de hoje, sobre a alteração e reforma da constituição do capital e diretoria do Banco de Crédito da Borracha. O sr. Coelho Rodrigues, Diretor Administrativo, apresentou o projeto de alteração da constituição do capital e diretoria do Banco de Crédito da Borracha. O sr. Coelho Rodrigues, Diretor Administrativo, apresentou o projeto de alteração da constituição do capital e diretoria do Banco de Crédito da Borracha.

O sr. Duviols sugere a devolução da base das cotizações do tempo da vigência dos acordos com Washington e não nas bases atuais muito mais altas. Como existiam outros projetos semelhantes no Congresso, o sr. Duviols pediu a retirada do primeiro projeto para não se confundir com o projeto de alteração da constituição do capital e diretoria do Banco de Crédito da Borracha.

Outra verificação foi feita quando foi dado como registado o projeto que regula o emprego de mulheres na indústria têxtil.

Foi confirmada a rejeição por 114 votos, contra 48, o sr. Costa Porto defendeu o projeto.

No final da sessão houve debates em torno do projeto que incorpora a Fundação Brasil Central ao Plano de Valorização da Amazônia. O sr. Café Filho falou a favor e o sr. Eduardo Duviols, contra a incorporação.

EMBARQUE DO PRESIDENTE DUTRA

Foi aprovado um requerimento dos srs. Aécio Torres, Prad Kelly e Gabriel Pantoja, determinando a nomeação de uma comissão especial de 10 membros, para representar a nação nas funções contínuas internacionais.

FALCIMENTOS

Faleceu ontem, à rua Inhumas n. 23, o sr. João da Costa do Carmo, proprietário do município de Timbaúba, no Estado de Paraíba.

O estômico contava 55 anos de idade e deixava a sr. Olimpia Batista da Cruz e uma filha, a sr. Maria Auxiliadora de Castro, acadêmica da Faculdade de Direito.

O sepultamento realizou-se às 9 horas, na cidade de João Pessoa, para onde o corpo foi transportado.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Doenças de Clínica Psiquiátrica da Escola de Medicina e Cirurgia de Rio.

ELETROCHOQUE, ELETROTHERMIA E ELETRODIAÇÃO

ONDAS CURTAS, FERRA ARTIFICIAL

Copa. Edifício Almar, sala 301 - 2.º. Av. Guararapes, 154, das 15 às 18 horas. Res. Cendo da Boa Vista, 220 - RECIFE

Radio

DESPEDIDA DE FRED MILER

As pessoas que sintonizam o programa de audição dos sábados à tarde, na emissora de Cruz Cabura, devem conhecer o artista Fred Miller, intérprete da música norte-americana que atua há dois anos no rádio pernambucano. Seu verdadeiro nome é Manuel Miranda, filho de Portugal, domiciliado em nosso país, onde iniciou sua carreira artística por intermédio dos Divertimentos Guararapes, o programa de Zilú Matos. Vindo de sua terra natal, abandonando os estudos na Universidade de Coimbra, para conhecer novas paragens. Aqui começou a cantar e gerar o Tio Sam, ingressou no rádio, realizou diversas excursões e brilhou, embora modestamente, em nosso meio.

Agora, por motivo de doença na família, Fred Miller é obrigado a regressar à pátria, nos primeiros dias do próximo mês e por isso decidiu realizar um festival de despedida para deixar bem patente no coração de Pernambuco, sua amizade e gratidão ao Estado que foi para ele, a segunda pátria. Lusitano de nascimento e brasileiro de coração, Fred Miller, conhecido do público popular, fará as suas despedidas em magnífica festa artística com a participação de elementos das duas emissoras, num belo gesto de coleguismo.

Fred sente muito ter que deixar nosso convívio, o microfone da A-8, as noites de boemia na Cidade Encantadora, por isso pretende comemorar todos os seus colegas nessa festa. Compara "astros" do rádio local como Hildemar Torres, e compõe "astros" de renome, Ayrton Farias, Des Soares, Fernando Caspary e muitos outros, todos aqueles que apreciam o jovial lusitano. E com saudades que vamos partir mais um grande amigo, para terras distantes, deixando o nosso rádio em seu período brilhante. Mas, quem sabe... Um dia, ele voltará por aqui, para matar as saudades da terra que foi tão amiga e por ele amada. No dia 28, fará suas despedidas. E mais um amigo que parte... — L. M. F.

PELAS EMISSORAS RECIFENSES

RADIO JORNAL DO COMERCIO

7.35 — Abertura: 8.00 — Reportagem: 8.30 — Jornal do Comércio: 9.00 — Jornal do Comércio: 9.30 — Jornal do Comércio: 10.00 — Jornal do Comércio: 10.30 — Jornal do Comércio: 11.00 — Jornal do Comércio: 11.30 — Jornal do Comércio: 12.00 — Jornal do Comércio: 12.30 — Jornal do Comércio: 13.00 — Jornal do Comércio: 13.30 — Jornal do Comércio: 14.00 — Jornal do Comércio: 14.30 — Jornal do Comércio: 15.00 — Jornal do Comércio: 15.30 — Jornal do Comércio: 16.00 — Jornal do Comércio: 16.30 — Jornal do Comércio: 17.00 — Jornal do Comércio: 17.30 — Jornal do Comércio: 18.00 — Jornal do Comércio: 18.30 — Jornal do Comércio: 19.00 — Jornal do Comércio: 19.30 — Jornal do Comércio: 20.00 — Jornal do Comércio: 20.30 — Jornal do Comércio: 21.00 — Jornal do Comércio: 21.30 — Jornal do Comércio: 22.00 — Jornal do Comércio: 22.30 — Jornal do Comércio: 23.00 — Jornal do Comércio: 23.30 — Jornal do Comércio: 24.00 — Jornal do Comércio: 24.30 — Jornal do Comércio: 25.00 — Jornal do Comércio: 25.30 — Jornal do Comércio: 26.00 — Jornal do Comércio: 26.30 — Jornal do Comércio: 27.00 — Jornal do Comércio: 27.30 — Jornal do Comércio: 28.00 — Jornal do Comércio: 28.30 — Jornal do Comércio: 29.00 — Jornal do Comércio: 29.30 — Jornal do Comércio: 30.00 — Jornal do Comércio: 30.30 — Jornal do Comércio: 31.00 — Jornal do Comércio: 31.30 — Jornal do Comércio: 32.00 — Jornal do Comércio: 32.30 — Jornal do Comércio: 33.00 — Jornal do Comércio: 33.30 — Jornal do Comércio: 34.00 — Jornal do Comércio: 34.30 — Jornal do Comércio: 35.00 — Jornal do Comércio: 35.30 — Jornal do Comércio: 36.00 — Jornal do Comércio: 36.30 — Jornal do Comércio: 37.00 — Jornal do Comércio: 37.30 — Jornal do Comércio: 38.00 — Jornal do Comércio: 38.30 — Jornal do Comércio: 39.00 — Jornal do Comércio: 39.30 — Jornal do Comércio: 40.00 — Jornal do Comércio: 40.30 — Jornal do Comércio: 41.00 — Jornal do Comércio: 41.30 — Jornal do Comércio: 42.00 — Jornal do Comércio: 42.30 — Jornal do Comércio: 43.00 — Jornal do Comércio: 43.30 — Jornal do Comércio: 44.00 — Jornal do Comércio: 44.30 — Jornal do Comércio: 45.00 — Jornal do Comércio: 45.30 — Jornal do Comércio: 46.00 — Jornal do Comércio: 46.30 — Jornal do Comércio: 47.00 — Jornal do Comércio: 47.30 — Jornal do Comércio: 48.00 — Jornal do Comércio: 48.30 — Jornal do Comércio: 49.00 — Jornal do Comércio: 49.30 — Jornal do Comércio: 50.00 — Jornal do Comércio: 50.30 — Jornal do Comércio: 51.00 — Jornal do Comércio: 51.30 — Jornal do Comércio: 52.00 — Jornal do Comércio: 52.30 — Jornal do Comércio: 53.00 — Jornal do Comércio: 53.30 — Jornal do Comércio: 54.00 — Jornal do Comércio: 54.30 — Jornal do Comércio: 55.00 — Jornal do Comércio: 55.30 — Jornal do Comércio: 56.00 — Jornal do Comércio: 56.30 — Jornal do Comércio: 57.00 — Jornal do Comércio: 57.30 — Jornal do Comércio: 58.00 — Jornal do Comércio: 58.30 — Jornal do Comércio: 59.00 — Jornal do Comércio: 59.30 — Jornal do Comércio: 60.00 — Jornal do Comércio: 60.30 — Jornal do Comércio: 61.00 — Jornal do Comércio: 61.30 — Jornal do Comércio: 62.00 — Jornal do Comércio: 62.30 — Jornal do Comércio: 63.00 — Jornal do Comércio: 63.30 — Jornal do Comércio: 64.00 — Jornal do Comércio: 64.30 — Jornal do Comércio: 65.00 — Jornal do Comércio: 65.30 — Jornal do Comércio: 66.00 — Jornal do Comércio: 66.30 — Jornal do Comércio: 67.00 — Jornal do Comércio: 67.30 — Jornal do Comércio: 68.00 — Jornal do Comércio: 68.30 — Jornal do Comércio: 69.00 — Jornal do Comércio: 69.30 — Jornal do Comércio: 70.00 — Jornal do Comércio: 70.30 — Jornal do Comércio: 71.00 — Jornal do Comércio: 71.30 — Jornal do Comércio: 72.00 — Jornal do Comércio: 72.30 — Jornal do Comércio: 73.00 — Jornal do Comércio: 73.30 — Jornal do Comércio: 74.00 — Jornal do Comércio: 74.30 — Jornal do Comércio: 75.00 — Jornal do Comércio: 75.30 — Jornal do Comércio: 76.00 — Jornal do Comércio: 76.30 — Jornal do Comércio: 77.00 — Jornal do Comércio: 77.30 — Jornal do Comércio: 78.00 — Jornal do Comércio: 78.30 — Jornal do Comércio: 79.00 — Jornal do Comércio: 79.30 — Jornal do Comércio: 80.00 — Jornal do Comércio: 80.30 — Jornal do Comércio: 81.00 — Jornal do Comércio: 81.30 — Jornal do Comércio: 82.00 — Jornal do Comércio: 82.30 — Jornal do Comércio: 83.00 — Jornal do Comércio: 83.30 — Jornal do Comércio: 84.00 — Jornal do Comércio: 84.30 — Jornal do Comércio: 85.00 — Jornal do Comércio: 85.30 — Jornal do Comércio: 86.00 — Jornal do Comércio: 86.30 — Jornal do Comércio: 87.00 — Jornal do Comércio: 87.30 — Jornal do Comércio: 88.00 — Jornal do Comércio: 88.30 — Jornal do Comércio: 89.00 — Jornal do Comércio: 89.30 — Jornal do Comércio: 90.00 — Jornal do Comércio: 90.30 — Jornal do Comércio: 91.00 — Jornal do Comércio: 91.30 — Jornal do Comércio: 92.00 — Jornal do Comércio: 92.30 — Jornal do Comércio: 93.00 — Jornal do Comércio: 93.30 — Jornal do Comércio: 94.00 — Jornal do Comércio: 94.30 — Jornal do Comércio: 95.00 — Jornal do Comércio: 95.30 — Jornal do Comércio: 96.00 — Jornal do Comércio: 96.30 — Jornal do Comércio: 97.00 — Jornal do Comércio: 97.30 — Jornal do Comércio: 98.00 — Jornal do Comércio: 98.30 — Jornal do Comércio: 99.00 — Jornal do Comércio: 99.30 — Jornal do Comércio: 100.00 — Jornal do Comércio: 100.30 — Jornal do Comércio: 101.00 — Jornal do Comércio: 101.30 — Jornal do Comércio: 102.00 — Jornal do Comércio: 102.30 — Jornal do Comércio: 103.00 — Jornal do Comércio: 103.30 — Jornal do Comércio: 104.00 — Jornal do Comércio: 104.30 — Jornal do Comércio: 105.00 — Jornal do Comércio: 105.30 — Jornal do Comércio: 106.00 — Jornal do Comércio: 106.30 — Jornal do Comércio: 107.00 — Jornal do Comércio: 107.30 — Jornal do Comércio: 108.00 — Jornal do Comércio: 108.30 — Jornal do Comércio: 109.00 — Jornal do Comércio: 109.30 — Jornal do Comércio: 110.00 — Jornal do Comércio: 110.30 — Jornal do Comércio: 111.00 — Jornal do Comércio: 111.30 — Jornal do Comércio: 112.00 — Jornal do Comércio: 112.30 — Jornal do Comércio: 113.00 — Jornal do Comércio: 113.30 — Jornal do Comércio: 114.00 — Jornal do Comércio: 114.30 — Jornal do Comércio: 115.00 — Jornal do Comércio: 115.30 — Jornal do Comércio: 116.00 — Jornal do Comércio: 116.30 — Jornal do Comércio: 117.00 — Jornal do Comércio: 117.30 — Jornal do Comércio: 118.00 — Jornal do Comércio: 118.30 — Jornal do Comércio: 119.00 — Jornal do Comércio: 119.30 — Jornal do Comércio: 120.00 — Jornal do Comércio: 120.30 — Jornal do Comércio: 121.00 — Jornal do Comércio: 121.30 — Jornal do Comércio: 122.00 — Jornal do Comércio: 122.30 — Jornal do Comércio: 123.00 — Jornal do Comércio: 123.30 — Jornal do Comércio: 124.00 — Jornal do Comércio: 124.30 — Jornal do Comércio: 125.00 — Jornal do Comércio: 125.30 — Jornal do Comércio: 126.00 — Jornal do Comércio: 126.30 — Jornal do Comércio: 127.00 — Jornal do Comércio: 127.30 — Jornal do Comércio: 128.00 — Jornal do Comércio: 128.30 — Jornal do Comércio: 129.00 — Jornal do Comércio: 129.30 — Jornal do Comércio: 130.00 — Jornal do Comércio: 130.30 — Jornal do Comércio: 131.00 — Jornal do Comércio: 131.30 — Jornal do Comércio: 132.00 — Jornal do Comércio: 132.30 — Jornal do Comércio: 133.00 — Jornal do Comércio: 133.30 — Jornal do Comércio: 134.00 — Jornal do Comércio: 134.30 — Jornal do Comércio: 135.00 — Jornal do Comércio: 135.30 — Jornal do Comércio: 136.00 — Jornal do Comércio: 136.30 — Jornal do Comércio: 137.00 — Jornal do Comércio: 137.30 — Jornal do Comércio: 138.00 — Jornal do Comércio: 138.30 — Jornal do Comércio: 139.00 — Jornal do Comércio: 139.30 — Jornal do Comércio: 140.00 — Jornal do Comércio: 140.30 — Jornal do Comércio: 141.00 — Jornal do Comércio: 141.30 — Jornal do Comércio: 142.00 — Jornal do Comércio: 142.30 — Jornal do Comércio: 143.00 — Jornal do Comércio: 143.30 — Jornal do Comércio: 144.00 — Jornal do Comércio: 144.30 — Jornal do Comércio: 145.00 — Jornal do Comércio: 145.30 — Jornal do Comércio: 146.00 — Jornal do Comércio: 146.30 — Jornal do Comércio: 147.00 — Jornal do Comércio: 147.30 — Jornal do Comércio: 148.00 — Jornal do Comércio: 148.30 — Jornal do Comércio: 149.00 — Jornal do Comércio: 149.30 — Jornal do Comércio: 150.00 — Jornal do Comércio: 150.30 — Jornal do Comércio: 151.00 — Jornal do Comércio: 151.30 — Jornal do Comércio: 152.00 — Jornal do Comércio: 152.30 — Jornal do Comércio: 153.00 — Jornal do Comércio: 153.30 — Jornal do Comércio: 154.00 — Jornal do Comércio: 154.30 — Jornal do Comércio: 155.00 — Jornal do Comércio: 155.30 — Jornal do Comércio: 156.00 — Jornal do Comércio: 156.30 — Jornal do Comércio: 157.00 — Jornal do Comércio: 157.30 — Jornal do Comércio: 158.00 — Jornal do Comércio: 158.30 — Jornal do Comércio: 159.00 — Jornal do Comércio: 159.30 — Jornal do Comércio: 160.00 — Jornal do Comércio: 160.30 — Jornal do Comércio: 161.00 — Jornal do Comércio: 161.30 — Jornal do Comércio: 162.00 — Jornal do Comércio: 162.30 — Jornal do Comércio: 163.00 — Jornal do Comércio: 163.30 — Jornal do Comércio: 164.00 — Jornal do Comércio: 164.30 — Jornal do Comércio: 165.00 — Jornal do Comércio: 165.30 — Jornal do Comércio: 166.00 — Jornal do Comércio: 166.30 — Jornal do Comércio: 167.00 — Jornal do Comércio: 167.30 — Jornal do Comércio: 168.00 — Jornal do Comércio: 168.30 — Jornal do Comércio: 169.00 — Jornal do Comércio: 169.30 — Jornal do Comércio: 170.00 — Jornal do Comércio: 170.30 — Jornal do Comércio: 171.00 — Jornal do Comércio: 171.30 — Jornal do Comércio: 172.00 — Jornal do Comércio: 172.30 — Jornal do Comércio: 173.00 — Jornal do Comércio: 173.30 — Jornal do Comércio: 174.00 — Jornal do Comércio: 174.30 — Jornal do Comércio: 175.00 — Jornal do Comércio: 175.30 — Jornal do Comércio: 176.00 — Jornal do Comércio: 176.30 — Jornal do Comércio: 177.00 — Jornal do Comércio: 177.30 — Jornal do Comércio: 178.00 — Jornal do Comércio: 178.30 — Jornal do Comércio: 179.00 — Jornal do Comércio: 179.30 — Jornal do Comércio: 180.00 — Jornal do Comércio: 180.30 — Jornal do Comércio: 181.00 — Jornal do Comércio: 181.30 — Jornal do Comércio: 182.00 — Jornal do Comércio: 182.30 — Jornal do Comércio: 183.00 — Jornal do Comércio: 183.30 — Jornal do Comércio: 184.00 — Jornal do Comércio: 184.30 — Jornal do Comércio: 185.00 — Jornal do Comércio: 185.30 — Jornal do Comércio: 186.00 — Jornal do Comércio: 186.30 — Jornal do Comércio: 187.00 — Jornal do Comércio: 187.30 — Jornal do Comércio: 188.00 — Jornal do Comércio: 188.30 — Jornal do Comércio: 189.00 — Jornal do Comércio: 189.30 — Jornal do Comércio: 190.00 — Jornal do Comércio: 190.30 — Jornal do Comércio: 191.00 — Jornal do Comércio: 191.30 — Jornal do Comércio: 192.00 — Jornal do Comércio: 192.30 — Jornal do Comércio: 193.00 — Jornal do Comércio: 193.30 — Jornal do Comércio: 194.00 — Jornal do Comércio: 194.30 — Jornal do Comércio: 195.00 — Jornal do Comércio: 195.30 — Jornal do Comércio: 196.00 — Jornal do Comércio: 196.30 — Jornal do Comércio: 197.00 — Jornal do Comércio: 1



BRASIL — 7 x PARAGUAI — 0 — Primeiros flagrantos chegados ao Recife, do grande jogo de ante-onze, no Rio, que decidiu em favor dos brasileiros e título de campeões sul-americanos de futebol. Vemos dois lances da goleada e os nacionais em delírio, após o 1.º. Finalmente, o terceiro gol do Brasil, assinalado por Teófilo, que aparece sorrindo, enquanto Simão corre para abraçá-lo; ao centro, Orlândia, Teófilo e Jair em delírio, no vestiário, após o triunfo; finalmente, Jair assinala o sétimo gol do Brasil. (Fotos Meridional, especiais para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

HOJE, NO ESTADIO DOS AFLITOS

A "negra" entre Santa Cruz e Olaria

Pela terceira vez jogarão os corais contra os barirís

Grande interesse pelo inter-estadual em disputa da Taça Cidade do Recife — Despedida da simpática equipe carioca — Como formarão os dois quadros — Leucio de Souza — Leão será o juiz



A "NEGRA" SANTA CRUZ x OLARIA — Sensacional flagrant de pela de domingo último, quando se bateram pela segunda vez, os adversários de hoje

Sport Club do Recife

Completa hoje, 44 anos de existência gloriosa, o campeão de terra e mar

O Esporte Clube do Recife completa no dia de hoje 44 anos de fundação, a caminho de meio século de existência laboriosa e eficiente na propaganda e difusão do esporte.



No remo, principalmente, e depois no futebol, o rubro-negro firmou sua legenda no conceito dos clubes do Nordeste como uma marca de pujança, de valor combativo e de elevada compreensão esportiva.

Os muitos campeonatos que venceu e os empreendimentos que realizou são demonstrações de brilho inapagáveis que culminaram, em nossos dias, com o levantamento de sua moderna sede e amplos melhoramentos em seu estádio, obras de que se vão orgulhar não somente o clube rubro-negro e os esportes pernambucanos, mas o próprio Pernambuco.

Escrevemos estas linhas de exaltação ao rubro-negro, no dia de sua data magna, com a compreensão de um dever de cooperação esportiva, a que jamais nos furtamos, em prol dos esportes regimais.

Neste registro do 44.º aniversário do campeão de terra e mar caber-nos-ia distinguir grandes batalhadores da causa rubro-negra, antigos e prestimosos figuras, novos e operosos elementos que mantiveram e mantêm hoje o nome do tradicional Esporte Clube do Recife num plano inextinguível de prestígio e de arraigadas simpatias no meio em que atua. Preferimos, entretanto, prever-nos a uma possível omissão de nomes prestimosos do clube do Leão, apenas ressaltar as figuras extraordinárias de Antônio Alves Pereira, José Lourenço Meira de Vasconcelos e João Eládio Lauria Ramos que, auxiliados por uma pleiade de outros e novos rubro-negros, tomaram a si a responsabilidade de dirigir o grande campeão nos dias que passamos.

Despedindo-se, finalmente, dos gramados pernambucanos, voltará ao estádio dos Afritos, a noite de hoje, assim de novamente dar combate ao Santa Cruz, o simpático esquadro do Olaria Atlético Clube, do Rio de Janeiro. Trazido ao norte pela Associação dos Cronistas Desportivos de Pernambuco, realizaram os barirís uma série de grandes partidas, alcançando brilhantes triunfos em Recife, Fortaleza, Natal e João Pessoa. De princípio não se acreditava nos pupilos de Gentil Cardoso, chegando muita gente a afirmar que seria facilmente derrotado por qualquer clube do Nordeste. Aconteceu justamente o contrário. Em 13 jogos que disputou, somente duas vezes foram vencidos os rapazes do Olaria, em situações especialíssimas.

Foi o próprio Santa Cruz o primeiro clube a vencê-lo. Conseguiu-o por 1x0, num tento irregular que toda a imprensa comentou. Em Fortaleza, numa partida violenta e desigual, caíram novamente os cariocas por 2x0, diante do Ferroviário. Ninguém mais conseguiu derrotá-lo. Quem esteve mais próximo foi o nosso América, caindo por 1x0, num noturno sensacional. Quer dizer que o Olaria possui uma excelente equipe, elevando bem alto o prestígio do clube. Trata-se na verdade de um dos melhores conjuntos que assistimos ultimamente, fugindo ao "farol" dos jornais e das arquibancadas para jogar um futebol sobre que lhe tem assegurado vitórias expressivas.

A TAÇA CIDADE DO RECIFE Quando perdeu para o Santa Cruz em seu primeiro compromisso, o Olaria solicitou uma revanche. Após longas demarches os tricolores concordaram com a revanche, porém, determinaram a sua realização para o regresso da delegação bariri. Domingo último, portanto, tivemos o esperado encontro e o Santa Cruz foi derrotado por 3x1, num duelo em que os cariocas evidenciaram absoluta supremacia. Ficou cada equipe com uma vitória, numa desconcertante dúvida sobre quem está a superioridade.

Permanecendo em nossa capital, a delegação do Olaria concordou em jogar a "negra", em disputa da Taça Cidade do Recife, custosa troféu que já foi adquirido. Hoje, portanto, teremos o duelo sensacional. Quem ganhará o lindo troféu? Eis a pergunta que domina a numerosa torcida tricolor. E tudo indica que teremos o estádio dos Afritos superlotado, pois todos desejam acompanhar os lances sensacionais desta peleja em que figuram autênticos malabaristas da pelota.

ESCALADOS OS DOIS QUADROS O Santa Cruz jogará com o mesmo quadro que iniciou a peleja de domingo último. Todos os seus integrantes estão em perfeita forma física e ainda ante-ontem treinaram sob as vistas de Palmeira. Também o Olaria está com a sua turma em condições satisfatórias, não obstante a longa série de jogos que tem disputado. Gentil Cardoso espera conquistar mais uma expressiva vitória.

Os quadros deverão formar da seguinte maneira: SANTA CRUZ: Zebinga — Pedrinho — Palito — Guabernha — Moladé — João de Maria — Milton — Amaury — Eloy — Schiller — Valfredo.

OLARIA — Zézinho — Osvaldo — Lamparina — Amaro — Moacir — Ananias — Alcino — Jarbas — Maxwell — Mical — Esquedinha.

Na direção da peleja, especialmente convidado, estará o árbitro pernambucano sr. Leucio de Souza Leão. A preliminar será disputada entre os quadros suburbanos do Ferroviário e do Atlântico.

IOFOSCAL O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Demosthenes de Brito — Paulo Miranda
ADVOCADOS
CAUSAS CÍVEIS, PENAS E TRABALHISTAS
Escritório: Edif. Triunfo — S. 213 — 2.º andar (39457)

Nos bastidores esportivos

1 — Está praticamente prorrogada para o sábado, dia 28, o grande jogo entre Esporte e Santa Cruz, promovido pelo consuleiro italiano, em disputa da "Taça Torino". A renda desta partida reverterá em benefício da entidade dos universitários, reservando-se o "bicho" dobrado para os vencedores e normal para os vencidos.

2 — O ten. Alberto Colares informou a reportagem que o Flamengo está em entendimentos para realizar uma excursão a Santa Terezinha, onde enfrentará o famoso conjunto de profissionais do interior do Estado, que na última semana deu grande trabalho ao Olaria.

3 — O comendador industrial e "esportista" Artur Lundgren revivirá, domingo, os seus dias de grandes vitórias no ciclismo com a realização, em sua homenagem, da prova Recife-Paulista. São decorridos 50 anos que o grande industrial alcançou uma memorável vitória no Velódromo da Boa Vista.

4 — Fracassaram, novamente, as demarches do Esporte para realizar uma excursão de sua equipe de profissionais. Os rubro-negros não conseguiram ir ao Maranhão e voltaram as vistas para a Bta. Entretanto, também com os balanços não tiveram sorte.

5 — O famoso centro-atacante baiano Zebugo, campeão pelo Baía e titular do selecionado da "boa terra", está sendo esperado pelo América. Ao que sabemos, o jogador e o valioso crack formará entre os americanos, neste campeonato de 1949.

6 — Em palestra com a reportagem o técnico ferroviário Edesio Leitão informou que o seu clube deverá ser o sexto concorrente ao campeonato pernambucano de 1949. Disse ainda que lançará contra o Náutico, domingo próximo, o mesmo quadro que derrotou o América.

7 — O desportista Flávio Pimentel, vice-presidente do Santa Cruz, foi quem ofereceu a Taça Cidade do Recife, que será disputada no sensacional noturno de hoje, entre o Santa Cruz e o Olaria.

8 — José Veloso, Baby Costa, Itagibe Chaves, Romildo Moreira, Mario Castro, Anuar de Góis e Vivi deverão tomar parte no I Circuito do Derby, no próximo dia 22, em carros de pequena cilindragem. 5.000 cruzeiros ao 1.º colocado e 3.000 cruzeiros ao 2.º são os prêmios oferecidos.

9 — Será hoje, finalmente, a Assembleia Geral do IBIS, para eleger o seu vice-presidente. Como candidato único aparece o nome do sr. Rubem Moreira, uma das figuras de maior projeção nos esportes pernambucanos.

10 — Anuncia-se que o América está propondo ao Baía a troca de Tola por Zebugo e de Buarque por Pedrinho. Não sabemos quem poderá levar a melhor nesta troca deversos curiosa. Seria melhor trocar logo um quadro pelo outro.

O NOTURNO DE ONTEM

Vitória do América sobre o Moimho por dois a zero

Decepcionante a partida oficial do campeonato — Tola e Dija os goleadores — Renda: 1.335,00 — Sherlock foi um bom juiz — Amadores do América 3x2

O campeonato pernambucano de futebol prosseguiu à noite de ontem, no estádio dos Afritos, disputando-se a peleja entre o América e o Moimho Recife.

Como se esperava, o público não tomou conhecimento do noturno, afastando-se o mais possível da praça de esportes do clube alvi-rubro. E uma prova está na vergonhosa renda de 1.335 cruzeiros, o que evidencia que não devemos persistir no grave erro dos eliminatórios para conceder oportunidades a clubes sem nenhuma credencial.

O jogo foi uma negação, como todos em que aparecem um pequeno clube contra um grande. Venceu o América por 2x0, dispendentemente, irritando os seus

poucos torcedores que foram ao campo. Enquanto isto o Moimho sofreu sua terceira derrota sem que pelo menos conseguisse marcar um único gol.

Os quadros atuaram assim constituídos: AMÉRICA — Amaury — Cido — Buchadilha — Alexandre — Dequinha — Astrogildo — Izias — Valeriano — Amaro — Tola — Dija.

MOIMHO — Cabord — Querencia — Gonçalves — Lobo — Lucas — Damata — Magro — Casado — Correia — Lavor — Zezé.

O score foi aberto por Tola, aos 17 minutos do primeiro tempo, aproveitando-se de lamentável falha do goleiro adversário. Aos 7 minutos da segunda fase, Dija assinalou o segundo e último tento do América, que venceu por 2x0.

Na equipe alvi-verde estreou, finalmente, o dianteiro potiguar Valeriano, que teve um excelente desempenho, confirmando o barulho que se fez em torno de sua pessoa. Dequinha e Valeriano são dois bons jogadores.

Sherlock atuou bem a partida principal. Na preliminar os amadores do América venceram por 3x2.

IOFOSCAL O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Demosthenes de Brito — Paulo Miranda
ADVOCADOS
CAUSAS CÍVEIS, PENAS E TRABALHISTAS
Escritório: Edif. Triunfo — S. 213 — 2.º andar (39457)



PELA COPA DA INGLATERRA — Strong, goleiro do Burnley, erra no seu pulo pela parte do ponto, no jogo de seu clube contra a equipe de Brentford. Monch, centro-atacante do Brentford, faz uma "geira" "cama do gato" no goleiro... (Foto Keystone)



Preso na Inglaterra o comunista americano

NOVA YORK, 12 (R) — A polícia britânica foi solicitada a efetuar a prisão de um passageiro clandestino que deu o nome de Gerhard Fiesler, considerado "o comunista número um da América", quando o navio americano "Batory" atracou nas docas de Southampton, sábado último — anuncia-se hoje, aqui. Soube-se que o Departamento de Estado pediu a Scotland Yard que obrigasse Fiesler a regressar aos Estados Unidos. Gerhard Fiesler é o nome de um cidadão tanto-americano contra o qual, há um mês atrás, a Suprema Corte dos Estados Unidos moveu um processo condenando-o a 3 anos de prisão e a pagar uma multa por recusar-se a prestar declarações à Comissão de Atividades Anti-americanas.

IOFOSCAL O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



CAMPEÕES DO CONTINENTE — Em cima, o selecionado do Brasil, campeão sul-americano de futebol, momentos antes de derrotar o Paraguai por 7 x 0. Em baixo, jogadores brasileiros confraternizam-se com a grande vitória. (Fotos Meridional para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Homenagem a um grande ciclista de 50 anos passados no Recife

A sensacional prova Recife-Paulista tem como patrono o comendador Artur Lundgren, vencedor do campeão pernambucano de 1899, em 10.000 metros — Competição promovida pelo Clube Ciclista do Recife



COMENDADOR ARTUR LUNDGREN — antigo "as" do pedal que será homenageado pelo Clube Ciclista do Recife

Estão sendo ultimados os preparativos para a sensacional competição ciclista de domingo, promovida pelo Clube Ciclista do Recife, em homenagem ao antigo "as" do pedal, o comendador Artur Lundgren, que em sua mocidade foi um grande ciclista, colhendo memoráveis triunfos na Europa no próprio Recife. Esta sincera homenagem do clube de Arnaldo Brander surge exatamente quando completam 50 anos que o comendador Lundgren alcançou a sua maior vitória.

Regressando da Europa, em maio de 1899, onde concluiu os seus estudos, Artur Lundgren inscreveu-se para uma grande prova de ciclismo, no antigo Ve-

lódromo da rua da Aurora, onde fica a Autartica, presentemente. Sua atuação nas pistas de ciclismo do Velho Mundo credenciava-no a uma bela exibição no Recife, justamente quando enfrentaria os nossos melhores ciclistas. E naquele tempo havia mais interesse e entusiasmo pelo esporte do pedal, em nossa terra.

A prova disputou-se em 10.000 metros, perante numerosa e distinta assistência, não se fazendo esperar a retumbante vitória do então jovem Artur Lundgren. Cairá o campeão pernambucano da época e outros famosos ciclistas como Horácio Moreira, Antonio Pinto Junior, Samuel Duarte, John Dreyer, Yôgo Oliveira e outros. Além da vitória o novo campeão assinalava um novo

"record" que mereceu as mais expressivas demonstrações de entusiasmo.

Além da razão da prova Recife-Paulista, em homenagem ao industrial, comendador a "sportman" Artur Lundgren. Aguardamos, pois, domingo próximo, a sensacional competição que contará com a participação dos maiores ciclistas pernambucanos, inclusive Paraíba e Dorgival, que se encontram empatados no principal posto da contagem de pontos. Além da grande prova ciclista, a população de Paulista assistirá a um dia cheio de provas esportivas pelo Clube Ciclista do Recife, em colaboração com os clubes paulistas.

I OLIMPIADA ALVI-RUBRA

Programa das competições

HOJE — 20 horas — Tênis. — Duplas. Simples e Mixtas. Equipos: Alvi-rubra x Branca.

AMANHÃ — 15.30 horas — Basquetebol. 1.º jogo — Infanto-Juvenil. Equipos: Vermelha x Branca. 2.º jogo — Adultos. Equipos: Alvi-rubra x Branca.

DOMINGO, 14 horas — Atletismo. Infanto-juvenil. Provas 50 e 75 mts. Altura e distância. Feminino. Provas: 75 metros. Distância. Adultos. Provas: 100, 800 e 3.000 metros. Altura, Distância. Peso e Dardo.

BANDEIRA VERMELHA
Convite

O diretor da Bandeira Vermelha convida as seguintes atletas infanto-juvenis a comparecer, sábado, às 15 horas, ao estádio do Nautico, a fim de tomar parte no jogo de basquetebol contra a Bandeira Branca: Antonio Serrano, Fernando Oliveira, Geraldo Praxedes, Inácio Serrano, Jorge Serrano e Claudio Marinho e os seguintes atletas para as provas de atletismo a realizar-se no domingo às 14 horas: Aldo Brasileiro, Alcides Luz Filho, Alvaro Beltrão, Aluisio Periquito, Clelio Sá Leitão, Daer Bonadio, Humberto Melo, Rildo Ferreira e Roberto Rosa Borges.

TREINAM OS AMADORES DO ESPORTE

O diretor do quadro de amadores do Esporte Clube do Recife convida os jogadores inscritos para um treino, domingo, 15, às 8 e meia, com o quadro juvenil: Ivan — Iran — Paulinho — Jairo — J. Vitor — Diogenes — Isaac — Renato — Biguá — Paulo Ramos — Roberto Uchoa — Gaucha — Coca — Rui Meira — Tulio Meira e os demais inscritos.

HOSPITALIZADO O ZAGUEIRO PARAGUAIO

RIO, 12 (Meridional) — Os pedras, zagueiro do selecionado paraguaio, encontra-se hospitalizado no Pronto Socorro, em consequência de haver recebido um forte pelotazo no peito, à altura do coração, chutado por Jair.

RENDA TOTAL DO SUL-AMERICANO

RIO, 12 (Meridional) — A renda total do Campeonato Sul-Americano de Futebol foi de Cr\$ 5.805.299,00, assim distribuída: Rio — 3.317.299,00; São Paulo — 3.389.422,00; Santos, 32.850; e Belo Horizonte — 43.000,00.

IDA DO ARSENAL A ARGENTINA

RIO, 12 (Meridional) — O sr. Whitaker, "manager" do team do Arsenal, declarou não ter recebido nenhum telegrama do Boca Juniors sobre um possível jogo dos ingleses na Argentina. Acrescentou que, de resto, o team se encontra aqui a convite exclusivo do Botafogo e portanto quaisquer jogos só poderão ser tratados com este quadro. O presidente do clube carioca, por sua vez, disse que talvez seja possível chegar a um entendimento, desde que o Boca Juniors faça uma proposta interessante para a participação dos ingleses.

ENFRENTARÁ O FLUMINENSE DOMINGO

RIO, 12 (Meridional) — A equi-

Mais cedo ou mais tarde...



you também vai preferir...



os cigarros Lincoln

DE PONTA A PONTA O MELHOR!

CIA. DE CIGARROS CASTILHOS

O vapor "Berbice" esperado em 19 deste, trará uma nova remessa do afamado automovel

VAUXHALL

Aos nossos clientes que não foram atendidos, oferecemos esta oportunidade.

Distribuidores:

Moreira, Irmãos Comércio S. A

Rua da Concórdia n. 278

Recife

Pernambuco

(5381)

IMPRESSÕES SOBRE A VITÓRIA

RIO, 12 (Meridional) — Depois do jogo entre o Brasil e o Paraguai o povo invadiu o vestiário dos brasileiros com grande alegria, tornando-se necessária a intervenção da polícia. Microfones estavam instalados por todos os cantos.

Noronha declarou: "Felizmente estamos reabilitados". Flávio Costa disse: "Se tenho a agradecer aos jogadores e ao público este honroso título que conquistaram para o Brasil. A dedicação de todos foi a principal arma dessa vitória espetacular. Depois do desastre de domingo, tínhamos um compromisso com a nossa "torcida" de vencer, e vencer bem. Gostei de todos os jogadores, principalmente de Noronha, Mauro, Jair, Ademir e Tesourinha".

O ambiente do vestiário dos paraguaios é de completa desolação.

pe do Arsenal, de Londres, que já se acha nesta capital, estrai-se domingo próximo em grandes cariocas, enfrentando o esquadro do Fluminense.

VENCEU O PUGILISTA BRASILEIRO

MIAMI, Florida, 12 (R.) — O peso-pesado brasileiro Chico Pacheco obteve vitória à noite passada, nesta cidade, ao derrotar o pugilista norte-americano Glen Hendeshot, por K. O. técnico, no décimo e último assalto de uma luta. O árbitro ordenou a paralisação do embate, proclamando Chico Pacheco o vencedor da pugna.

Nova e sensacional noite de Bingo, amanhã, no Nautico

Grande sucesso a festa de apresentação do Bingo, sábado ultimo — Dedicado ao Sport Club do Recife o Bingo de amanhã — Valiosos brindes serão distribuídos

Constituiu-se um acontecimento sem precedentes a festa de apresentação do BINGO, sábado realizado no Clube Nautico Capibaribe, cujas dependências do seu magnifico dancing ficaram superlotadas por um publico numeroso, destacando-se elevado numero de famílias.

Conforme se esperava, o BINGO agradou em cheio, tornando-se desde logo familiar a todos os que ali compareceram, e que tiveram excelentes oportunidades de vibrar com a serie de sensações apresentadas por esse esplendido divertimento de salão.

Como nota da realce na festa de apresentação do BINGO, o Nautico recebeu a ilustre visita do general Americo Freire, comandante da 7.ª Região Militar, que acompanhado de sua família, ofereceu um cunho de maior distinção àquela festa: já um espetáculo social de rara elegancia. E foi justamente s. excia, o general Americo Freire, quem comandou e deu as explicações necessárias a todos os que desconheciam o BINGO, e graças à sua maneira clara de explicar aguçando o entusiasmo dos concorrentes, o general tornou-se a figura central da noite, dando uma bellissima demonstração de seu espirito democrático.

A par de sua notável apresentação, o BINGO, do Nautico, ofereceu aos seus vencedores valiosos brindes, prometendo para outras reuniões, melhores premios, já que a vendagem de cartões no sábado ultimo ultrapassou a mais otimista expectativa, fazendo prever que nos proximos BINGOS maior seja a procura de cartões, o que possibilitará sem duvida a compra de premios mais valiosos, não sendo exagero se prever, que dentro de mais algumas reuniões do BINGO do Nautico tenhamos como no Fluminense do Rio brindes, tais como: geladeiras, radios, maquinas de costura e de escrever e possivelmente até automoveis, como aliás já vem sendo anunciado o BINGO monstro de São João, quando então será posto em jogo, um carro novo Austin. Como se vê, tudo faz crer que o sucesso da noite de apresentação foi um prenuncio espetacular daquilo que serão os proximos BINGOS dançantes.

Dentre as modalidades do BINGO, sem duvida a que mais agradou, e que forneceu maiores sensações e hilariedade foi o PESADO. Modalidade que se apresenta como chance magnifica aos que são perseguidos pela falta de sorte. E na festa de sábado

o Pesado surgiu como a grande atração da noite, sendo o seu vencedor, por sinal uma senhora, dando sobejas provas de Pesado no jogo.

Pois é a repetição desse soberbo espetáculo que teremos na noite de amanhã, ainda na sede do Nautico. Novos e valiosos brindes serão distribuídos entre os vencedores.

Prestando uma homenagem ao seu co-irmão, pela passagem de seu aniversário, que se assinala no dia de hoje, o Clube Nautico Capibaribe dedicou ao Esporte Clube do Recife o BINGO dançante de amanhã, tendo todos os associados do Esporte, entrada franca nos Afiliados, o que em duvida dará ao BINGO de amanhã um cunho de maior animação.

NOTA DO DEPARTAMENTO SOCIAL

Para o BINGO dançante de amanhã, o Departamento Social avisa aos srs. associados que o traje para esta reunião será de passeio, não sendo permitido o esportivo.

BASQUETEBOL NA ILHA O Esporte derrotou o Santa Cruz de Natal

25x21 foi o escore da sensacional peleja — Falou antes do jogo o presidente rubro-negro — Detalhes da peleja

Antes do inicio da peleja inter-estadual de basketball, disputada à noite de ontem, no ginásium da Ilha do Retiro, suscitando a temparada promovida pelo Esporte, o presidente do clube rubro-negro dr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, pronunciou o seguinte discurso:

"Esporte Clube do Recife, por intermedio da sua diretoria, antes de dar inicio à partida de basketball, entre o seu quadro principal e o do Santa Cruz, de Natal, explica aos seus associados e a todos os desportistas presentes a este ginásium, que o jogo de hoje vai ser realizado com o expresso consentimento da família do nosso pranteiro socio benemerito — atleta Ricardo Salazar da Velga Pessoa, falecido nesta cidade, no dia 11 do corrente mez.

Foi, aliás, da iniciativa da família do grande desportista morto, por intermedio do sr. Luiz Ferreira, a ideia de realização do jogo de hoje em nossa quadra e com o nosso team, conforme estava programado, com o fim altamente nobre e desprendido, de não privar os aficionados do basketball em nossa cidade, do grandioso espetáculo desportivo que nos oferece a tecnica e a disciplina dos embaxadores potiguarcas.

Ricardo Salazar foi cinco vezes campeão pernambucano de football, integrando a equipe principal do Esporte Clube do Recife, laureando-se ainda uma vez campeão, depois disto, pelo 3.º quadro. Cavalheresco, nobre e leal, na pratica dos des-

portos e na sua vida publica e privada, Ricardo deixou em nosso meio sensível lacuna e uma saudade imorredoura.

O gesto da sua família, agora, é um reflexo da sua nobreza, continuação daqueles gestos largos e sem reservas, que fizeram do grande morto um dos maiores baluartes do nosso clube, entre tantos que sempre dignificaram a família rubro-negra.

Rendendo aqui uma homenagem a Ricardo e reafirmando a sua família os sentimentos do nosso pezar, a diretoria do Esporte Clube do Recife pede a todos os presentes que permaneçam um minuto de pé e em silencio.

ESPORTE E SANTA CRUZ NA QUADRA

Rubro-negros pernambucanos e tricolores potiguarcas pizaram a quadra para uma das mais sensacionais pelejas da temporada. Uma luta que empolgou a numerosa assistência, mantendo o ginásium em permanente vibração. A vitória final pertenceu ao quadro do Esporte, por 25x21, após um duelo em que os vencedores não ficaram de maneira alguma em plano inferior.

No primeiro tempo os locais venceram por 11x3, quando os visitantes pouco produziram. Na fase final, porém, reagiram os natalenses, sem entretanto, conseguirem alcançar os rubro-negros.

Na direção da peleja portaram-se manifestamente os desportistas Humberto Nesl, de Natal, e Jorge Brenand, do Esporte.



LORENZO JA' ESTÁ NO FLUMINENSE — Confirmado a série de informações divulgadas, em primeira mão, pela Agência Meridional, o Fluminense chegou a acordo com o Penarol, para a aquisição do zagueiro uruguaio Lorenzo, que já está no Rio, desde a tarde de sábado, hospedando-se em Alvaro Chaves, onde a nossa reportagem o foi encontrar, em companhia do diretor do futebol tricolor, sr. Stockler. Lorenzo, aparece na gravura acima, já com a camisa tricolor. (Foto Meridional)

M A I A — LEILOEIRO OFICIAL

HOJE — Sexta-feira — HOJE em sua Agência — Rua da Conceição, 78 — às 15 horas

OTIMO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

CONSTANDO DE: LINDA SALA DE JANTAR, C/ PEÇAS, ESTILO BRISTOL; 1 DITA MIGNON C/ PEÇAS; FINO CONJUNTO PARA CASAL C/ PEÇAS, EM IMBUÍ: NOVO TRANSFORMADOR PARA REFRIGERADOR, ÚLTIMO MODELO; COLCHÕES DE MOLA PARA CASAL E SOLTEIRO, MARCA BRASIL, ARTIGO INTEIRAMENTE NOVO, SERVINDO PARA INVERNO E VERAÔ; GRUPOS ESTOFADOS À VELUDO; CAMAS PATENTE; MOVEIS AVULSOS E DEMAIS OBJETOS QUE ESTARÃO PRESENTES AO LEILÃO.

TUDO AO CORRER DO MARTELO.

HOJE, ÀS 15 HORAS, EM SUA AGÊNCIA

VAMOS VENCER TODOS OS JOGOS DO BRASIL.

(Foto-Reportagem de Angelo REGATO)



Carlos Rocha, o idealista do sport brasileiro, ao lado de dedicados botafoguenses e de Francisco de Abreu, que representou o Fluminense, o unico clube que foi ao Aeropor



No Rio, o Arsenal, um acontecimento que parecia um sonho, e o Botafogo transformou em esplendida realidade. Ai estão os cracks que chegaram ontem.



Chegam os cracks ingleses, no Aeroporrio Santos Dumont, depois de uma esplendida viagem. Os documentos estão todos em ordem.

CRONICA DO RIO: Brilhante vitória dos paraguaios

Joir MORAIS

(Para o "D. P.")

— **ELIMINADO**, na tarde de ontem e seu waterloo a seleção brasileira que tão retumbantes vitórias vinha alcançando neste sul-americano. Perderam para os paraguaios, donos de uma atuação entusiasmada e vibrante e senhores de um admirável senso de oportunidade.

de, aproveitando as ocasiões que viam, justamente conduzi-los ao tão brilhante e esperado triunfo. Esperado, sim, porque varias foram as entrevistas concedidas à imprensa pelos jogadores e tecnico guarani, em que demonstravam grande otimismo em relação a uma vitória frente à favorita equipe brasileira.

As desculpas a aparecer, mas todas elas apoladas em fracas bases, logo se desmoronaram. A saída de Wilson para muitos, inclusive para o tecnico, foi a principal causa da derrota. A falta de chance e a produção negativa de Otavio é por muitas apontada. Mas a verdade é que o scratch atinou mal, como aliás o time fazendo em seus ultimos compromissos. A testemunha de Flavio Costa em manter e centro-avante que vinha falando tanto, a ponto de ser valioso em mais de uma oportunidade pela propria torcida carioca, não conseguiu destruir o seu complexo, aumentando-o gradativamente à medida que o tempo passava e novas oportunidades apareciam e eram desperdiçadas pelo atacante botafoguense. Já Noronha, e outro motivo de atrito entre a seleção e a torcida, contundiu-se durante a semana, dando ao que a Bilgode tivesse o seu batismo numa seleção brasileira. Atuou muito bem o half "colored", foi mesmo das maiores figuras da defesa nacional, mas o momento escolhido para seu debut não foi dos melhores. Ao sul lado aperece Wilson que enquanto esteve na cancha transformou-se no estelão da defesa. Augusto, Barbosa e Ely atuaram discretamente dentro de suas costumeiras possibilidades e Danilo foi o mais fraco dos meios. No setor do ataque, Tesourinha apareceu como a principal figura. Agil e agressivo, o ponteiro ganhou foi secundado de perto por Jair, que voltou a atuar muito bem procurando a todo custo o caminho do arco paraguaio. Otavio completamente falho. Errando as primeiras jogadas, enervou-se, não conseguindo a calma necessária para aproveitar praticamente as oportunidades que lhe foram oferecidas. E Zizinho também não atuaram tão bem como e vinham fazendo anteriormente. E extrema moroso e pouco agressivo, o meia recetoso e preocupado em não dar motivos para novas expulsões. Esse foi de um modo geral o panorama da atuação do onze brasileiro.

Quanto aos paraguaios, deve-se ressaltar o espirito de luta e de esforço. Aguentaram sem desfalecimento o assedio do ataque local na primeira fase do encontro e atiraram-se à frente com grande impulso no momento decisivo do jogo. Seu ataque esteve simplesmente soberbo. Sem medo de errar, podiam atinar que ganhou o jogo duas das ultimas defesas, ao falharem menos de cinco minutos para o apito final, entusiasmaram até a torcida brasileira que não lhe re-

gateou aplausos. O zagueiro Cespedes e o centro medio Nardelli mostraram-se vigas mestras do sistema defensivo. No ataque marcou citação o centro-avante Aze, oportunismo e senhor da situação depois da saída de Wilson. Mas a Benitez cabem as honras de condutor da vitória. Grande timoneiro, levou a linha paraguaia à area brasileira, partindo dos seus pés o goal inicial, culminando sua atuação com a conquista do tento da vitória de forma espetacular e dramatica.

Assim atuaram as duas equipes num jogo leal e cavaletesco. Sem um attiro, sem uma ruga. Pérfeto o domínio de mister Bartek nos dois atos do espetáculo, o primeiro dos quais passado no campo paraguaio com amplo dominio da seleção brasileira. Resistência passiva e insonável dos guaranis com acomodação dos nacionais. No segundo período o mesmo ambiente até o vigésimo oitavo minuto quando brilhou a falsa salvadora para os comandados de Freitas Solick, com a saída de Wilson. Avançadores ataques paraguaios e descontrolo da defesa brasileira. Tentativas desperçadas para conseguir pelo menos o empate, acompanhadas de outras que, do lado oposto, viam-se a conquista de mais um tento.

Muito se falou de Otavio, de Noronha, de Flavio e da torcida nesta semana que antecedeu ao match. Noronha foi substituido pela força das circunstâncias. Seu substituto brilhou. Um a zero para a torcida. Otavio foi corido e é por muitas apontado como o maior contribuinte da derrota.

A torcida valou Otavio no jogo com os uruguaios, pedindo a sua substituição. Flavio conservou-o, acreditando nas boas qualidades do centro-avante botafoguense. Otavio não conseguiu acertar e desmanteou a linha brasileira. Dois a zero para a torcida. Flavio culpou a torcida pelo fraco desempenho contra os uruguaios, pois a vala desmoralizou a seleção. A imprensa pediu o apoio da torcida e esta comprou a São Januário, aplaudindo o scratch até o momento em que este se entregou ao adversário. Tanto a vala do Pacembu! como a de São Januário, estamos certos, foram dignas mais do que se temia de um prêmio e seleção. O publico foi ao campo disposto a prestigiar os jogadores, mas encontrou uma seleção falha, ciente de sua superioridade, e como a maioria dos esportistas esperando um resultado amplo que traduzisse esta pretensa superioridade. Mas os paraguaios sempre foram adversarios difíceis para os brasileiros. Nos três ultimos sul-americanos não conseguimos vencer. Praticando um futebol rápido e ágil nas bases, rioplatenses, souberam nestes ultimos anos exigir dos nacionais grandes esforços nas partidas que disputaram.

Quarta-feira, possivelmente, voltará a cancha de São Januário para a peleja decisiva. Desta vez acreditamos que mais alertados com o resultado de ontem — jogando tudo pelo titulo — possam produzir o necessário para conseguir mais uma vitória para o futebol brasileiro. Os boatos quanto às substituições começam a circular. Voltamos ao Flavio consegue "firmar" este scratch que desde o inicio nos parecia falho e sonante à custa de muitos esforços e capax de conquistar este tão almejado titulo de campeão sul-americano de futebol em 1943.

PACTO DE SEGURANÇA DO MUNDO

RIO — A recente assinatura do Pacto do Atlântico Norte culminou os longos esforços das nações democráticas para dar ao mundo uma estrutura efetiva de garantia e de paz. Logo depois da guerra, no entusiasmo de uma vitória que em algumas fases da luta parecera fugir às mãos daqueles que a acabaram conquistando, as Nações Unidas davam a impressão de constituir um elemento suficiente de segurança da paz mundial.

Os compromissos da carta estabeleciam, através dos vários organismos da ONU os recursos práticos para dirimir quaisquer conflitos que pudessem eventualmente perturbar as relações entre os Estados. Havia porém na escandalosa prerrogativa do veto, consagrado como um direito das grandes potências, o meio de que se serviu a Rússia para anular as potencialidades favoráveis das Nações Unidas.

De fato a sociedade internacional nos seus três primeiros anos de existência, demonstrou a inviabilidade do sistema. A oposição sistemática de um único dos membros da organização determinava a ineficácia do seu mecanismo para atingir os objetivos previstos pelos seus criadores.

E' na penosa história da ONU que devemos encontrar as razões mais profundas do Pacto do Atlântico. Essa nova aliança seria desnecessária, se o fóro de Lake Success pudesse oferecer às Nações a segurança de que os seus direitos e interesses seriam devidamente defendidos. Mas o que se verificou diante da intransigência oposta pela Rússia a todos os esquemas de paz foi que Lake Success não somente não preenchia as suas finalidades como, sob certos aspectos, poderia ser um grave obstáculo à compo-

sição das forças designadas para salvaguardar a paz apoiada na justiça.

O Pacto do Atlântico não contraria os escopos da ONU, como vem apregoando, nos seus despetos, a propaganda soviética. Todas as suas cláusulas, ao revés, enquadram-se nos dispositivos essenciais da Carta das Nações Unidas. Trata-se de um sistema regional de reforço da ONU não só admitido, como até preconizado entre os elementos subsidiários da sua estrutura.

Foi a luz dos exemplos anteriores, em que a agressão se produziu porque as futuras vítimas não foram bastante previdentes para somar as suas forças antes de serem atacadas, que se propôs e concluiu o Pacto do Atlântico, que não é outra coisa senão uma aliança prevista, feita entre os países ameaçados, com o propósito de impedir que a ameaça venha a consumar-se. Sob esse aspecto o Pacto do Atlântico é especificamente um instrumento de paz e a mais poderosa garantia oferecida às nações democráticas contra as eventualidades de uma agressão.

Não tendo a Organização das Nações Unidas correspondido à atitude dos seus fins, foi indispensável criar um novo mecanismo que se destinasse não só a obter praticamente a política do agressor, como ainda instituir entre os seus beneficiários uma liga de interesses morais e espirituais e ainda um sistema de auxílio para desenvolver os seus recursos e restaurar a sua saúde econômica. Ela o sentido do Pacto do Atlântico, que vem de ser assinado entre as democracias do ocidente, não para atacar, como injustamente está dizendo a propaganda soviética, mas para oferecer a todo o mundo novas garantias de paz.

"AO COMERCIO"

"BRAGA & CIA. LTDA, estabelecidos à Rua da Palma n. 378, nesta cidade, comunicam aos seus fregueses, amigos e fornecedores, bem como a quem interessar, que venderam o seu estabelecimento comercial denominado "AMIGO BRAGA", à firma M. Martins & Cia., de Natal, Rio Grande do Norte, que fica a disposição dos que se julgarem credores, até o dia 30 do corrente mês.

(59465)

ENGENHEIRO

Engenheiro Civil e Mecânico que fala corretamente o inglês oferece seus serviços administrativos, técnico e qualquer grande empresa comercial, industrial ou técnica desta praça, das 7 às 17 horas.

Cartas para ENGENHEIRO na Poste Restante deste Jornal. (59376)

Influiu a voz do sangue na decisão do Tribunal do Juri

Absolvido por 6 votos contra 1 o policial que assassinou o malfeitor "Amburá"

CIDADE DO SALVADOR, 13 — (Meridional) — O investigador Olívio de Assis Dória, que abateu, a tiro de revólver em plena delegacia de polícia o criminoso Amburá, acabou de ser julgado pelo Juri, que o absolviu por seis votos contra um. Olívio Dória é irmão do policial que foi morto, há tempos, na Estrada da Liberdade por Amburá e Passaro Ló. Quando, na delegacia, atirou ele em Amburá, ninguém ali percebeu de onde tinha vindo o tiro que eliminou o criminoso; como, porém, dias mais tarde se acusava um seu companheiro, apresentou-se às autoridades, confessando o crime. Posteriormente foi Olívio recolhido na Guarda Civil, em virtude de prisão preventiva decretada pela autoridade competente. A respeito de seu crime a opinião pública se dividia: uns o condenavam pelo perigo que representava a sua existência, resolver em nome da lei de sangue vigente entre povos atrasados e outros eram pela absolvição, tendo em vista o que socialmente representava a vítima.

Entrando em Juri, o promotor mostrou a sua culpabilidade, acusando-o pelo fato de ter o réu atirado na vítima quando esta se encontrava sob ordem de poder judiciário.

O advogado da defesa, sr. Edgard Maia, concordou em que tinha razão, quanto ao apontado, o promotor público, mas ainda que seu constituinte fosse o verdadeiro homicida, apelou para o lado afetivo e humano. Olívio Dória fora levado por uma colera ilimitada que não escolhe local e nem momento para a sua manifestação, impulsionada pela solidariedade do sangue, ao deparar e assassinar o seu próprio irmão, covardemente abatido no cumprimento do dever. Finalmente, levantando o réu da cadeira, apresentou-se à Mesa e aos jurados pedindo para e mesmo "em nome de Deus e da família brasileira", a devida justiça que cabia ao caso.

Quando foi anunciado o resultado a que chegou o Juri, parte do público das vitas e justiça balança e aos jurados

Mais Petroleo Para Seu Uso

EM 38 anos, desde que se fundou a Standard Oil Company of Brazil, vimos este país crescer muito. Vimos ampliar-se sua rede ferroviária e as estradas e ruas de cada cidade encherem-se de veículos para transporte de homens e riquezas. Fatores diversos — entre os quais um preponderante: a acessibilidade do uso dos produtos de petróleo — deram margem a que o ritmo do crescimento nacional fosse de tal modo acelerado que hoje, para atender às necessidades do progresso brasileiro, temos que multiplicar nossas instalações e equipamentos, na ordem a que abaixo nos referimos.

— O consumo de produtos de petróleo no Brasil aumentou enormemente nos últimos 8 anos. Em 1940, era de 1.669.500.000 litros, enquanto que em 1948 atingiu a 3.698.390.880 litros.

— A fim de atender às necessidades da indústria e do público, estamos ampliando enormemente as nossas instalações desde Belém do Pará até o Rio Grande do Sul.

— Esta expansão requer a inversão de grandes capitais.

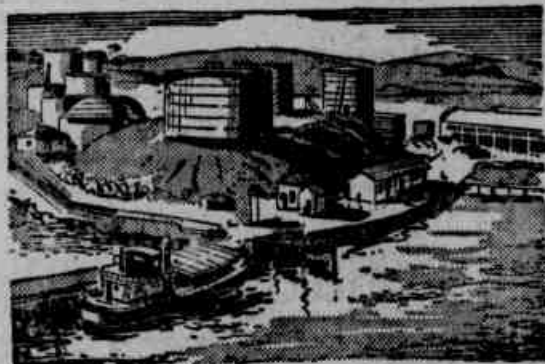
— E somente uma sólida organização, apoiada pelo crédito dos seus fornecedores do exterior, seria capaz de realizar tal obra. Pois, a fim de poder trazer ainda mais produtos de petróleo para o consumidor brasileiro, invertamos os nossos lucros, dispndemos as nossas reservas e recorremos frequentemente ao crédito que nos é proporcionado pelos nossos fornecedores no exterior.

— Nos últimos três anos dispndemos 233 milhões de cruzeiros na expansão de nossas instalações e na substituição de equipamento. Isto representa mais de 75 milhões de cruzeiros por ano. E nos próximos anos pretendemos inverter mais 250 milhões de cruzeiros para o mesmo fim.

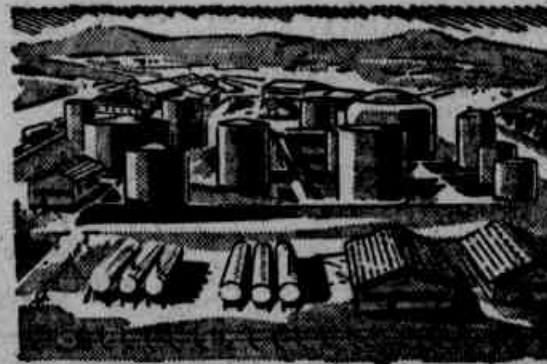
— Continuamos a inverter nossos lucros neste país, pois cada consumidor precisa ainda mais de produtos de petróleo e, assim, de nossa parte, tudo estamos fazendo para corresponder a esse crescimento, a esse aumento de procura.

— Estamos dispndendo os nossos lucros, a fim de trazer mais produtos de petróleo para seu uso, pois os produtos de petróleo ajudam a tornar sua vida melhor.

— A fim de pôr à disposição do consumidor brasileiro produtos de petróleo em quantidades cada vez maiores, estamos:



...construindo novas pontes de carga e descarga de petróleo ao longo da costa,



...construindo novos armazéns e tanques para redistribuição no interior do país,



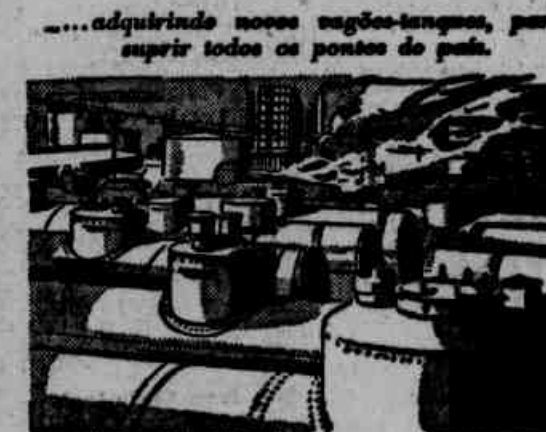
...adquirindo maiores e melhores caminhões,



...construindo Postos de Serviço mais modernos para atender aos automobilistas,



...utilizando centenas de milhares de tambores, caixas e latas,



...adquirindo novos vagões-tanques, para suprir todos os pontos do país.

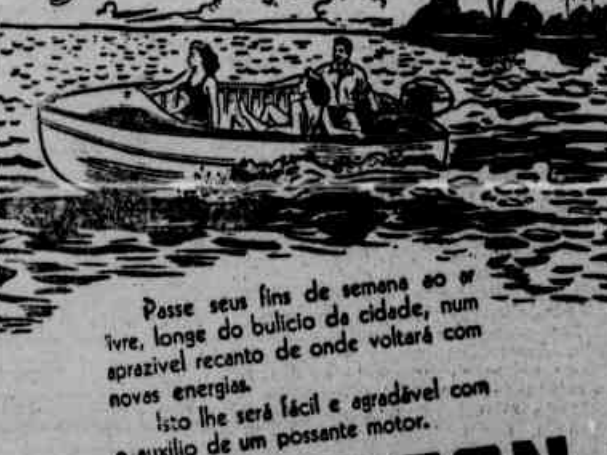
"...O constante crescimento de suas instalações no Brasil impunha exatidão dispendio em dinheiro e tempo para construção de obras, de modo que a Companhia vem desde 1945 aplicando os seus lucros em instalações no país, para atender às exigências do mercado e não tem pago dividendo aos seus acionistas desde aquele ano."

(Do relatório publicado em abril de 1948)

W. M. Anderson
PRESIDENTE

ESSE
STANDARD OIL
COMPANY
OF BRAZIL

Retempere
suas ENERGIAS!



Passa seus fins de semana ao ar livre, longe do bulício da cidade, num agradável recanto de onde voltar com novas energias. Isto lhe será fácil e agradável com o auxílio de um potente motor.

JOHNSON
SEA-HORSE
De 2,5 à 22 H.P.

Peças catálogos

SEÇÃO MARÍTIMA

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

DE PORTUGAL

EVACUAÇÃO DE PORTUGUESES LISBOA — (MERIDIONAL) — Anuncia-se aqui que o governo português freou um navio com capacidade para 1.000 passageiros destinado especialmente a evacuar os portugueses residentes em Casablanca.

AGRACIADO O ALMIRANTE LISBOA — (MERIDIONAL) — O embarcador francês entregou ao almirante português Magalhães Correia as insignias da Legião de Honra com que ele foi agraciado por aquele governo pela sua ação como administrador da zona internacional de Tânger.

RAPTO DE UMA MENOR PORTO — (MERIDIONAL) — Prosseguido nas diligências para a descoberta do autor ou autores do rapto de que foi vítima a pequena Maria da Glória, caso que tem apaixonado a opinião pública desta cidade, foram destacadas várias policiais para proceder investigações a Popoza de Ferreira. A menina Maria da Glória deverá ser submetida a exame médico-legal.

LAFIDA NO LOCAL DO DESASTRE LISBOA — (MERIDIONAL) — Os clubes portugueses abriram uma subscrição para a colocação de uma lápide no local onde se verificou o desastre do avião que transportava os desportistas do "Torino".

TRANSFERÊNCIA DE TORPEDEIROS LISBOA — (MERIDIONAL) —

Vão ser transferidos para o governo português os contra torpedeiros "Arco" e "Ara". A esquadra realista-se no estaleiro real de Devonport. A "Arco" vai receber o nome de "Nuno Tristão" e a "Ara" o de "Diogo Gomes".

GRANDE INCENDIO GORUCHE (Estação — Portugal) — (Meridional) — Um grande incêndio destruiu um barracão pertencente à d. Celestina Meira e situado na herdade das Gamais. Morreram carbonizadas cinquenta cabras que ali costumavam recolher. O fogo, que segundo parece, se deve a descuido do pastor, causou elevados prejuízos.

EM LISBOA, O SR. PAUL REYNAUD LISBOA — (MERIDIONAL) — Chegou a esta capital o sr. Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho de Ministros da França, que aqui vem para realizar duas conferências.

CHEQUE DE NAVIO LISBOA — (MERIDIONAL) — Anuncia-se que o navio "Saudeira", de uma firma portuguesa, chocou-se com o navio suco "Antia" na doca de Barrow na Inglaterra. "Saudeira" não sofreu avarias, tanto assim que já rumou viagem para Antuérpia.

VINHOS FALISOS LISBOA — (MERIDIONAL) — Notícias de procedência de Paris revelam que o tribunal de Montpellier, após movimentadas audiências, condenou o comerciante Sergio

VENDEDOR E TECNICO PARA LUBRIFICANTES

FIRMA COM FILIAL LOCAL PRECISA DE UM RAZAPAZ HABIL E ENTENDIDO NA VENDAGEM DE LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS E INDUSTRIAIS, PARA TRABALHAR NA PRAÇA.

PRECISA TAMBEM DE OUTRA PESSOA PARA A PARTE TECNICA DE APLICACOES FAVOR ESCREVER A CALXIA ROSTAL 387, INDICANDO PRETENSOES E FONTES DE REFERENCIAS. (39461)

Groa, que lançou no mercado enorme quantidade de falso vinho do Porto e da Madeira, a considerável indenização à Câmara de Comércio Portuguesa, de Paris. Há tempos que se vinha observando o aumento cada vez maior de falsos portugueses no comércio francês, com indiscutível prejuízo para os fabricantes do Porto e da Madeira.

CONSUMA DE ENERGIA

PORTO — (MERIDIONAL) — A Comissão de Investigação tornou público que, em consequência de avaria sofrida pelas centrais térmicas, entraram em vigor, provisoriamente, novas restrições ao consumo de energia elétrica. Em consequência dessa medida, quase todo o norte do país já está sob regime de racionamento elétrico.

DATA DA DESCOBERTA DO BRASIL

SANTAREM (Portugal) — (Meridional) — Uma vez mais, no município de Graca, se reuniram, juntamente com o tumulto de Pedro Álvares Ce-

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ENSINO RURAL.

EDITAL N. 3

De ordem do Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura, faço público que se acha aberta, nesta Secretaria, até às 18 horas do dia 18 do corrente mês, a concorrência para concessão dos móveis escolares abaixo discriminados, os quais se destinam às escolas típicas rurais.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, devidamente assinados e selados, sem rasura. Os concorrentes deverão indicar o preço por unidade, bem assim, declarar a qualidade da madeira a empregar, detalhes da confecção e que se comprometem a entregar o mobiliário no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data da aprovação desta concorrência.

A Secretaria reserva-se o direito de anular qualquer proposta que não esteja nas condições acima estipuladas. Carteiras duplas para 100 (cem) classes de 40 alunos; 100 (cem) bureaux com duas gavetas — 1,00 x 0,90 x 0,80; 100 (cem) cadeiras de madeira; 100 (cem) estantes com as portas envidraçadas, medidas: 1,50 x 1,00 x 0,40; 100 (cem) cavaletes para mapas.

Secretaria de Estado dos Negócios de Educação e Cultura. Em 7 de maio de 1949.

Maria Elias Viçosa de Medeiros — Chefe de Divisão.

to, próximo das portas de Queluz, ao qual apenas faltam as instalações para a Igreja e para os serviços administrativos. Os novos preços serão fixados depois desse estudo ser comunicado ao Ministério das Finanças.



LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122
(Edifício Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerência e Informações — 9632, — 1: Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9263

NORTE

"MANDU" (CARGUEIRO) — Esperado dia 14, para: Cabedelo, Fortaleza, A. Branca e Macaé.

"GOIAZLOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 14, para: Fortaleza, S. Luis e Belém.

"RIO PANAIABA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 15, para: Natal e Cabedelo.

"DUQUE DE CAXIAS" (Paquete) — Esperado dia 14, para: Cabedelo, Natal, Fortaleza, S. Luis e Belém.

SUL

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazém 9/10, sairá hoje às 14 horas, para: Macaé, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"D. PEDRO II" (PAQUETE) — Esperado dia 16, para: Salvador e Rio de Janeiro.

"FOCONE" (Paquete) — Esperado dia 18, para: Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE HATTI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 14 de maio, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM, BREMEN e HAMBURGO.

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 18, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"MAUA" (PAQUETE) — Esperado dia 18, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e BUENOS AIRES.

"ALTE. ALEXANDRINO" (PAQUETE) — Esperado dia 15, para: TENERIFE, FUNCHAL, LISBOA, LEIXOES e VIGO.

"COMANDANTE LIRA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 24, para: TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE
CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 14, sairá para: Cabedelo e Natal.
ARATIMBO (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 17, sairá para: Cabedelo.
ARATANHIA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 17, sairá para: Cabedelo, Natal, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutuá.
ARASSU (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 17, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL
ITAQUERA (Passageiro) — No porto atracado no armazém n. 10, sairá hoje às 20 horas para: Macaé, Salvador, Vitória, e Porto Alegre.
INFORMAÇÕES COM O AGENTE

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 2214 — Seção de Fretes

Para os vossos seguros MARÍTIMOS e TERRESTRES dá preferência à COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ RICUPURA — Edifício Costeira — 9697

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da
ALBERTO LUNDGREN TENCID S. A.

a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 21 de Maio de 1949, às 10 horas, na sede da sociedade, à rua do Imperador n. 311, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta de alteração da estatutação social, e para aprovar o balanço e o relatório da administração.

Recife, 11 de Maio de 1949.

José Maria Góes

Diretor-Administrador

(9648)

TRAQUEZAS EM GERAL VINHO CROBOTADO (Silvestre)

MALA REAL INGLESA

PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
TELEFONE: 2-1-14
Rua do Bom Jesus, 226

Pequenos anúncios

(Concluído da 12.ª página)

ATENÇÃO — Conserta-se relógios e jóias em geral na RUA GENYASIO FINEZ n.º 178. (30814)

ser dadas os problemas financeiros do Brasil, ligando-se a uma visita do presidente Dutra a este país, quando então terão lugar as discussões dos mais importantes. Esta visita será provavelmente seguida pela do ministro da Fazenda do Brasil, estando para ser decidido o envio de uma missão especial.

A seguir damos os pontos enumerados pelo articulista e que segundo o mesmo já estão sendo discutidos pelos dois países.

1) — Pagamento total ou parcial da dívida de US\$120 milhões aos exportadores americanos, com os dólares obtidos pelas exportações; com outro empréstimo, cuja garantia em ouro seria a mesma dos US\$40 milhões devidos ao "Federal Reserve Bank" de Nova York; ou então com o produto da venda de parte desse ouro.

2) — Suspensão, temporária do pagamento das dívidas aos referidos exportadores.

3) — Pagamento, em 30 de junho próximo, dos US\$40 milhões com os dólares conseguidos através do comércio exportador, ou pedir empréstimo parte da quantia acima ao Fundo Monetário Internacional completando-a com os dólares economizados das exportações e usando o saldo para a dívida resultante das importações dos Estados Unidos.

4) — Empréstimos adicionais do Banco Internacional, para serem empregados em projetos destinados ao desenvolvimento do parque industrial brasileiro, à elevação do padrão de vida e ao encorajamento de investimentos particulares.

5) — Empréstimos adicionais do Banco de Exportação — Importação para fins semelhantes e particularmente para o melhoramento dos meios de transporte.

"Portavozes do National Advisory Council" — organização que coordenará as agências americanas envolvidas na discussão desses problemas — são de opinião que o Brasil não está disposto a liquidar as suas reservas ou a acreditar com o "Federal Reserve Bank" de Nova York exigirá o pagamento à vista e não a renegociação de uma extensão ou reforma para obtenção de uma quantia superior.

"Por outro lado, fontes ligadas ao Fundo Monetário Internacional e ao Federal Reserve Board informam que o Brasil está inclinado a liquidar parte de sua reserva em ouro. A opinião geral, no entanto, é que esse país deve liquidar o empréstimo ao Federal Reserve Bank, mesmo que tenha de reformá-lo.

"O que os Estados Unidos desejam é entrar em entendimento com as autoridades brasileiras com o fim de assentarem as bases de um programa de auxílio financeiro a curto prazo e de um outro a longo prazo, a serem desenvolvidos simultaneamente".

COMERCIO EXTERIOR DE PORTUGAL

O DEFICIT EM 1948

De acordo com dados sobre as exportações e importações de Portugal publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, o déficit na balança comercial estrangeira continuou a aumentar durante 1948.

Em 1939, as importações foram de 2.398.389 toneladas de mercadorias no valor de 2.081.427.000 escudos e as exportações de 1.471.128 toneladas de mercadorias no valor de 1.339.287.000 escudos.

Em 1943 as importações se elevaram a 3.698.936 toneladas de mercadorias no valor de 3.380.883.000 escudos e as exportações decresceram para 1.250.733 toneladas de mercadorias no valor de 4.295.540 escudos.

Assim, embora o valor das exportações tenha aumentado em 1948, o valor das importações o excedeu.

Incluíram-se entre as principais importações, matérias primas (4.142.000.000 de escudos), alimentos (2.997.000.000 de escudos) e máquinas, barcos e veículos (3.844.000.000 de escudos).

As principais exportações foram de vinhos e produtos manufaturados, no valor de 1.435.000.000 de escudos.

Depois das colônias portuguesas, os melhores compradores de produtos de Portugal foram a Grã Bretanha, Estados Unidos, Bélgica, Luxemburgo e Brasil.

2.ª FEIRA

PARQUE

A história de um amor que só se vive uma vez na vida!

Micheline
FRESLE em
(LE DIABLE AU CORPS)
— Imp. 18 anos —

ADULTERA
HOJE — 2.40 — 7.30 — 9.30

MODERNO

2.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 — 9.30

BOA VISTA

2.30 — 4.30 — 6.30

Emoções primitivas como a terra selvagem, explodindo conflitos violentos amor e de climes!

YVON DE CARL
Rod CAMERON e Dan DURYEA
no drama da UNIVERSAL

ASTUCIA de uma APAIXONADA
Imp. 10 anos

2.ª feira —
Dobert MONTGOMERY em **DO LODO BROTOU uma FLOR**

2.ª FEIRA

ART-PALACIO

PAIXÕES! INTRIGAS! UMA GRANDIOSA, REALIZAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS!

VIVIANE ROMANCE — em —
O COLAR DA RAINHA
com FERRER DUX
Direção de MARCEL L'HERBIERE
(ART-FILMS) — Imp. 14 anos

HOJE — (Imp. 14 anos) — HENRY FONDA

DOMINIO DE BARBARES (RKO-RADIO)

TRI ANON

SEGUNDA-FEIRA

UM GRANDE E BELO FILME!
JAMES STEWART em
CIDADE ENCANTADA
com JANE WYMAN (Belinda)
Produção da RKO-RADIO

HOJE — A FILHA PECADORA — (14 anos)

DOMINGO — 10 Horas — Imp 18 anos

"PECADORA" — Notável filme mexicano

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Vapores para Portugal

Está sendo esperado do sul do país no dia 15 do corrente, o navio "Serra Pinto", o qual zarpará após indispensável demora, com destino a Lisboa e cascas.

Diário de excelentes acomodações de 1.ª e 3.ª classes.

Para informações sobre carga e passageiros, tratar com os agentes:

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.
Rua Maria de Barros n. 328 — 4.º andar — fone 9363 (5639)

Dr. J. Bittencourt avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercício de sua clínica.

Rua 1.ª de Março, 90 — 1.º andar. (5646)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Vapores para Portugal

Está sendo esperado do sul do país no dia 15 do corrente, o navio "Serra Pinto", o qual zarpará após indispensável demora, com destino a Lisboa e cascas.

Diário de excelentes acomodações de 1.ª e 3.ª classes.

Para informações sobre carga e passageiros, tratar com os agentes:

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.
Rua Maria de Barros n. 328 — 4.º andar — fone 9363 (5639)

Dr. J. Bittencourt avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercício de sua clínica.

Rua 1.ª de Março, 90 — 1.º andar. (5646)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Vapores para Portugal

Está sendo esperado do sul do país no dia 15 do corrente, o navio "Serra Pinto", o qual zarpará após indispensável demora, com destino a Lisboa e cascas.

Diário de excelentes acomodações de 1.ª e 3.ª classes.

Para informações sobre carga e passageiros, tratar com os agentes:

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.
Rua Maria de Barros n. 328 — 4.º andar — fone 9363 (5639)

Dr. J. Bittencourt avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercício de sua clínica.

Rua 1.ª de Março, 90 — 1.º andar. (5646)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Vapores para Portugal

Está sendo esperado do sul do país no dia 15 do corrente, o navio "Serra Pinto", o qual zarpará após indispensável demora, com destino a Lisboa e cascas.

Diário de excelentes acomodações de 1.ª e 3.ª classes.

Para informações sobre carga e passageiros, tratar com os agentes:

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.
Rua Maria de Barros n. 328 — 4.º andar — fone 9363 (5639)

Dr. J. Bittencourt avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercício de sua clínica.

Rua 1.ª de Março, 90 — 1.º andar. (5646)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Vapores para Portugal

Está sendo esperado do sul do país no dia 15 do corrente, o navio "Serra Pinto", o qual zarpará após indispensável demora, com destino a Lisboa e cascas.

Diário de excelentes acomodações de 1.ª e 3.ª classes.

Para informações sobre carga e passageiros, tratar com os agentes:

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.
Rua Maria de Barros n. 328 — 4.º andar — fone 9363 (5639)

Dr. J. Bittencourt avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercício de sua clínica.

Rua 1.ª de Março, 90 — 1.º andar. (5646)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Vapores para Portugal

Está sendo esperado do sul do país no dia 15 do corrente, o navio "Serra Pinto", o qual zarpará após indispensável demora, com destino a Lisboa e cascas.

Diário de excelentes acomodações de 1.ª e 3.ª classes.

Para informações sobre carga e passageiros, tratar com os agentes:

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.
Rua Maria de Barros n. 328 — 4.º andar — fone 9363 (5639)

Dr. J. Bittencourt avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercício de sua clínica.

Rua 1.ª de Março, 90 — 1.º andar. (5646)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Vapores para Portugal

Está sendo esperado do sul do país no dia 15 do corrente, o navio "Serra Pinto", o qual zarpará após indispensável demora, com destino a Lisboa e cascas.

Diário de excelentes acomodações de 1.ª e 3.ª classes.

Para informações sobre carga e passageiros, tratar com os agentes:

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.
Rua Maria de Barros n. 328 — 4.º andar — fone 9363 (5639)

Dr. J. Bittencourt avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercício de sua clínica.

Rua 1.ª de Março, 90 — 1.º andar. (5646)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Vapores para Portugal

Está sendo esperado do sul do país no dia 15 do corrente, o navio "Serra Pinto", o qual zarpará após indispensável demora, com destino a Lisboa e cascas.

Diário de excelentes acomodações de 1.ª e 3.ª classes.

Para informações sobre carga e passageiros, tratar com os agentes:

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.
Rua Maria de Barros n. 328 — 4.º andar — fone 9363 (5639)

Dr. J. Bittencourt avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercício de sua clínica.

Rua 1.ª de Março, 90 — 1.º andar. (5646)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Vapores para Portugal

Está sendo esperado do sul do país no dia 15 do corrente, o navio "Serra Pinto", o qual zarpará após indispensável demora, com destino a Lisboa e cascas.

Diário de excelentes acomodações de 1.ª e 3.ª classes.

Para informações sobre carga e passageiros, tratar com os agentes:

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.
Rua Maria de Barros n. 328 — 4.º andar — fone 9363 (5639)

Dr. J. Bittencourt avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercício de sua clínica.

Rua 1.ª de Março, 90 — 1.º andar. (5646)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Vapores para Portugal

Está sendo esperado do sul do país no dia 15 do corrente, o navio "Serra Pinto", o qual zarpará após indispensável demora, com destino a Lisboa e cascas.

Diário de excelentes acomodações de 1.ª e 3.ª classes.

Para informações sobre carga e passageiros, tratar com os agentes:

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.
Rua Maria de Barros n. 328 — 4.º andar — fone 9363 (5639)

Dr. J. Bittencourt avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercício de sua clínica.

Rua 1.ª de Março, 90 — 1.º andar. (5646)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Vapores para Portugal

Está sendo esperado do sul do país no dia 15 do corrente, o navio "Serra Pinto", o qual zarpará após indispensável demora, com destino a Lisboa e cascas.

Diário de excelentes acomodações de 1.ª e 3.ª classes.

Para informações sobre carga e passageiros, tratar com os agentes:

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.
Rua Maria de Barros n. 328 — 4.º andar — fone 9363 (5639)

Dr. J. Bittencourt avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercício de sua clínica.

Rua 1.ª de Março, 90 — 1.º andar. (5646)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO -- RECIFE -- BRASIL -- SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POSSE DO SR. NEREU RAMOS, HOJE, NA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Memorial de **BARRETO PINTO** DINHEIRO, POLITICA E AMOR

- Peço a palavra, inclusive aos meus 400 eleitores!

Reconstituída a comissão executiva do I. A. A.

RIO, 12 (Meridional) — O presidente Dutra baixou um decreto, recomendo a Comissão Executiva do Instituto do Azeite e do Alcool.

São nomeados Antonio Correia Meyer, Alfredo Maia, Bartolomeu Linsandro Albertes e Gil Maranhão, representantes dos produtores; Afonso Soledade, Gustavo Fernandes Lima, Luis Dias Rolimberg e Mario Dias Buchardel, para suplentes; Domingos Guidelli, João Soares Palmeira, Roosevelt Crisostomo de Oliveira, representante dos fornecedores de cana, sendo suplentes Estaquilo Gomes de Melo, José Vieira de Melo Filho e Clotilde Vieira Fessia. Paulo Arruda Raposo, representante dos banqueiros, e, sendo suplente Moacir Soares Pereira.

NÃO FOI DAR UM TIRO NO DEPUTADO PETEBISTA

Esclarecimento do gal. Góes Monteiro sobre sua visita à Câmara — Um sinal da decomposição do país — Defina-se o P.T.B.

RIO, 12 (Meridional) — Esclarecendo sua atitude no Palácio Tiradentes, o general Góes Monteiro declarou que não era verdade que fora à Câmara para dar um tiro no sr. Barreto Pinto.

"Fui à Câmara — adiantou — para assistir-me com o deputado Teodoro Albuquerque. Como não o encontrei, fiquei conversando com o general Flores. A única coisa que disse, usando de linguagem retórica que pude usar, com isso foi: 'Quando há um cão danado, a única maneira de evitar ser inoculado é matá-lo'."

Prosseguindo, o senador alagoano declarou que essas memórias eram um sinal claro de que a nação está em decomposição. Um país que vive de escândalos é um país perdido.

Quando a suspensão ou não das memórias — concluiu o general Góes Monteiro — para mim individualmente não faz diferença. Ainda está pra nascer quem consiga desmoralizar-me."

REVOLUCIONA A CAMARA

RIO, 12 (Meridional) — O sr. Barreto Pinto continua revolucionando integralmente a Câmara Federal. O líder da maioria, falando à reportagem, declarou: "Estamos considerando o assunto. A Câmara reunir-se-á secretamente para decidir se as memórias são ou não infringentes ao decoro parlamentar, e decidirá como se fosse um tribunal."

Por sua vez, o líder da minoria, sr. Gabriel Passos, declarou que o voto da UDN no caso será de consciência, acrescentando que cada voto será inteiramente livre, pois não orientará nem interferirá no caso.

Também o líder do PTB, declarou que o mesmo conta, indiscutivelmente, com afeição e amizade da bancada trabalhista, mas que esta teve de agir como agiu, afim de ressaltar sua responsabilidade.

RESPONSABILIDADE DA BANCADA

RIO, 12 (Meridional) — As bancadas do PTB, no Senado e na Câmara reuniram-se na sede do Partido, tomando decisões sobre o caso Barreto Pinto.

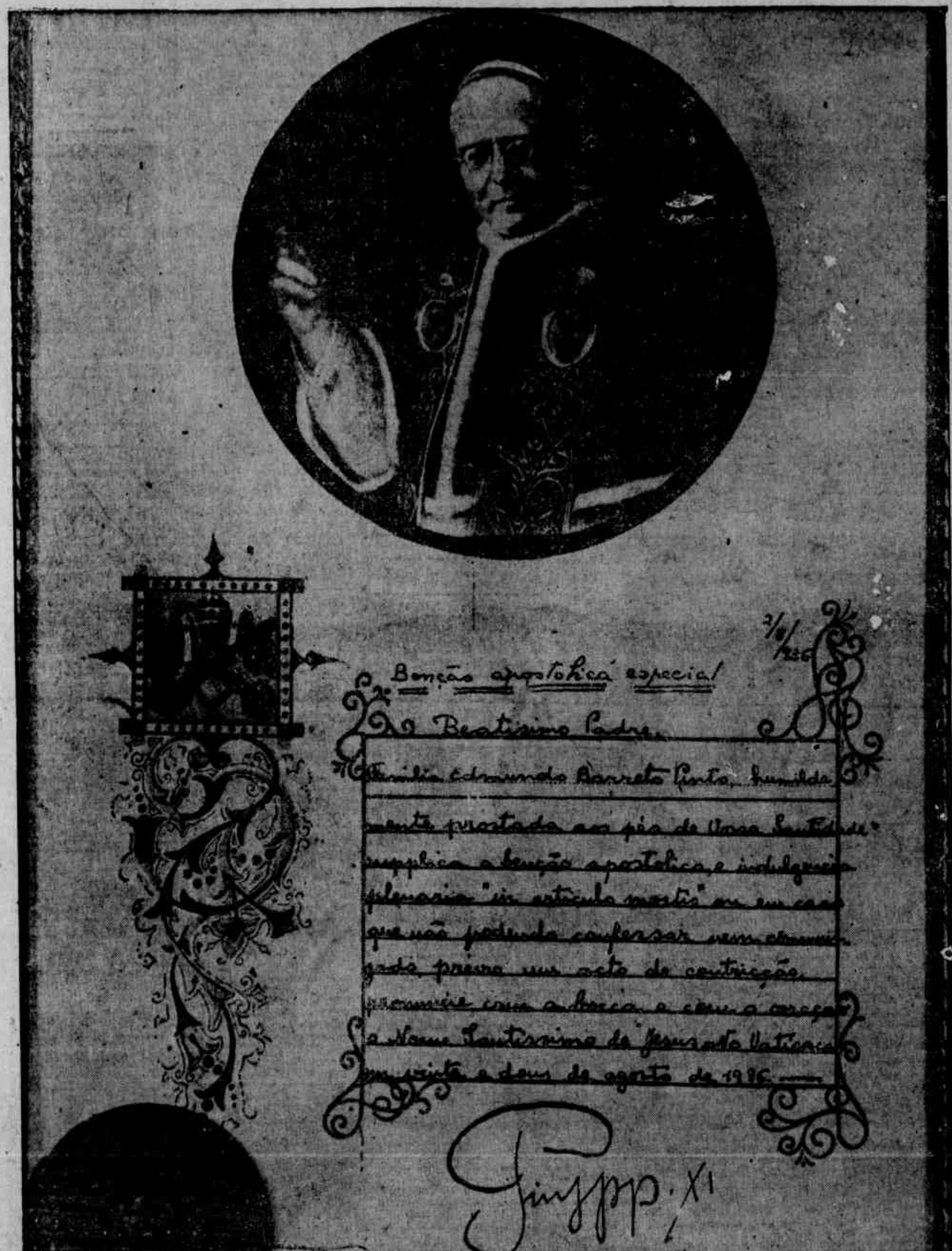
A reunião foi presidida pelo sr. Salgado Filho, dentro dos debates, depois de longos debates, que o partido fecha a questão contra a criação do mandato daquele representante.

Foi mantida a decisão da bancada trabalhista da Câmara, designando o sr. Barreto Pinto, enquanto este estiver publicando suas memórias no Diário da Noite, desta capital, dentro dos termos da declaração do líder, deputado Gurgel Amaral, isto é, o desligamento visa à liberdade de ação do sr. Barreto Pinto de escrever o que entender, sem a responsabilidade da bancada.

IMPRACTICÁVEL A CASACAÇÃO

RIO, 12 (Meridional) — Falando sobre o caso do sr. Barreto Pinto, o sr. Gustavo Cipriano declarou que julga impraticável a casacação do seu mandato, pois existe a possibilidade de uma reeleição, anulando nessas condições o ato punitivo.

Interpelado sobre se, além da casacação, podiam ser cassados os (Conclui na 3.ª página)



Temeroso de uma excomunhão por parte da Igreja, o deputado Barreto Pinto se arrou de este precioso documento, assinado pelo Papa Pio XI, e que o absolva de todos os pecados na hora da morte. O texto do Sumo Pontífice (com toda a certeza, Sua Santidade não sabia português e Barreto Pinto escreveu o que se lê a seguir, preparando a sua morte em estado de pura) é absolutamente claro e não permite dúvidas: "BÊNÇÃO APOSTOLICA ESPECIAL, BEATISSIMO PADRE, FAMILIA EDMUNDO BARRETO PINTO HUMILDEMENTE PROSTRADA AÇA PES DE VOSSA SANTIDADE SUPPLICA A BÊNÇÃO APOSTOLICA E INDULGENCIA PLENARIA 'IN ARTICULO MORTIS' OU EM CASO QUE NÃO PODENDO CONFESSAR NEM COMUNHAR, PRECIO UM ATO DE CONTRIÇÃO PRONUNCIE COM A BOCA E COM O CORAÇÃO O NOME SANTISSIMO DE JESUS. NO VATICANO, EM 22 DE AGOSTO DE 1936. Assinado) PIO XI"

Sessão secreta para exame do caso Barreto Pinto

Convocada para hoje, na Câmara — Debates sobre o Banco da Borracha — Comissão parlamentar ao embarque do presidente Dutra — Pecuaría

RIO, 12 (Meridional) — Na sessão de hoje da Câmara foi lida uma mensagem presidencial, pedindo o crédito de oito milhões de cruzeiros para pagamento das despesas com a Comissão do Vale do São Francisco, no corrente exercício.

Enquanto a sessão corria normalmente, reuniram-se no gabinete do sr. Clirio Junior da presidente das comissões permanentes para deliberarem sobre o pedido de Hermes Lima, no sentido de ser convocada uma sessão secreta para o exame do "caso" Barreto Pinto. O pedido foi deferido por unanimidade. Mais tarde, já na "ordem do dia", o sr. Clirio Junior assumiu a direção da Mesa, convocando uma sessão secreta para amanhã, às 14 horas. Até este momento não houve maiores observações sobre o assunto.

O sr. Plínio Cavalcanti e Toledo Piza requereram a transcrição nos

RESPONSÁVEIS PELAS OCORRÊNCIAS NA U.N.E.

RIO, 12 (Meridional) — Foram encaminhados à justiça os autos do inquérito sobre os acontecimentos da U.N.E. por ocasião da instalação do Congresso Brasileiro de Defesa da Paz e da Cultura.

O delegado aponta como responsáveis os organizadores do Congresso os acadêmicos Genival Barbosa e Francisco da Costa Neto e mais Heli Valente, Camargo Guarneri, Vera Pinto e Paulo Cavalcanti.

Descoberto o furto do Corpo de Bombeiros

RIO, 12 (Meridional) — Notícias de que as autoridades policiais do Estado do Rio de Janeiro de descobrir parte da importância de 840 mil cruzeiros roubados do Corpo de Bombeiros. A apreensão teria sido feita em poder de um pescador fluminense, na cidade de São Pedro.

-SOU AGENTE DO INIMIGO PORQUE CONTRA- RIO OS INIMIGOS DA PATRIA E TOMO-LHES AS AMANTES

Posso dizer e fazer tudo o que quiser: Tenho plena e completa absolvição papal para todos os meus pecados (Sob minha exclusiva responsabilidade)

Barreto Pinto

- Peço a palavra! Sim, peço a palavra aos meus amigos, aos meus inimigos, aos que não me conhecem, aos meus quatrocentos eleitores, aos homens de todos os credos, de todas as cores e de todos os partidos. Peço a palavra para contar a história de minha vida, antecipando ao meu desejo. Era minha vontade relatar estes fatos daqui a alguns anos, quando completasse o meu jubileu, na remissão de todos os meus pecados. Revendo papéis, entretanto, en-

Declaração de Truman sobre a visita do pres. Dutra

Será recebido com a máxima cordialidade — O chefe do governo brasileiro chegará quarta-feira próxima aos EE. UU.

RIO, 12 (Meridional) — Tomará posse amanhã, às 10 horas, no Castelo, no cargo de presidente da República, durante a ausência do general Dutra, o sr. Nereu Ramos. O vice-presidente da República tem larga atuação no cenário da política nacional, tendo ocupado importantes cargos na administração do país antes de ser eleito senador por Santa Catarina.

INFORMOU AOS JORNALISTAS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Falando aos jornalistas, o presidente Truman afirmou que fazia questão de que a recepção ao presidente Dutra, do Brasil, fosse tão cordial quanto a que ele teve quando visitou o Rio de Janeiro, o ano passado. O presidente Dutra chegará a Washington na próxima quarta-feira, dia 18.

PREPARATIVOS EM PORTO RICO

SAO JOAO DO PORTO RICO, 12 (U. P.) — O presidente Dutra será recebido com calorosas manifestações.

O "MARECHAL" OSVALDO E O SR. AGAMENON

RIO, 12 (Meridional) — A Meridional conversou longamente com o deputado Pessoa Guerra, a propósito da política de Pernambuco.

Sobre a situação do PSD, o entrevistado declarou que tudo ia muito bem, estando o partido inteiramente pacificado.

Afirmou-lhe o repórter que tal não poderia se dar, em virtude dos sr. Osvaldo Lima, "o marechal", e Agamenon Magalhães serem candidatos ao governo do seu Estado.

O representante petebista respondeu que "não existem candidaturas ainda, mas o sr. Osvaldo Lima é um grande nome, por ser um dos mais dignos do partido."

Indagamos então se a afirmativa de que o sr. Osvaldo Lima seria um candidato "por antiguidade", o sr. Pessoa Guerra disse que, em sua opinião, havia "pilherido" com os jornalistas.

A outra pergunta do nosso repórter sobre o motivo pelo qual o "marechal" e o ex-ministro da Justiça da ditadura votavam sempre de modo diverso, o entrevistado respondeu:

"Isso é mais uma prova de que Agamenon não é um saculista, um coar de consciências. Cada um vota de acordo com sua vontade, dentro da bancada. Entretanto, no dia em que o deputado Agamenon 'fechar uma questão', todos fatalmente votarão com ele."

O Departamento de Estado anunciou que os membros oficiais da comitiva presidencial são o ministro do Exterior do Brasil, Raul Fernandes; José Pereira Lima, chefe da Delegação Civil da Presidência da República; o senador José Ferreira de Souza; o deputado Arthur da Souza Costa e o capitão Raul Reis Gonçalves, Sub-Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

O embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Maurício Nabuco, e o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Herschel V. Johnson, também farão parte da comitiva do presidente Dutra. O contra-almirante O. B. Hardison, da Marinha dos Estados Unidos, estará à disposição do presidente Dutra durante a viagem.

Sessão do Senado

RIO, 12 (Meridional) — Na sessão de hoje, do Senado, o sr. Euclides Vieira formulou um apelo ao ministro do Trabalho, no sentido de ser concluída, quanto antes, a regulamentação da lei votada pelo Congresso, restabelecendo a aposentadoria integral dos ferroviários. O sr. Flávio Guimarães apresentou as informações que o sr. Villas Bôas lhe solicitara para obter junto ao governo do Paraná, o relatório à cultura do trigo no referido Estado.

Pela resposta, verifica-se que o Paraná cultivava já o nobre cereal há um século. Quanto à produção atual, informa o governador que foi de 500.571 sacos, em 1947, de 500.571, em 1948, e de 501.204 em 1949. Existem no Estado 57 milhões de hectares de grande capacidade os demais distribuídos pela Secretaria da Agricultura.

Aprovou o Senado um projeto concedendo licença de direitos autorais de consumo, etc. aos materiais destinados às instalações das fábricas de industrialização de plantas tani-féras.

ENFERMO O GAL. GÓES

RIO, 12 (Meridional) — O general Góes Monteiro está adoecendo, só recebendo visitas do seu médico assistente.

O orçamento da presidência

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Fazenda noticiou a imprensa a propósito do artigo publicado por um instituto desta capital, que afirmou que a despesa orçada para a Presidência da República no próximo exercício, seria superior aos orçamentos da Agricultura, Marinha e Aeronáutica juntos.

O sr. Correia e Castro salientou haver engano do articulista e qual teria juntado ao orçamento da presidência a imortalidade destinada ao "Plano Sal-te". Acrescentou que a importância do referido orçamento atingiu somente Cr\$ 5.045.480,00.

"DESPACILINA SQUIBB"

A FARMACIA SIMÕES BARBOSA, avisa aos Srs. Médicos e distinta freguesia, ter recebido de SQUIBB, a penicilina G Procaína aquosa de ação prolongada.

(5706)